

Portugal

Statistiques Industrielles

Continent, Açores et Madère

VOLUME I — INDUSTRIES EXTRACTIVES
ELECTRICITÉ
GAZ
EAU

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA
Serviços Centrais

Estatísticas Industriais

Continente, Açores e Madeira

1981

VOLUME I — INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS
ELECTRICIDADE
GÁS
ÁGUA

DIRETOR	— PRESIDENTE DO CONSELHO DE DIRECÇÃO <i>Dr. José Francisco Graça Costa</i>
PROPRIETÁRIO — INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA	
SEDE	<i>Avenida António José de Almeida, 5 1078 Lisboa Codex</i>
COMPOSTO — Sociedade Astória, Lda. E IMPRESSO — Regueiro dos Anjos, 68-70 1100 Lisboa	

ERRATA

ERRATE

Página <i>Page</i>	Quadro <i>Tableau</i>	Coluna <i>Colonne</i>	Linha <i>Ligne</i>	Onde se lê <i>Où on y voit</i>	Deve ler-se <i>Doit être lu</i>
34	57	3 , 4	1	69 , 48	57 , 56
34	57	10 , 12	1	—	1 , 1
34	57	11 , 12	5	1 , —	— , 1
34	57	16	1	—	6
39	64	15	21	280	230
40	65	19	15	641 288	641 388
56	84	—	nota (a)	140 205	145 300
60	97	3	1 , 2	140 205	145 300

Nota introdutória

NOTE D'INTRODUCTION

O presente volume das «Estatísticas Industriais, Vol. I» apresenta uma estrutura semelhante à do ano anterior, sendo de salientar contudo as seguintes diferenças para as actividades indicadas:

— Extracção de Minérios de Ferro (CAE 2301.00), Extracção de Minerais para a Indústria Química (CAE 2902.00) e Extracção de Outros Minerais Não Metálicos (CAE 2909.00): foram eliminados os quadros correspondentes aos produtos obtidos por tratamento de minérios, encontrando-se a informação estatística em nota nos quadros da produção de cada CAE.

— Na actividade Extracção de Minérios não Ferrosos (CAE 2302.00) o quadro n.º 29 da publicação de 1980 passou a ter o n.º 23 (ver pub. de 1981), alterando-se a ordem dos quadros seguintes.

Aproveita o INE para agradecer a todos quantos deram o seu contributo para a elaboração desta publicação, permitindo-se salientar, pela sua contribuição especial, a Direcção Geral de Energia e a Direcção Geral de Geologia e Minas, e solicitar a todos os utilizadores as críticas e sugestões que possam permitir a melhoria da sua qualidade.

Ce volume des «Statistiques Industrielles, Vol. I» présente une structure semblable à celle de l'année précédente.

Les différences plus importantes sont les suivantes:

— Extraction de Minerais de Fer (CAE 2301.00), Extraction de Minéraux pour l'Industrie Chimique (CAE 2902.00) et Extraction d'Autres Minéraux non Métalliques (2909.00): les tableaux correspondants aux produits obtenus par le traitement de minéraux ne sont pas publiés et l'information statistique est donnée en note dans les tableaux de la production de chaque CAE.

Le tableau n.º 29 de l'activité — Extraction de Minéraux non Ferreux (CAE 2302.00) de la publication de 1980 a le n.º 23 et l'ordre des tableaux suivants a été modifié.

L'INS profite de cette occasion pour témoigner sa reconnaissance à tous ceux qui ont contribué à l'élaboration de cette publication, parmi lesquels il faut souligner, pour sa contribution spéciale, la Direction Générale d'Energie et la Direction Générale de Géologie et Mines, en même temps qui prie à tous les usagers de bien vouloir lui faire parvenir les critiques et les suggestions qui puissent permettre d'améliorer la qualité de cet ouvrage.

PLANO

PLAN

NOTAS EXPLICATIVAS E CONCEITOS GERAIS — Notes explicatives et notions générales
SINAIS CONVENCIONAIS — Signes conventionnels
INDICES DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL — Indices de production industrielle
RESUMOS GERAIS — Résumés Généraux

2 — INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS — Industries Extractives

210 — EXTRACÇÃO DE CARVÃO — Extraction de charbon

- Dados gerais — Données générales.
- Estabelecimentos — Etablissements.
- Produção — Production.
- Consumos — Consommations.
- Pessoal — Personnel.

230 — EXTRACÇÃO DE MINÉRIOS METÁLICOS — Extraction de minerais métalliques

2301 — EXTRACÇÃO DE MINÉRIOS DE FERRO — Extraction de minerais de fer

- Dados gerais — Données générales.
- Estabelecimentos — Etablissements.
- Produção — Production.
- Consumos — Consommations.
- Pessoal — Personnel.

2302 — EXTRACÇÃO DE MINÉRIOS NAO FERROSOS — Extraction de minerais non ferreux

- Dados gerais — Données générales.
- Estabelecimentos — Etablissements.
- Produção — Production.
- Consumos — Consommations.
- Pessoal — Personnel.

290 — EXTRACÇÃO DE MINÉRIOS NAO METÁLICOS E ROCHAS INDUSTRIALIS — Extraction de minéraux non métalliques et de pierre de taille et construction

2901 — EXTRACÇÃO DE PEDRA, ARGILA E AREIA — Extraction de la pierre, d'argile et de sable

- Dados gerais — Données générales.
- Estabelecimentos — Etablissements.
- Produção — Production.
- Consumos — Consommations.
- Pessoal — Personnel.

2902 — EXTRACÇÃO DE MINÉRIOS PARA A INDÚSTRIA QUÍMICA E FABRICAÇÃO DE ADUBOS — Extraction de minéraux pour l'industrie chimique et la fabrication d'engrais

- Dados gerais — Données générales.
- Estabelecimentos — Etablissements.
- Produção — Production.
- Consumos — Consommations.
- Pessoal — Personnel.

2903 — EXTRACÇÃO DE SAL — Extraction de sel

2903.10 — EXTRACÇÃO DE SAL MARINHO — Extraction de sel marin

2903.20 — EXTRACÇÃO DE SAL-GEMA — Extraction de sel gemme

- Dados gerais — Données générales.
- Estabelecimentos — Etablissements.
- Produção — Production.
- Consumos — Consommations.
- Pessoal — Personnel.

2909 — EXTRACÇÃO DE OUTROS MINÉRIOS NAO METÁLICOS — Extraction d'autres minéraux non métalliques

- Dados gerais — Données générales.
- Estabelecimentos — Etablissements.
- Produção — Production.
- Consumos — Consommations.
- Pessoal — Personnel.

4 — ELECTRICIDADE, GÁS E ÁGUA — Electricité, Gaz et Eau

4101.10/20 — PRODUÇÃO, TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE — Production, transport et distribution d'électricité

- Dados gerais — Données générales.
- Estabelecimentos — Etablissements.
- Produção — Production.
- Distribuição — Distribution.
- Consumo — Consommation.
- Pessoal — Personnel.

4102.10 — PRODUÇÃO DE GAS DE FÁBRICA — Production de gaz d'usine à gaz

- Dados gerais — Données générales.
- Estabelecimentos — Etablissements.
- Pessoal ao serviço — Personnel en service.
- Remunerações e duração de trabalho — Rémunérations et durée du travail.
- Capital fixo — Capital fixe.
- Existências — Stocks.
- Valor bruto de produção — Valeur brute de production.
- Consumos intermédios — Consommations intermédiaires.
- Produtos produzidos — Produits fabriqués.
- Materiais consumidos — Matériaux consommés.
- Energia consumida — Énergie consommée.

4102.20 — DISTRIBUIÇÃO DE GAS DE FÁBRICA — Distribution de gaz d'usine à gaz

- Dados gerais — Données générales.
- Estabelecimentos — Etablissements.
- Pessoal ao serviço — Personnel en service.
- Remunerações e duração de trabalho — Rémunérations et durée du travail.
- Capital fixo — Capital fixe.
- Valor bruto da produção — Valeur brute de production.
- Consumos intermédios — Consommations intermédiaires.
- Produtos distribuídos — Produits distribués.
- Materiais consumidos — Matériaux consommés.
- Energia consumida — Énergie consommée.
- Distribuição de gás — Distribution de gaz.

4200.00 — ABASTECIMENTO DE ÁGUA — Approvisionnement en eau

- Consumos por sectores de utilização — Consommations par secteurs d'utilisation.
- Consumos anuais por concelhos — Consommations annuelles par «concelhos».
- Consumos anuais por sedes de concelho — Consommations annuelles par «chefs-lieux de concelhos».
- Índices do consumo de água — Indices de la consommation d'eau.

Notas explicativas e conceitos gerais

Notes explicatives et notions générales

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional de Estatística considera de muito interesse inserir nas suas publicações algumas notas explicativas e conceitos, com o objectivo de evitar interpretações erradas dos dados publicados.

Nesta conformidade, a seguir se alinhama as notas explicativas e os conceitos julgados indispensáveis para uma correcta interpretação dos números dados a público pelas «Estatísticas Industriais», Volume I.

2. AMBITO

De acordo com a Classificação das Actividades Económicas Portuguesas por Ramos de Actividade (CAE), foram objecto de inquérito sómente as indústrias de que a seguir se publicam dados e referidas:

- | | |
|--------------|-------------------------------|
| — na divisão | 2 — Indústrias extractivas |
| — na classe | 410 — Energia eléctrica e gás |
| — na classe | 420 — Abastecimento de água |

O âmbito territorial foi o Continente, Açores e Madeira.

3. UNIDADE DO INQUÉRITO

A unidade de inquérito das «indústrias extractivas», «electricidade», «gás» e «água» foi o estabelecimento.

I — INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS

A. NOTAS EXPLICATIVAS

O inquérito à actividade das indústrias extractivas é feito pelo Instituto Nacional de Estatística e pela Direcção-Geral de Geologia e Minas (DGGM).

1. INTRODUCTION

L'Institut National de Statistique a jugé intéressant d'introduire, dans ses publications, quelques notes explicatives et notions, afin d'éviter des interprétations erronnées des données publiées.

Nous donnons donc ci-dessous les notes explicatives et les notions que nous jugeons indispensables pour une interprétation correcte des chiffres publiés dans les «Statistiques Industrielles», Volume I.

2. LIMITES

Selon la Classification des Activités Économiques Portugaises par Branches d'Activité (CAE), les enquêtes n'ont été réalisées qu'auprès des industries dont nous publions les données ci-dessous et qui sont indiquées :

- | | |
|--------------------|---------------------------------|
| — dans la division | 2 — Industries extractives |
| — dans la classe | 410 — Energie électrique et gaz |
| — dans la classe | 420 — Approvisionnement en eau |

Le territoire en question a été celui du Continent, Açores et Madère.

3. UNITÉ DE L'ENQUÊTE

L'unité de l'enquête des «industries extractives», «electricité», «gaz» et de «l'eau» a été l'établissement.

I — INDUSTRIES EXTRACTIVES

A. NOTES EXPLICATIVES

L'enquête concernant les activités des industries extractives est réalisée par l'Institut National de Statistique et par la Direction Générale de Géologie et des Mines (DGGM).

O I. N. E. recolhe dados sobre o pessoal dos grupos 2100 — extracção de carvão, 2301 — extracção de minérios de ferro, 2302 — extracção de minérios não ferrosos, 2902 — extracção de minerais para a indústria química e fabricação de adubos, 2903 — extracção de sal-gema, 2909 — extracção de outros minerais não metálicos. Para tal o I. N. E. leva a efeito dois inquéritos, um de período mensal e outro anual. O anual apresenta relativamente ao mensal a discriminação do pessoal por sexos e idades.

A DGGM faz a recolha de dados sobre: minas e coutos mineiros existentes e em actividade, produção, materiais, energia e lubrificantes consumidos para toda a indústria extractiva, Divisão 2 da (C. A. E.) e de dados sobre o pessoal para o grupo 2901 (C. A. E.) — extracção de pedra, argila e areia.

B. CONCEITOS

1. ESTABELECIMENTO — Por estabelecimento industrial entende-se uma unidade económica que sob um regime de propriedade ou de controle único, isto é, sob uma entidade jurídica única, exerce exclusivamente ou principalmente, um só tipo de actividade industrial num mesmo local: mina, fábrica, oficina. Neste sector identifica-se quer com a mina independente, quer com o coto mineiro.

2. QUANTIDADES FÍSICAS DE PRODUÇÃO — Considerou-se toda a produção anual do estabelecimento, qualquer que tivesse sido o seu destino: venda, remessa à consignação, aumento de existências ou utilização ulterior (como material para consumo) noutra secção do próprio estabelecimento. Quanto aos produtos laborados por conta alheia definiu-se o seguinte método: os estabelecimentos que passaram as encomendas, mencionaram eles próprios os produtos encomendados (em quantidade e valor) depois de concluídos, sendo a valorização feita com base nos preços de venda praticados pelos estabelecimentos que passaram as encomendas; os estabelecimentos que receberam e executaram encomendas apenas mencionaram o montante do total facturado pela execução das encomendas, isto é, os serviços propriamente ditos e os materiais com que porventura tenham concorrido.

3. VALOR DA PRODUÇÃO — A valorização da produção foi efectuada com base nos preços de venda à saída do estabelecimento (incluindo o valor das embalagens não recuperáveis se as houvesse) quer a produção tivesse sido ou não totalmente vendida. Os produtos intermédios de produção própria foram valorizados com base nos preços porque poderiam ser transaccionados no mercado. A valorização dos produtos em vias de fabrico foi efectuada com base nos materiais e mão-de-obra já incorporados na data de referência do inquérito.

4. QUANTIDADES FÍSICAS DE MATERIAIS CONSUMIDOS — Consideram-se todos os materiais (matérias-primas, matérias subsidiárias, produtos

L'Institut National de Statistique (INS) recueille les données concernant le personnel des groupes 2100 — extraction de charbon, 2301 — extraction de minéraux de fer, 2302 — extraction de minéraux non ferreux, 2902 — extraction de minéraux pour l'industrie chimique et fabrication des engrâis, 2903 — extraction de sel-gemme, 2909 — extraction d'autres minéraux non métalliques. A cet effet, l'I. N. S. a établi deux enquêtes, l'une mensuelle et l'autre annuelle. L'enquête annuelle apporte, en plus de la matière mensuelle, la discrimination du personnel selon le sexe et l'âge.

La DGGM recueille les données concernant les mines et les domaines miniers existants et en activité, la production, les matériaux, l'énergie et les lubrifiants consommés par toute l'industrie extractive, division 2 de la (C. A. E.) et les données concernant le personnel pour le groupe 2901 (C. A. E.) — Extraction de pierre, d'argile et de sable.

B. NOTIÇAS

1. ETABLISSEMENT — Par établissement industriel on entend une unité économique, qui sous un régime de propriété ou de surveillance unique, ce-veut-dire, sous une personne juridique unique, exerce en exclusivité ou principalement, un seul type d'activité industrielle dans une seule place: mine, fabrique, usine. En ce secteur s'identifie soit avec la mine indépendant, soit avec le domaine minier.

2. QUANTITES PHYSIQUES DE PRODUCTION — Nous avons considéré toute la production annuelle de l'établissement, indépendamment de sa destination: vente, envoi sous consignation, augmentation de stocks ou utilisation ultérieure (comme matériel de consommation) dans une autre section du propre établissement. Quand aux produits ouvrés à compte d'autrui, nous avons établi la méthode suivante: les établissements qui ont fait des commandes ont mentionné les produits commandés (quantité et valeur) après qu'ils eussent été terminés, la valorisation étant établie sur base des prix de vente pratiqués par les établissements qui avaient fait la commande; les établissements qui ont reçu et exécuté des commandes n'ont mentionnée que le total facturé pour l'exécution des commandes, c'est-à-dire, les services proprement dits et les matériaux qu'ils auraient éventuellement fournis.

3. VALEUR DE LA PRODUCTION — L'évaluation de la production a été effectuée sur base des prix de vente à la sortie de l'établissement (y compris la valeur des emballages non récupérables, au cas où il y en avait), la production ayant été totalement vendue ou non. Les produits intermédiaires de la propre production ont été évalués sur base des prix pour lesquels ils pourraient être achetés ou vendus sur le marché. L'évaluation des produits en train d'être fabriqués a été réalisée sur base des matériaux et de la main-d'œuvre déjà incorporés au jour de référence de l'enquête.

4. QUANTITES PHYSIQUES DE MATERIAUX CONSOMMÉS — Nous avons considéré tous les matériaux (matières-premières, matières subsidiaires,

semi-fabricados, etc.) consumidos na produção anual incluindo não só os adquiridos como os de produção própria.

5. VALOR DA ENERGIA CONSUMIDA — Até 1972 era incluído o valor dos lubrificantes. A partir de 1973 este valor passa a estar incluído no valor dos materiais.

6. VALOR DOS MATERIAIS CONSUMIDOS — Foi efectuado com base nos preços porque foram comprados (incluindo o custo dos transportes até ao local de utilização, salvo se esses transportes tivessem sido efectuados em veículos e por pessoal do próprio estabelecimento). Os materiais de produção própria foram valorizados aos preços porque poderiam comprar-se no mercado.

7. QUANTIDADES FÍSICAS E VALORIZAÇÃO DA ENERGIA CONSUMIDA — Consideram-se respectivamente os conceitos 4 e 6.

8. PESSOAL EXISTENTE NA ÚLTIMA SEMANA DO ANO — Pessoal que exerce no estabelecimento o seu modo de vida principal, considerando todas as pessoas ao serviço no estabelecimento na última semana do ano, incluindo as pessoas na situação de ausência ao serviço de curta duração, tal como por doença, férias, etc., mas excluindo as pessoas na situação de ausência por tempo indeterminado, os que cumprem o serviço militar e os reformados.

9. EXISTÊNCIA MÉDIA MENSAL DE PESSOAL AO SERVIÇO — Foi calculada com base nas informações obtidas dos inquéritos mensais sobre pessoal ao serviço durante toda ou parte da última semana de trabalho compreendida no mês.

10. ORDENADOS E SALÁRIOS PAGOS DURANTE O ANO — Montante das remunerações pagas ao pessoal durante o ano, antes da dedução de quaisquer descontos. Assim englobam: os ordenados e salários base do pessoal remunerado ao tempo, à peça, à tarefa, etc.; os benefícios em géneros ou em habitação, quando possam ser considerados como parte integrante dos ordenados e salários; os subsídios de custo de vida: os subsídios em dinheiro, de refeição, de alojamento, de transporte, etc.; os acréscimos por trabalho nocturno normal; as diuturnidades ou prémios de antiguidade; os prémios por assiduidade, estímulo, e produtividade, etc.; os descontos e impostos de conta de pessoal mas retidos e pagos pela entidade patronal (para a Previdência, Fundo de Desemprego, etc.); os abonos para falhas; as remunerações pagas por horas extraordinárias e por dias não trabalhados, tais como: feriados, férias, etc.; os dias garantidos aos trabalhadores por efeitos de convenção colectiva, ou portaria de regulamentação de trabalho, etc.; os subsídios de férias, pagamento do «13.º mês», gratificações ou outros pagamentos similares concedidos independentemente da distribuição dos lucros, tais como: Natal, Páscoa, Fim-de-ano, etc. Não inclui nas remunerações pedidas: as cotizações de conta da entidade patronal; as

produits demi-ouvrés, etc.) consommés pour la production annuelle, y compris non seulement les matériaux acquis mais encore ceux de la propre production.

5. VALEUR D'ENERGIE CONSOMMÉE — Avant 1972 cette valeur comprenait les lubrifiants. À partir 1973 elle sera comprise dans la valeur des matériaux.

6. VALEUR DES MATERIAUX CONSOMMÉS — Celle-ci a été établie sur base des prix auxquels ils sont été achetés (y compris les frais de transport jusqu'à l'emplacement d'utilisation, sauf si ces transports ont été effectués dans des véhicules et par le personnel du propre établissement). Les matériaux produits par le propre établissement ont été évalués sur base des prix auxquels ils pourraient être achetés sur le marché.

7. QUANTITÉS PHYSIQUES ET VALEUR DE PRODUCTION — Nous avons considéré respectivement les notions 4 et 6.

8. PERSONNEL EXISTANT PENDANT LA DERNIÈRE SEMAINE DE L'ANNÉE — Personnel qui exerce dans l'établissement sa profession principale, considérant toutes les gens en activité de service dans l'établissement pendant la dernière semaine de l'année, y compris les gens en absence de courte durée, telle qui maladie, vacances, etc., mais excepté ceux qui sont absents pour temp indéterminé, ceux qui sont dans le service militaire, et ceux qui sont à la retraite.

9. EFFECTIVE MENSUEL MOYEN DU PERSONNEL EN SERVICE — Cette donnée a été calculée sur base des informations obtenus des enquêtes mensuelles au sujet du personnel en service pendant la totalité ou une partie de la dernière semaine de travail comprise dans le mois.

10. TRAITEMENTS ET SALAIRES VERSES PENDANT L'ANNÉE — Montant des gages payés au personnel au cours de l'année avant de déduire quelques escomptes. Ils comprendre donc: les appontements et salaires basiques du personnel payé à temp, aux pièces, à la tâche, etc.; les bénéfices en espaces ou en habitation si toutefois ils peuvent être considérés comme partie intégrante des appontements et salaires; les subsides du coût de vie; subsides en argent, repas, logement, transport, etc.; les surcroits pour les heures supplémentaires nocturnes ordinaires; les longues durées ou primes d'ancienneté; les primes pour assiduité, stimulation et impôts du compte du personnel mais retenus et payés par l'association patronale (pour l'Assurance Sociale, Fonds de Chômage, etc.); les garanties pour des manques; les paies pour des heures supplémentaires et pour des journées libres, telles que: congés, vacances, etc., les journées garanties aux travailleurs en raison d'accord collectif ou dépêche ministerielle de règlement d'atelier, etc.; les subsides de vacances et paiement du troisième mois, gratifications ou d'autres paies semblables accordées indépendamment de la distribution des profits, tels que: Noel, Pâques, Fin d'année, etc. Ne sont point compris dans les salaires demandés: les cotisations du compte de l'asso-

despesas com a valorização do local de trabalho; as despesas com a formação profissional dos trabalhadores, as despesas com recepções, deslocações e outras despesas análogas feitas pelos trabalhadores no exercício da sua actividade profissional; e ainda outros encargos do estabelecimento com o pessoal.

11. OUTROS PAGAMENTOS AO PESSOAL —

Pagamento facultativo de pensões de reformas para as quais o pessoal nunca tenha descontado, inclui os prémios pagos às companhias de seguros para concessão de reformas; subsídios de desemprego, salvo se provierem dum fundo ou de uma reserva especialmente constituída; as indemnizações por despedimento e ainda os subsídios concedidos durante a prestação do serviço militar.

Subsídios de doença, maternidade, acidentes, abonos de família e outros, tipo dos de segurança social concedidos directamente pelo estabelecimento aos trabalhadores salvo se provierem dum fundo ou de uma reserva especialmente constituída.

Despesas com serviços clínicos, enfermagem, medicamentos cedidos gratuitamente ao pessoal; e encargos com a manutenção de escolas, infantários, actividades desportivas e recreativas, etc. (mas excluindo as remunerações pagas ao pessoal destes serviços).

Participação nos lucros ou resultados da empresa (quando a participação foi concretizada através da distribuição de títulos estes foram valorizados) e outros encargos não obrigatórios com o pessoal.

12. CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS — Montante dos pagamentos de conta da entidade patronal relativos ao pessoal, efectuados durante o ano para a Previdência, Fundo do Desemprego e Seguro Contra Acidentes de Trabalho. Não inclui os pagamentos de conta do pessoal que foram efectuados pelo estabelecimento — tanto os efectuados ao abrigo de disposição legal que permite à entidade patronal descontá-los dos ordenados e salários, como aqueles que tenham sido efectuados voluntariamente pelo estabelecimento a título de benefício concedido ao pessoal.

13. DURAÇÃO DE TRABALHO OPERARIO — Número total de horas que o pessoal operário efectivamente consagrhou ao trabalho durante o ano, incluindo as horas extraordinárias.

As horas extraordinárias são contadas em função das horas efectivamente trabalhadas e não em função das somas pagas por elas. Na realidade o que se pretende é determinar o tempo realmente dedicado ao trabalho pelo pessoal operário, pelo que se excluem as horas correspondentes às férias pagas, ausências accidentais, ausências por doença.

14. PESSOAL NÃO REMUNERADO — Consideram-se os proprietários em nome individual ou em nome colectivo que participam efectivamente na actividade do estabelecimento, sem remuneração regular — isto é, sem receberem uma soma fixa a troco do seu trabalho, não se aplica às sociedades anónimas; e ainda os familiares que trabalham no estabelecimento, pelo menos durante um terço da

ciação patronale; les frais d'augmentation de valeur de l'emplacement du travail; les frais de la formation professionnelle des travailleurs, les frais pour l'approbation, déplacement, et d'autres dépenses semblables faites par les travailleurs au cours de l'exercice de leur activité professionnelle; et encore d'autres frais de l'établissement envers le personnel.

11. SUPPLÉMENTS AUX TRAITEMENTS ET SALAIRES — Payement facultatif de pensions de retraites pour lesquelles le personnel n'a jamais escompte, y compris les primes payés aux entreprises d'assurance pour obtention de pensions de retraites; subsides de chômage sauf s'il proviennent d'un fond ou d'une réserve spécifique; les indemnisations par desengagement, et des subsides pendant le service militaire.

Subsides de maladie, maternité, de famille et d'autres subsides du type de ceux de la sécurité social donnés directement au personnel par l'établissement, sauf s'ils proviennent d'un fond où d'une réserve spécifique.

Dépenses avec les services cliniques, médicaments donnés gratuitement au personnel, écoles, crèches, activités sportifs et créatifs, etc. (ne sont pas compris les traitements et salaires payés au personnel de ceux services).

Participation dans les lucres de l'entreprise (quand la participation a été concrétisée à travers la distribution de titres ceux-ci ont été comptabilisés), et d'autres payements non obligatoires avec le personnel.

12. COTISATIONS PATRONALES — Montant des payements du compte de la société patronale, afférents au personnel, versés au cours de l'année aux Assurances Sociales, Fonds de Chômage et Assurance contre les Accidents de travail. Ne comprend pas les payments du compte du personnel mais qui ont été versés par l'établissement — soit ceux payés aux termes d'une disposition légale qui permet l'association patronale de les prélever des traitements et salaires, soit ceux versés volontairement par l'établissement à titre de bénéfice octroyé au personnel.

13. DURÉE DE TRAVAIL OUVRIER — Nombre total d'heures pendant lesquelles le personnel ouvrier s'est effectivement adonné au travail au cours de l'année, y compris les heures supplémentaires. Les heures supplémentaires sont comptées en raison des heures de travail réel et pas en raison des sommes payées pour elles. En effet, ce que l'on prétend c'est de préciser le temps effectivement consacré au travail par le personnel ouvrier et on fait donc exclusion des heures correspondant à des gages payés, absences accidentelles, absences par maladie.

14. PERSONNEL NON RÉMUNÉRÉ — On considère les propriétaires au nom individuel ou collectif qui participent réellement dans l'activité de l'établissement sans recevoir un salaire régulier, c'est-à-dire, sans recevoir une somme fixée en échange de leur travail, cela ne s'applique pas aux sociétés anonymes; et les familiers qui travaillent dans l'établissement au moins pendant un tiers de la durée de

duração de trabalho considerada normal no estabelecimento, sem receberem remuneração regular a troco do seu trabalho, isto é, sem receberem uma soma fixa.

15. DIRIGENTES — Proprietários em nome individual ou em nome colectivo com responsabilidades de direcção que em retribuição do seu trabalho recebam uma soma fixa normalmente mensal; administradores (com excepção dos que apenas recebem senhas de presença pelas reuniões de qualquer dos órgãos das Sociedades Anónimas); directores de serviço; gerentes; chefes de serviço (com excepção dos contramestres, mestres, encarregados e capatazes que são incluídos no pessoal operário).

16. OUTRO PESSOAL ADMINISTRATIVO, TÉCNICO E DE ESCRITÓRIO — Pessoal técnico; Guarda-livros; secretários particulares; estenógrafos; dactilógrafos; pessoal do serviço mecanográfico e todas as pessoas que executem funções normais em serviço de contabilidade, de laboratório, expediente e correspondência, e recrutamento do pessoal, praticantes e paquetes; e ainda todo o pessoal adstrito aos serviços sociais do estabelecimento (serviços clínicos, infantários, escolas, desportos e outras actividades recreativas).

17. PESSOAL OPERÁRIO — Todas as pessoas que participam directamente na produção ou em actividades auxiliares do estabelecimento, incluindo o pessoal que tem a seu cargo o registo ou a execução de qualquer operação que integre o processo produtivo, por exemplo: o pessoal afecto à produção, à transformação ou à montagem; pessoal de armazém, de embalagem, de manutenção e reparação, de limpeza; os motoristas, guardas e serventes, etc., mesmo que remunerados em regime de tarefa trabalhando no estabelecimento. Considera-se ainda como pessoal operário os contramestres, mestres, encarregados e capatazes, isto é, operários que dirigem outros operários, embora executando funções idênticas às dos operários que dirigem.

18. PESSOAL À TAREFA NO DOMICILIO — Pessoas que durante o ano trabalharam para o estabelecimento, em regime de tarefa — geralmente pagas à peça — e que exerceram a sua actividade fora do estabelecimento, normalmente no próprio domicilio.

II — ELECTRICIDADE

A. NOTAS EXPLICATIVAS

Os elementos sobre electricidade que o I. N. E. publica têm três origens: Instituto Nacional de Estatística, Direcção-Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos (DGRAH) e Direcção-Geral da Energia (DGE).

O Instituto Nacional de Estatística recolhe anualmente os seguintes elementos sobre pessoal — pessoal existente, dias de trabalho, ordenados e salá-

travail jugée ordinaire dans l'établissement sans recevoir de salaire régulier en échange de leur travail, c'est-à-dire, une somme déterminée.

15. DIRIGEANTS — Propriétaires au nom individuel ou collectif ayant des responsabilités de direction, lesquels reçoivent en échange de leur travail une somme déterminée, d'habitude mensuelle; administrateurs (sauf ceux qui on reçoivent que des billets de présence pour les réunions de quelqu'un des organes des Sociétés Anonymes); directeurs de service; gérants et chefs d'équipe qui ne sont pas compris dans le personnel ouvrier; personnel technique

16. AUTRE PERSONNEL ADMINISTRATIF, TECHNIQUE ET DE BUREAU — Personnel technique; Comptables; secrétaires particuliers; sténographes et dactylos; personnel du service mécanographique et toute personne accomplissant des fonctions ordinaires en service de comptabilité, laboratoire, travail du bureau, correspondance et recrutement de personnel; apprentis et garçons; et encore tout le personnel adjoint aux services sociaux de l'établissement (services cliniques, crèches, écoles, sports et d'autres activités récréatives).

17. PERSONNEL OUVRIER — Toutes les gens qui participent directement à la production ou aux activités auxiliaires de l'établissement, y compris le personnel qui a comme tâche de registre ou l'exécution de quelque opération qui intègre le procédé productif, par exemple: le personnel attaché à la production, à la transformation ou au montage, personnel des magasins de stock, d'emballage, d'entretien et réparation, de nettoyage; les chauffeurs, gardiens et aides, etc., même payés à la tâche, travaillant dans l'établissement. Le personnel ouvrier comprend les contre-maîtres, maîtres, gérants et chefs d'équipe, c'est-à-dire, des ouvriers qui dirigent d'autres ouvriers, quoique accomplissant des fonctions semblables à celles des ouvriers qu'ils dirigent.

18. TRAVAILLEURS EN DOMICILE — Gens qui, pendant l'année ont travaillé pour l'établissement en régime de travail à la tâche — d'habitude payé à la pièce — et qui ont accompli leur activité hors de l'établissement, généralement chez eux.

II — ELECTRICITÉ

A. NOTES EXPLICATIVES

Les éléments concernant l'électricité publiés par l'I.N.S. ont trois origines: l'Institut National de Statistique, la Direction Générale des Recours et Exploitations Hydrauliques (DGREH) et la Direction Générale de l'Energie (DGE).

L'Institut National de Statistique recueille annuellement les éléments suivants concernant le personnel: personnel existant, journées de travail,

rios — segundo as suas atribuições: Administrativo, técnico e de escritório, pessoal operário ligado à produção, pessoal operário ligado ao transporte e distribuição.

A Direcção-Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos fornece anualmente ao I. N. E. elementos sobre os aproveitamentos hidro-eléctricos (centrais) de potência igual ou superior a 1000 kVA. Na relação enviada são discriminados os aproveitamentos em exploração, em execução e aqueles cujo projecto foi já concluído.

A DGE fornece anualmente ao I. N. E. todos os elementos sobre electricidade que se inserem na publicação «Estatísticas Industriais». Vol. 1.

B. CONCEITOS

1. ESTABELECIMENTO — O estabelecimento neste sector identifica-se quer com a central produtora de energia eléctrica, quer com a subestação.

2. QUANTIDADES FÍSICAS DE PRODUÇÃO — Considerou-se o total da electricidade produzida, expressa em kWh, antes de serem deduzidas as perdas e o consumo próprio das centrais.

3. VALOR DE PRODUÇÃO — Não foi ainda utilizado um conceito definido uma vez que a valorização da electricidade produzida está sujeita a muitos factores, isto é, podem obter-se várias valorizações para uma mesma produção. Como exemplo consideremos o caso de uma central termoeléctrica de serviço público — central da Tapada do Outeiro — que foi construída com o fim de garantir uma certa energia em momento de ponta. Ora os encargos com esta central terão de ser necessariamente muito elevados, e tanto mais elevados quanto melhor tiver sido o ano hidrológico.

Assim a DGE está a seguir caso por caso a óptica que julga mais adequada para a valorização da energia produzida por cada central.

4. CENTRAL TÉRMICA — É toda a central que para accionar os grupos geradores, utiliza maquinismos alimentados a combustível, qualquer que este seja.

5. CENTRAL HIDRÁULICA — É a central que tem como fonte de energia a água, quer esta provenga de armazenamento em albufeira ou seja o próprio caudal do curso de água (a fio de água). Este tipo de central pode possuir grupos geradores termoeléctricos auxiliares.

6. CENTRAL DE SERVIÇO PÚBLICO — É aquela cujo fim principal é a produção de energia eléctrica para venda.

7. CENTRAL DE SERVIÇO PARTICULAR — É a central que se destina principalmente a produzir energia eléctrica para uso próprio, ainda que, eventualmente, possa fornecer energia à rede pública.

traitements et salaires — selon les attributions: administratives, techniques et de bureau, personnel ouvrier lié à la production, personnel ouvrier lié au transport et distribution.

La Direction Générale des Recours et Exploitations Hydrauliques fournit annuellement à l'I.N.S. des éléments concernant les centrales hydro-électriques de puissance égale ou supérieure à 1000 kVA. Dans les listes envoyées, la Direction divise les centrales en centrales exploitées, en exécution et dont le projet a déjà été terminé.

La DGE fournit annuellement à l'I.N.S. tous les autres éléments concernant l'électricité qui sont inclus dans la publication «Statistiques Industrielles». Vol. 1.

B. DEFINITIONS

1. ÉTABLISSEMENT — En ce secteur, l'établissement s'identifie soit avec la centrale productrice d'énergie électrique soit avec la sous-station.

2. QUANTITES PHYSIQUES DE PRODUCTION — On a considéré le total d'électricité produite exprimé en kWh, avant la déduction des pertes et la propre consommation des centrales.

3. VALEUR DE PRODUCTION — On n'a pas encore utilisé un concept défini vu que la valorisation de l'électricité produite est sujette à beaucoup de facteurs, c'est-à-dire que l'on peut obtenir diverses valorisations pour une même production. Par exemple, si nous considérons le cas d'une centrale thermo-électrique de service public — la centrale de la «Tapada do Outeiro» — qui fut construite dans le but de garantir une certaine énergie aux heures de pointe. Or les charges de cette centrale devront être obligatoirement très élevés et d'autant plus élevées que l'année hydrologique aura été meilleure.

Donc, la DGE est en train de suivre attentivement l'optique qu'elle juge la mieux appropriée pour la valorisation de l'énergie produite par chaque centrale.

4. CENTRALE THÉRMIQUE — Toute centrale qui, pour actionner les groupes générateurs, utilise des machines alimentées par du combustible, de n'importe quelle nature.

5. CENTRALE HYDRAULIQUE — C'est la centrale qui utilise l'eau comme énergie, soit qu'elle provienne d'une retenue d'un lac artificiel, soit qu'elle soit le cours d'eau lui-même (au fil de l'eau). Ce type de centrale peut posséder des groupes de générateurs thermo-électriques auxiliaires.

6. CENTRALE DE SERVICE PUBLIC — Toute centrale dont le but principal est la production d'énergie électrique destinée à la vente.

7. CENTRALE DE SERVICE PARTICULIER — C'est la centrale qui se destine surtout à produire de l'énergie électrique à l'usage particulier, quoi qu'elle puisse fournir éventuellement de l'énergie au réseau public.

8. COMBUSTÍVEIS CONSUMIDOS — Estes combustíveis referem-se aos consumos das centrais termoeléctricas e dos grupos geradores termoeléctricos auxiliares das centrais hidroeléctricas.

9. Os conceitos de pessoal, são os mesmos que os adoptados para as Indústrias Extractivas.

10. Os conceitos de Quantidade e Valor dos Materiais Consumidos são os mesmos que os adoptados para as Indústrias Extractivas.

III — PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE GÁS (Gás de fábrica)

CONCEITOS

1. ESTABELECIMENTO — Por estabelecimento industrial entende-se uma unidade económica que sob um regime de propriedade ou de controle único, isto é, sob uma entidade jurídica única, exerce exclusivamente ou principalmente, um só tipo de actividade industrial num mesmo local: mina, fábrica, oficina.

2. VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO — É determinado com base na soma do valor dos produtos acabados, mais o valor dos bens de capital fixo produzidos para uso próprio, o valor dos trabalhos industriais executados por conta alheia, o valor da electricidade vendida, o valor dos produtos em vias de fabrico no final do ano, menos o valor dos produtos em vias de fabrico no inicio do ano.

3. Os conceitos de pessoal, são os mesmos que os adoptados para as Indústrias Extractivas.

4. BENS DE CAPITAL FIXO — Entendem-se: terrenos, edifícios, arranjos nos terrenos e outros trabalhos de construção, material de transporte, máquinas e outro material, cuja duração provável de produtividade seja superior a um ano e que sejam utilizados pelo estabelecimento na sua actividade; excluindo prédios de rendimento e terrenos para utilização agrícola.

Por Bens de Capital novos entendem-se todos os que ainda não tenham sido utilizados no País — assim, os Bens de Capital usados importados do estrangeiro deverão ser considerados como novos. Por Bens de Capital usados entendem-se todos os que já foram objecto de utilização no País. Inclui o valor das reparações e modificações importantes.

Bens de Capital novos e usados adquiridos durante o ano e que foram objecto de transferência do título de propriedade, e ainda os Bens de Capital que foram produzidos durante o ano pelo estabelecimento para seu uso próprio.

No caso de haver Bens de Capital cuja produção ou montagem não esteja concluída no fim do ano, considerou-se somente o valor pago durante o ano pelo trabalho já efectuado ou ainda a efectuar.

A valorização dos Bens de Capital adquiridos a terceiros — incluindo a estabelecimentos da mesma empresa — foi efectuada com base no custo total, isto é, abrangendo o custo de instalação e todas as despesas eventuais, excepto as de financiamento. Os

8. COMBUSTIBLES CONSOMMÉS — Ces combustibles, sont ceux qui sont utilisés par les centrales thermo-électriques et par les groupes générateurs thermo-électriques auxiliaires des centrales hydro-électriques.

9. Les notions de Personnel sont les mêmes que ceux qui sont adoptés au sujet des Industries Extractives.

10. Les notions de Quantité et Valeur des Matériaux consommés sont les mêmes que ceux qui sont adoptés aux sujet des Industries Extractives.

III — PRODUCTION ET DISTRIBUTION DE GAZ (Gaz d'usine à gaz)

DEFINITIONS

1. ÉTABLISSEMENT — Par établissement industriel on entend une unité économique, qui sous un régime de propriété ou de surveillance unique, ça-veut-dire, sous une personne juridique unique, exerce en exclusivité ou principalement, un seul type d'activité industrielle dans une seule place: mine, fabrique, usine.

2. VALEUR BRUTE DE PRODUCTION — N'est déterminée sur la totalité de la valeur des produits terminés, plus celle des biens de capital fixe produits pour soi-même, celle des travaux industriels exécutés à compte d'autrui, celle de l'électricité vendu et celle des produits en voie de fabrication à la fin de l'année moins celle des produits en voie de fabrication au commencement de l'année.

3. Les notions de personnel, sont les mêmes que ceux qui sont adoptés au sujet des Industries Extractives.

4. BIENS DE CAPITAL FIXE — Terrains, bâtiments, apprête sur les terrains et d'autres travaux de construction, matériel de transport, machines et d'autre matériel, dont la durée de productivité probable soit supérieure à un an, et qui soient usés par l'établissement dans son activité; excepté des immeubles de rapport et des terrains pour exploitation agricole.

Par Biens de capital fixe neufs on comprend tous ceux qui n'ont pas encore été utilisés dans le Pays — donc les Biens — fonds usés importés de l'étranger devront être considérés comme neufs. Par Biens-fonds usés on entend tous ceux qui ont déjà été utilisés dans le Pays. Y compris le montant des réparations et modifications importantes.

Biens de capital fixe neufs et usagés acquis au cours de l'année et qui ont fait l'object de transfert du titre de propriété, et également les Biens qui ont été produits pendant l'année par l'établissement pour son usage.

S'il a des Biens-fonds dont la production ou montage ne soit pas terminé à la fin de l'année, on n'a considéré que la somme payée au cours de l'année pour le travail déjà fait ou à faire.

L'évaluation des Biens de capital fixe achetés à des tiers — y compris à des établissements de la même entreprise — a été réalisée se fondant sur le prix total, c'est-à-dire, embrassant les frais d'installation et tous frais éventuel, excepté ceux de finan-

Bens de Capital produzidos pelo estabelecimento para seu uso foram valorizados com base no custo total do trabalho incorporado acrescido de uma margem para cobrir as despesas gerais.

5. TERRENOS — Excluídos os «Terrenos» que não sejam afectos ao exercício de actividade industrial do estabelecimento.

6. EDIFÍCIOS — As habitações do pessoal localizadas dentro do estabelecimento; as instalações industriais; entrepostos; armazéns; escritórios; e ainda os edifícios destinados a serviços auxiliares e a serviços sociais.

7. ARRANJOS NOS TERRENOS E OUTROS TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO — Ruas, estradas, parques de estacionamento, vias férreas, aterros, drenagens, excluindo o valor dos terrenos que foram beneficiados; alpendres, telheiros, poços, muros e de uma maneira geral todas as construções que não possam ser consideradas como edifícios.

8. MATERIAL DE TRANSPORTE — Veículos a motor, barcos, material rolante para caminho de ferro, tractores destinados a transportes, carros de tracção animal e respectivo gado de tracção, elevadores de minas e pedreiras, cestas funiculares, etc.

9. MÁQUINAS E OUTRO MATERIAL — Máquinas para extração, transformação e montagem; máquinas para elevação e remoção de materiais; geradores; máquinas ferramentas; peças, acessórios e partes separadas; computadores e equipamento periférico; máquinas de contabilidade, dactilografia e mecanografia; mobiliário; embalagens de longa duração, portanto recuperáveis pelo estabelecimento.

10. VALOR DOS PRODUTOS ACABADOS — Valor de todos os produtos acabados produzidos durante o ano pelo estabelecimento com matérias-primas próprias, isto é, tanto os produzidos no estabelecimento como aqueles que tenham sido mandados fabricar a terceiros. Exclui os produtos fabricados no estabelecimento, por conta de terceiros, com matérias-primas por eles fornecidas. Inclui todos os produtos nas condições definidas independentemente do seu destino: venda; remessa à consignação; aumento de existência. A valorização dos produtos foi efectuada com base no preço de venda à saída do estabelecimento isto é, o preço praticado no momento em que o estabelecimento deixa de ser responsável pelos produtos.

11. VALOR DOS BENS DE CAPITAL FIXO PRODUZIDOS PELOS ESTABELECIMENTOS PARA USO PRÓPRIO — A valorização dos Bens de Capital produzidos pelo estabelecimento para seu uso foi efectuada com base nos preços vigentes no mercado. Para o caso de Bens de Capital ainda não terminados em 31 de Dezembro foi indicado o montante correspondente ao trabalho efectuado, o qual inclui o valor dos materiais e mão-de-obra já incorporados e bem assim uma margem para cobrir despesas gerais.

cement. Les Biens de capital fixe produits par l'établissement pour son usage ont été évalués se basant sur le prix global du travail dépensé, y ajoutant un marge pour couvrir les frais généraux.

5. TERRAINS — Excepté les «terrains» qui ne soient pas affectés à l'exercice de l'activité industrielle de l'établissement.

6. BATIMENTS — Logements du personnel placés dans l'établissement; les installations industrielles; entrepôts; magasins de stocks; bureaux; et encore les bâtiments destinés aux services auxiliaires et sociaux.

7. AMÉNAGEMENT DU TERRAIN ET D'AUTRES CONSTRUCTIONS — Rues, routes, parcs (de stationnement), chemins-de-fer, remblais, drainages, excepté la valeur des terrains qui furent bénéficiés; hangars, dépôts, puits, murs et en général tout construction qui ne puisse être considéré comme un bâtiment.

8. MATÉRIEL DE TRANSPORT — Voitures à moteur, bateaux, matériel roulant pour chemin-de-fer, voitures de traction animal et les animaux de trait afférents, élévateurs de mines et carrières, nacelles funiculaires, etc.

9. MACHINES ET AUTRE MATÉRIEL — Machines à extraction, transformation et montage; appareils de lavage et transport; générateurs; machines-outil; pièces, accessoires et pièces détachées; ordinateurs; machines-outil; pièces, accessoires et parties détachées; ordinateurs et équipement périphérique; machines à comptabilité, machines à écrire et mécanographiques; mobilier; emballages à longue durée, c'est-à-dire, récupérables par l'établissement.

10. VALEUR DES PRODUITS FINIS — Valeur de tous les produits finis produites au cours de l'année par l'établissement avec des produits primaires propres, c'est-à-dire, non seulement ceux produits à l'établissement mais encore ceux qui ont été fabriqués par des tiers. Excepté les produits fabriqués dans l'établissement sur commande de tiers avec des produits primaires fournis par eux. Y compris tous les produits dans les conditions définies indépendamment de leur destination: vente, remise en consignation, augmentation de stocks. La valorisation des produits finis a été faite se fondant sur le prix de vente à la sortie de l'établissement, c'est-à-dire, le prix établi au moment où l'établissement ne se tient plus responsable par les produits.

11. VALEUR DES BIENS DE CAPITAL FIXE PRODUITS PAR LES ÉTABLISSEMENTS POUR SON USAGE — La valorisation des Biens de capital fixe produits par l'établissement pour son usage a été faite se fondant sur les prix courants du marché. Pour le cas des Biens de capital fixe non terminés au 31 décembre le montant afférent au travail accompli a été indiqué; ce chiffre comprend la valeur des matériaux et de la main-d'œuvre déjà inclus, ainsi qu'une marge destinée à couvrir les frais généraux.

12. VALOR DOS SERVIÇOS INDUSTRIAIS EXECUTADOS POR CONTA ALHEIA — Valor total facturado pelos serviços industriais executados durante o ano sob contrato ou à comissão por conta de terceiros na fabricação de produtos com matérias-primas por eles entregues. Inclui também o valor total facturado pelos serviços de manutenção e de reparação de máquinas e outro material executados por conta de terceiros.

13. VALOR DA ELECTRICIDADE VENDIDA A TERCEIROS — Para o caso dos estabelecimentos que dispõem de uma central auxiliar produtora de electricidade para seu consumo e da qual podem vender uma parte a terceiros — valor facturado pela venda de electricidade processada durante o ano, incluindo a vendida a outros estabelecimentos da mesma empresa.

14. VALOR DOS RESÍDUOS DE LABORAÇÃO VENDIDOS A TERCEIROS — Valor total facturado pelas vendas dos resíduos de laboração feitas durante o ano.

15. VALOR DOS MATERIAIS CONSUMIDOS — Valor das matérias-primas, matérias-subsidiárias, lubrificantes, embalagens de pequena duração portanto não recuperáveis, água, pequenas ferramentas, peças separadas, material de manutenção e reparação, material de expediente, consumidos durante o ano pelo estabelecimento.

Exclui os materiais que tenham sido entregues por terceiros para fabricação de produtos por sua conta.

A valorização dos materiais consumidos foi efectuada com base nos preços porque foram adquiridos, incluindo o custo de transporte até ao local de utilização quando assegurado pelo fornecedor. Exclui o custo dos transportes que tenham sido efectuados em veículos e por pessoal do próprio estabelecimento, e ainda o custo dos transportes adquiridos directamente pelo estabelecimento a empresas de transportes.

16. VALOR DA ENERGIA CONSUMIDA — Valor dos combustíveis sólidos, líquidos e gasosos consumidos e da electricidade adquirida durante o ano pelo estabelecimento.

A valorização foi efectuada com base no preço porque foram adquiridos incluindo o custo do transporte para o caso dos combustíveis, até ao local de utilização, quando assegurado pelo fornecedor. Exclui o custo dos transportes efectuados em veículos e por pessoal do estabelecimento, e ainda o custo dos transportes que tenham sido adquiridos directamente pelo estabelecimento a empresas de transportes.

17. VALOR DOS TRABALHOS INDUSTRIAIS EXECUTADOS SOB CONTRATO OU À COMISSÃO POR OUTROS ESTABELECIMENTOS — Valor dos trabalhos industriais executados por outros estabelecimentos durante o ano, incluindo estabelecimentos da mesma empresa, com materiais pertencentes ao estabelecimento. Exclui o valor dos trabalhos mandados executar a trabalhadores individuais fora do estabelecimento, o qual foi considerado nas remunerações pagas a esta categoria de pessoal.

12. VALEUR DES SERVICES INDUSTRIELS EXÉCUTÉS POUR DES TIERS — Valeur totale facturée par les services industriels réalisés au cours de l'année sous contrat ou à commission pour le compte d'autrui, dans la fabrication de pièces avec des produits primaires remis par eux. Y compris aussi la valeur totale facturée par les services d'entretien et réparation de machines et d'autre matériel exécutés pour le compte d'autrui.

13. VALEUR DE L'ELECTRICITÉ VENDUE À TIERS — Pour le cas des établissements possédant une centrale auxiliaire pour produire de l'énergie électrique pour leur usage et dont ils peuvent en vendre une partie à des tiers — valeur facturée par la vente d'électricité accomplie au cours de l'année, y compris celle qui a été vendue à d'autres établissements de la même entreprise.

14. VALEUR DES RÉSIDUS DE LABORATION VENDUS À TIERS — Valeur totale facturée par les ventes des résidus d'usinage faîtes au cours de l'année.

15. VALEUR DES MATERIAUX CONSOMMÉS — Valeur des produits primaires, matériaux subsidiaires, lubrifiants, emballages de courte durée, donc irrécupérables, eau, petits outils, pièces détachées, matériel d'entretien et réparation, matériel de bureau, utilisées par l'établissement pendant l'année.

Excepté les matériaux qui aient été remis par des tiers pour la fabrication de produits pour leur compte.

La valorisation des matériaux utilisés a été faite se fondant sur les prix d'acquisition, y compris les frais de transport jusqu'à la place d'utilisation, lorsqu'assuré par le fournisseur. Exception faite des frais de transport en voiture et par le personnel de l'établissement et encore les frais des transports acquis directement par l'établissement à des entreprises de transports.

16. VALEUR DE L'ENERGIE CONSOMMÉE — Valeur des combustibles solides, liquides et gazeux usés et de l'électricité acquise par l'établissement au cours de l'année.

La valorisation a été faite basé sur le prix auquel ils ont été achetés, y compris les frais de transport, au cas des combustibles, jusqu'au lieu d'utilisation, lorsque assuré par le fournisseur. Excepté donc les frais de transport fait en voiture et par le personnel de l'établissement et encore le coût des transports qui aient été directement acquis par l'établissement à des entreprises de transports.

17. VALEUR DES TRAVAUX INDUSTRIELS EXÉCUTÉS SOUS CONTRAT ET À LA COMMISSION PAR DES TIERS — Valeur des travaux industriels exécutés par d'autres établissements au cours de l'année, y compris des établissements de la même entreprise, avec des matériaux appartenant à cet établissement. Excepté la valeur des travaux commandés à des travailleurs individuels dehors de l'établissement qui a été indiquée dans les gages payés au personnel dans ces conditions.

18. VALOR DOS TRABALHOS DE MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO EXECUTADOS POR OUTROS ESTABELECIMENTOS—Valor pago pelo estabelecimento pelos trabalhos de manutenção e reparação correntes de edifícios e outros Bens de Capital do estabelecimento, executados durante o ano por outros estabelecimentos, incluindo estabelecimentos da mesma empresa. Exclui o valor das reparações importantes.

19. VALOR DOS SERVIÇOS NÃO INDUSTRIAIS FORNECIDOS POR TERCEIROS—Publicidade, mecanografia, contabilidade, estudos e ensaios laboratoriais, seguros, correios, telégrafos e telefones, contentioso; e outros serviços análogos tais como: expediente, representação, rendas com exceção das pagas por utilização de terrenos, e ainda os transportes adquiridos directamente a empresas de transportes.

Considerou-se o valor pago pelo estabelecimento pelos serviços referidos que tenham sido fornecidos durante o ano por terceiros, incluindo estabelecimentos da mesma empresa.

20. VALOR DOS PAGAMENTOS POR DIREITOS DE EXPLORAÇÃO DE PATENTES—Valor dos pagamentos efectuados durante o ano a outros estabelecimentos pela utilização de processos de fabrico, de modelos, de marcas, designações, etc.

21. VALOR DAS EXISTÊNCIAS DE MATERIAIS E DE COMBUSTÍVEIS—Valor das matérias-primas, matérias subsidiárias, lubrificantes, embalagens não recuperáveis, pequenas ferramentas, peças separadas, material de manutenção e reparação, material de expediente e os combustíveis sólidos, líquidos e gasosos, pertencentes ao estabelecimento e que se encontram em existência. Inclui os materiais pertencentes ao estabelecimento mas eventualmente na posse de terceiros a quem foram entregues para fabricação de produtos por conta deste estabelecimento. Não inclui os materiais pertencentes a terceiros mas eventualmente na posse do estabelecimento a quem foram entregues para fabricação de produtos por conta alheia. A valorização dos materiais e combustíveis existentes nas datas pedidas foi efectuada com base nos respectivos preços de mercado vigentes naquelas datas.

22. VALOR DAS EXISTÊNCIAS DE PRODUTOS ACABADOS—Valor dos produtos acabados produzidos pelo estabelecimento e em existência nas datas pedidas. Inclui os produtos acabados detidos por um outro estabelecimento a quem tenham sido mandados fabricar mediante entrega de materiais pertencentes a este estabelecimento. Não inclui os produtos acabados detidos pelo estabelecimento e por ele fabricados por conta alheia com materiais que lhe tenham sido entregues por quem passou as respectivas encomendas.

A valorização dos produtos acabados em existência nas datas pedidas foi efectuada com base nos respectivos preços de venda à saída do estabelecimento em vigor naquelas datas, excluindo no entanto os descontos especiais que porventura o estabelecimento pratique.

18. VALEUR DES SERVICES DE RÉPARATION ET D'ENTRETIEN REÇUS—Valeur payée par l'établissement pour des travaux d'entretien et réparation ordinaire de bâtiments et d'autres Biens de capital fixe de l'établissement accomplis pendant l'année par d'autres établissements, y compris des établissements de la même entreprise. Excepté la valeur des réparations importantes.

19. VALEUR DES SERVICES NON INDUSTRIELS FOURNIS PAR DES TIERS—Publicité, mécanographie, comptabilité, études et essais laboratoires, assurances, postes, télégraphes et téléphones, contentieux; et d'autres services semblables tels que: travail de bureau, représentation, rentes, excepté celles payées pour l'utilisation de terrains, et encore les transports acquis directement à des entreprises de transport.

On a considéré donc la valeur payée par l'établissement pour les services cités qui aient été fournis par des tiers au cours de l'année, y compris des établissements de la même entreprise.

20. VALEUR DES PAYEMENTS DES DROITS D'EXPLORATION DES PROCÉDÉS DE FABRICATION—Montant des payments versés pendant l'année à d'autres établissements pour l'utilisation de procédés de fabrication, patrons, marques, désignations, etc.

21. VALEUR DES STOCKS DE MATERIAUX ET COMBUSTIBLES—Valeur des produits primaires, matières subsidiaires, lubrifiants, emballages irrécupérables, petits outils, pièces détachées, matériel d'entretien et réparation, matériel de bureau et les combustibles solides, liquides et gazeux; appartenant à l'établissement et qui sont en stock.

Y compris les matériaux appartenant à l'établissement mais éventuellement en possession de tiers auxquels ils ont été remis pour la fabrication de produits pour le compte de cet établissement. Exception faite des matériaux appartenant à des tiers mais occasionnellement en possession de cet établissement auquel ils ont été remis pour la fabrication de produits pour le compte d'autrui. La valorisation des matériaux et combustibles en stock dans les délais a été fait se basant sur les prix de marché afférents, courants.

22. VALEUR DES STOCKS DE PRODUITS FINIS—Valeur des produits finis produits par l'établissement et en stock dans les délais demandés. Y compris les produits finis retenus par un autre établissement auquel elles ont été commandées moyennant la remise de matériaux appartenant à cet établissement. Excepté les produits finis détenus par l'établissement et produites par lui pour le compte d'autrui avec des matériaux qui lui aient été remis par celui qui les a commandé.

La valorisation des produits finis en stock dans les délais demandés doit être faite se basant sur les prix de vente à la sortie de l'établissement et courants à cette époque, excepté cependant, les rabais spéciaux que l'établissement puisse avoir fait.

23. VALOR DOS PRODUTOS EM VIAS DE FABRICO — Valor dos produtos ainda não acabados nas datas pedidas, isto é, os produtos cuja fabricação, transformação ou montagem não esteja concluída naquelas datas, havendo portanto ainda necessidade de mais operações de produção para poderem ser vendidos. Inclui os produtos em vias de fabrico que estejam a ser produzidos por conta alheia quaisquer que tenham sido as disposições tomadas para o seu financiamento. Não inclui o valor dos produtos em vias de fabrico que se destinem a Bens de Capital para utilização do próprio estabelecimento.

A valorização dos produtos em vias de fabrico existentes nas datas pedidas, foi efectuada de modo a compreender o valor dos materiais e de mão-de-obra já incorporados naquelas datas e ainda uma margem considerada razoável para despesas gerais.

24. VALOR ACRESCENTADO BRUTO — É igual ao valor bruto de produção menos: o valor dos materiais consumidos; o valor da energia consumida; o valor dos trabalhos industriais fornecidos por terceiros; o valor dos serviços de manutenção e reparação recebidos; o valor dos serviços não industriais; e o valor dos pagamentos por direitos de exploração de patentes.

IV — ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Realiza a Divisão de Estatísticas Industriais, o inquérito mensal ao «Abastecimento de Água», cujo âmbito geográfico é o Continente, Açores e Madeira.

Este inquérito é baseado nas informações que são enviadas mensalmente ao I. N. E., pelas Câmaras Municipais, Serviços Municipalizados, Juntas de Freguesia e Empresa Pública das Águas de Lisboa (EPAL).

Os resultados apresentados mensalmente no «Boletim Mensal de Estatística» (Cap. 7 — *Preços e índices de preços. Comércio interno e consumo*), dizem respeito a «Freguesias existentes, abastecidas e contadores instalados no fim do mês»; «Consumo de água por distritos e R.A.» e «Receitas cobradas pelo abastecimento de água por distritos e R.A.», e anualmente com maior desenvolvimento nesta publicação.

23. VALEUR DES PRODUITS EN VOIE DE FABRICATION — Valeur des produits non-finis dans les délais demandés, c'est-à-dire, les produits dont la fabrication, transformation ou montage ne soit pas encore terminée dans ce délai, ayant donc besoin d'autres opérations de production afin de pouvoir être vendus. Y compris les produits en voie de fabrication qui soient en train d'être produits pour le compte d'autrui, quelles que soient les dispositions prises pour leur financement. Excepté la valeur des produits en voie de fabrication qui soient destinés à Biens de capital fixe pour l'usage de l'établissement.

La valorisation des produits en voie de fabrication en stock dans les délais demandés a été faite de façon à comprendre la valeur des matériaux et main-d'œuvre inclus dans ces délais et encore une marge jugée raisonnable pour couvrir des frais généraux.

24. VALEUR AJOUTÉE BRUTE — Correspond au valeur brut de production moins: la valeur des matériaux consommés; la valeur de l'énergie consommée; la valeur de travaux industriels fournis par des tiers; la valeur des services d'entretien et réparation reçus; la valeur des services non industriels reçus; et la valeur des paiements des droits pour l'utilisation de procédés de fabrication.

IV — APPROVISIONEMENT EN EAU

La Division des Statistiques Industrielles réalise une enquête mensuelle sur «Approvisionnement en Eau» dont le champ d'action s'étend au Continent, Açores et Madère.

Cette enquête est basée sur les informations qui sont envoyées mensuellement à l'I. N. S. par les Municipales («Câmaras Municipais»), les Services Municipalisés, les «Juntas de Freguesia» et l'Entreprise Publique des Eaux de Lisbonne (EPAL).

Les résultats présentés mensuellement dans le «Bulletin Mensuel de Statistique» (Cap. 7 — *Prix et Indices de prix. Commerce Intérieur et Consommation*), concernant les «Freguesias existentes, approvisionnées et compteurs installés à la fin du mois», «Consommation d'eau par districts et R.A.» et les «Recettes perçues pour l'approvisionnement en eau, par districts et R.A.», et annuellement avec plus de détails, dans cette publication.

Sinais convencionais

Signes conventionnels

- : rectificado — *rectifié*.
- : o fenômeno não existe — *le phénomène n'existe pas.*
- ... : resultado nulo — *résultat nul.*
- ... : confidencial (dados individuais sujeitos a segredo estatístico) — *confidentiel (données individuelles assujetties au secret statistique).*
- o : resultado inferior ao módulo adoptado — *résultat inférieur à l'unité adoptée.*
- x : resultado ignorado — *résultat inconnu.*
- n : resultado não apurado — *résultat n'ayant pas fait l'objet d'un dépouillement.*
- '' : resultado de estimativa — *résultat d'évaluation.*
- Δ : não foram recebidos todos os elementos — *tous les renseignements ne sont pas parvenus*
- H : sexo masculino — *sex masculin.*
- M : sexo feminino — *sex féminin.*
- HM : total dos dois sexos — *total des deux sexes.*
- n.º : número — *nombre.*
- ESC : escudo — «escudo».
- h : hora — *heure.*
- min : minuto — *minute.*
- s : segundo — *seconde.*
- cv : cavalo-vapor — *cheval-vapeur.*
- kVA : quilovolt-ampère — *kilovolt-ampère*
- kWh : quilowatt-hora — *kilowatt-heure.*

ÍNDICES ANUAIS DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL

INDICES ANNUELS DE LA PRODUCTION INDUSTRIELLE

Os índices anuais de produção industrial continuam, tal como se fez para o ano anterior, a ser incluídos nas publicações anuais (volumes I e II) das Estatísticas Industriais.

O ano de 1980 é o último disponível, por ser sempre necessário anteceder o cálculo destes índices de um trabalho, sempre moroso, de análise e crítica exaustiva dos dados de base obtidos através do inquérito anual, e comparação destes com os obtidos pelo inquérito mensal.

Neste volume I apenas se publicam os Índices a nível mais desagregado para as Indústrias Extractivas e Electricidade, Gás e Vapor. No entanto, para que seja possível ter uma visão global da evolução da Indústria, incluem-se também os índices das restantes divisões consideradas e o índice geral.

No volume II são publicados a nível desagregado os Índices das Indústrias Transformadoras.

A estrutura dos índices anuais mantém-se com as alterações que já foram assinaladas na publicação de 1977 e que resultaram da adopção da classificação das actividades económicas por ramos de actividade na versão de 1973.

No que se refere ao método de cálculo utilizado na construção dos índices anuais, salienta-se que os índices a nível de indústria são calculados segundo um índice de quantidades, tipo Laspeyres, em que os ponderadores das quantidades das diferentes séries consideradas, são os correspondentes valores de produção no ano base.

Sempre que não foi possível dispor de séries de quantidades, calcularam-se índices de valores de produção deflacionados por um índice de preços, e na impossibilidade de obtenção de um índice deflacionador calcularam-se índices simples de horas trabalhadas não corrigidos da produtividade. Para o cálculo dos índices das Indústrias Extractivas e Electricidade, Gás e Vapor não foi necessário recorrer a indicadores indirectos.

No que respeita às ponderações para agregação dos índices, o seu cálculo foi feito em termos de Valor Acresentado de Censo (VAC), entendendo-se por este o que se obtém subtraindo ao valor de produção, o valor dos materiais e energia consumidos. Como universo de ponderações considerou-se o da Estatística Industrial anual de 1970, mas com a cobertura existente em 1971, para o que foi necessário efectuar inquéritos adicionais que permitiram o conhecimento da base com o alargamento de cobertura verificado neste ano.

A estrutura destes índices, séries elementares incluídas na amostra e descrição mais pormenorizada da metodologia utilizada, estão publicados nos Boletins Mensais das Estatísticas Industriais n.º 1/2 de 1975 e n.º 12 de 1977.

Les indices annuels de la production industrielle, sont inclus, tel qu'on a fait l'année antérieur, dans les publications annuelles des Statistiques Industrielles (vol. I e II).

Les derniers indices disponibles se rapportent à 1980, parce qu'il faut toujours précéder le calcul de ces indices d'un long travail d'analyse et de critique complète des données de base obtenues de l'enquête annuelle, et faire aussi leur comparaison avec les données de l'enquête mensuelle.

Dans le volume I, seulement les indices des Industries Extractives et Electricité, Gaz et Vapeur, sont publiés au niveau de désagrégation plus élevé. Cependant, pour qu'on puisse avoir une perspective globale de l'évolution de l'Industrie, sont aussi inclus les indices des autres divisions considérées et l'indice général.

Dans le vol. II sont présentés, avec désagrégation, les indices des Industries Manufacturières.

La structure des indices annuels est la même qui a été présentée dans la publication antérieur, comprenant tous les changements qui ont résultés de l'adoption de la classification des activités économiques par branches d'activité dans sa version de 1973.

En ce qui concerne la méthode de calcul utilisée dans l'élaboration des indices annuels, il faut remarquer que les indices au niveau de chaque industrie sont calculés suivant un indice de quantités, type Laspeyres, où les pondérations des quantités des différentes séries considérées, sont les valeurs correspondantes aux productions dans l'année de base.

Quand il n'a pas été possible de disposer des séries de quantités on a calculé des indices de valeur de la production déflationnés par un indice de prix, et quand cela n'a pas été possible on a calculé des indices d'heures travaillées, sans correction de la productivité. Pour le calcul des indices des Industries Extractives et Electricité, Gaz et Vapeur, il n'a pas été nécessaire de faire recours à des indicateurs indirects.

En ce qui concerne les pondérations pour l'agrégation des indices, leur calcul a été fait en termes de valeur ajoutée (VAC). On entend par VAC ce que l'on obtient en soustrayant à la valeur de production la valeur des matériaux et énergie consommés. L'univers des pondérations est celui des Statistiques Industrielles annuelles de 1970, mais avec la couverture existante en 1971, et, par conséquent, il a été nécessaire d'effectuer des enquêtes supplémentaires qui ont permis de mieux connaître l'année de base avec l'élargissement de la couverture constatée cette année-là.

La Structure des indices, les séries élémentaires incluses dans l'échantillon et une description plus détaillée de la méthodologie employée, sont publiés, dans les Bulletins Mensuels des Statistiques Industrielles n.º 1/2 de 1975 et n.º 12 de 1977.

Indices anuais de produção industrial
Indices annuels de la production industrielle

BASE 100 EM 1970

Base 100 en 1970

Ramos de actividade — Branches d'activité		Ponderações Pondérations %			Anos Années													
					1973	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980					
Designação — Désignation	C.A.E. (versão de 1973) (version 1973)	Divisão Division	Classe Classe	Indús- tria Indus- trie	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Continente — Continent																		
INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS — Industries extractives	2	2,209				106,43	120,77	119,16	110,01	98,72	97,11	112,18	121,10	130,79				
Extracção do carvão — Extraction de charbon	210		4,123			92,92	81,51	84,98	81,81	71,41	72,08	66,48	66,12	63,51				
Extracção de minérios metálicos — Extraction des minéraux métalliques	230		46,253			97,23	101,72	91,87	87,89	77,66	62,94	68,46	83,64	95,22				
Extracção de minérios de ferro — Extraction des minéraux de fer	2301.0.0			3,577		45,23	55,12	42,90	42,84	37,63	45,46	48,71	52,95	53,30				
Extracção de minérios não ferrosos — Extraction des minéraux non ferreux	2302.0.0			96,423		99,16	103,45	93,69	89,56	79,16	63,59	69,19	84,78	93,73				
Extracção de minerais não metálicos e rochas industriais — Extraction des minéraux non métalliques et de pierres de taille et de construction	290		49,624			116,13	141,79	147,45	132,97	120,61	131,03	156,73	160,58	169,36				
Extracção de pedra, argila e areia — Extraction de la pierre à bâtir, de l'argile et du sable	2901.0.0			65,046		118,29	158,15	167,30	151,34	137,82	156,30	197,80	196,53	203,92				
Extracção de sal e de outros minerais para a indústria química — Extraction du sel et extraction d'autres minéraux pour l'industrie chimique	2902/3/9			34,954		112,10	111,35	110,50	98,78	88,58	84,00	80,29	93,68	103,05				
INDUSTRIAS TRANSFORMADORAS — Industries manufacturières	3	76,172				116,67	133,54	139,75	128,33	137,64	156,96	164,13	* 177,62	193,23				
ELECTRICIDADE, GAS E VAPOR — Electricité, gaz et vapeur	4	6,907				118,86	130,03	143,23	142,51	141,47	182,45	195,13	214,38	208,50				
Produção de electricidade — Production d'électricité	4101.1.0			62,830		118,89	131,04	143,44	143,03	134,82	184,28	195,25	215,26	202,76				
Transporte e distribuição de electricidade — Transport et distribution d'électricité	4101.2.0			33,072		120,22	130,70	146,51	147,14	157,27	187,26	204,34	224,63	230,45				
Produção de gás — Production de gaz	4102.1.0			0,657		109,72	112,66	109,87	99,03	112,80	115,86	116,20	116,20	119,61				
Distribuição de gás — Distribution de gaz	4102.2.0			3,441		106,88	108,39	114,19	96,71	116,57	115,57	119,59	118,23	119,34				
CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — Bâtiment et travaux publics	5	14,712				132,68	169,56	179,61	151,81	141,49	154,77	178,23	170,72	196,67				
ÍNDICE GERAL (s/construção) — Indice général B. T. P. exclus		85,288				116,58	132,92	139,50	129,00	136,94	157,47	165,29	* 179,13	192,89				
ÍNDICE GERAL (c/construção) — Indice général B. T. P. inclus		100,000				118,95	138,31	145,40	132,36	137,61	157,08	167,20	* 177,90	193,45				

Legenda — Légende;

CAE: Classificação das Actividades Económicas Portuguesas por Ramos de Actividade — CAE: Classification des Activités Economiques Portugaises par Branches d'Activité.

Ponderações — Pondérations:

Coluna 3 — Colonne 3 — Ponderações a nível de Divisão da CAE, calculadas em % em relação ao total do valor acrescentado (VAC) da Indústria Extractiva + Indústria Transformadora + Construção e Obras Públicas + Electricidade, Gás e Vapor, no ano base — Pondérations au niveau de la Division de la CAE calculées en % par rapport au total de la valeur ajoutée (VAC) de l'Industrie Extractive + Industrie Manufacturière + Bâtiment et travaux publics + Electricité, Gaz et Vapeur dans l'année de base.

Coluna 4 — Ponderações a nível de Classe da CAE, calculadas em % em relação ao total do VAC de cada divisão, no ano base — Pondérations au niveau de Classe de la CAE calculées en % par rapport au total du VAC de chaque Division, dans l'année de base.

Coluna 5 — Ponderações a nível de indústria calculadas em % em relação ao total do VAC de cada Classe, no ano base — Pondérations au niveau de l'industrie calculées en % par rapport au total du VAC de chaque Classe dans l'année de base.

RESUMOS GERAIS

Résumés généraux

- Estabelecimentos — *Etablissements*
- Produção — *Production*
- Materiais consumidos — *Matériaux consommés*
- Combustíveis consumidos — *Combustibles consommés*
- Energia eléctrica consumida — *Consommation d'énergie électrique*
- Pessoal — *Personnel*

Indústrias extractivas, electricidade e gás

Continente, Açores e Madeira

I. — Resumos gerais —

Número de ordem

	Indústrias — Industries	Estabelecimentos — Etablissements			
		Existentes — Existants		Em actividade En activité	
		Total	Com força motriz Avec force motrice	Total	Com força motriz
		n.º		1	2
				3	4
				5	
2 — Indústrias Extractivas — Industries Extractives					
1 210 — Extracção de Carvão — Extraction de charbon					
Ano de 1931	26	1	1	1	1
Ano de 1930	26	1	1	1	1
230 — Extracção de Minérios Metálicos — Extraction de minéraux métalliques					
3 2301.00 — Extracção de Minérios de Ferro — Extraction de minéraux de fer					
Ano de 1931	97	4	4	4	4
Ano de 1930	97	6	6	5	5
3 2302.00 — Extracção de Minérios não ferrosos — Extraction de minéraux non ferreux					
Ano de 1931	943	35	34	34	34
Ano de 1930	921	34	33	33	33
290 — Extracção de minerais não metálicos e rochas industriais — Extraction de minéraux non métalliques et de pierre de taille et de construction					
4 2901.00 — Extracção de pedra, argila e areia — Extraction de pierre, d'argile et de sable					
Ano de 1931	3 703	788	1 607	738	738
Ano de 1930	3 569	755	1 731	734	734
5 2902.00 — Extracção de minerais para a indústria química e fabricação de adubos — Extraction de minéraux pour l'industrie chimique et fabrication des engrangés					
Ano de 1931	27	4	4	4	4
Ano de 1930	28	3	3	3	3
6 2903.20 — Extracção de sal-gema — Extraction de sel-gemma					
Ano de 1931	7	2	2	2	2
Ano de 1930	6	2	2	2	2
7 2909.00 — Extracção de outros minerais não metálicos — Extraction d'autres minéraux non métalliques					
Ano de 1931	266	57	57	57	57
Ano de 1930	248	46	47	47	46
4 — Electricidade, gás e água — Electricité, gaz et eau					
8 4101.10 — Produção de electricidade — Production de l'électricité					
Ano de 1931	477	—	477	—	—
Ano de 1930	466	—	466	—	—
9 4101.20 — Transporte e Distribuição de electricidade — Transport et Distribution de l'électricité					
Ano de 1931	143	—	—	—	—
Ano de 1930	156	—	—	—	—
10 4102.00 — Produção e distribuição de gás de fábrica — Production et distribution de gaz d'usine à gaz					
11 4102.10 — Produção — Production					
Ano de 1931	1	1	1	1	1
Ano de 1930	1	1	1	1	1
11 4102.20 — Distribuição — Distribution					
Ano de 1931	1	1	1	1	1
Ano de 1930	1	1	1	1	1

(a) Não inclui o valor total da produção — N'englobe pas la valeur totale de la production

(b) Combustíveis consumidos nas centrais (Ver quadro 67) — Combustibles consommés dans les centrales (Voir tableau 67).

— Industries extractives, électricité et gaz

Résumés généraux

Produção Production	Consumos Consommation		Pessoal ao serviço na última semana do ano Personnel occupé dans la dernière semaine de l'année		Horas de trabalho efectuado pelos operários Heures de travail ouvrier	Remunerações pagas Rémunérations versées				Número d'ordre	
	Materi- ais Maté- riaux	Energia Énergie	Total	Operário Ouvrier		Total	Ordenados e salários Traite- ments et salai- res	Outros pagamen- tos ao pessoal Supplé- ments aux traite- ments et salai- res	Contribui- ções patro- nais para a segurança social Cotisations de sécurité sociale		
			6	7	8		9				
	1 000 ESC		n.º			1 000	1 000 ESC				
	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
520 045 351 378	7 850 5 812	20 314 15 372	1 140 1 163	1 040 1 066		1 598 1 589	347 614 252 817	264 093 190 182	413 416	83 108 62 219	1
37 161 54 809	2 596 3 779	4 980 5 614	217 270	144 203		287 328	73 041 • 58 494	56 743 45 419	1 293 1 534	15 005 • 11 541	2
2 442 936 2 415 576	92 514 82 877	179 445 • 126 347	3 732 3 603	3 314 3 197		5 773 5 820	1 238 447 979 337	971 292 773 129	33 105 31 687	234 050 174 521	3
7 567 293 5 128 774	422 245 323 911	968 059 706 948	10 963 10 785	10 423 10 290		17 973 18 345	2 037 552 1 560 969	2 023 283 1 552 556	(c) 2 046 (c) 1 454	(c) 10 224 (c) 6 859	4
310 881 358 527	16 479 15 740	38 681 30 498	1 037 1 050	922 931		1 767 1 792	369 885 279 651	280 650 211 847	3 680 1 401	85 555 66 403	5
120 414 98 665	2 628 2 248	9 606 7 444	102 120	90 102		164 205	35 311 32 455	26 818 25 143	683 452	7 810 6 860	6
265 619 264 543	14 174 11 720	32 968 25 295	412 441	347 385		682 684	77 787 61 751	68 780 52 724	1 444 1 545	9 543 7 482	7
(a) 36 869 009 (a) 22 146 303	X X	(b) 24 561 349 (b) 11 327 788	7 333 6 742	4 069 4 317		8 596 8 733	3 995 134 2 957 697	3 010 081 2 262 698	290 729 230 824	694 324 464 175	8
— —	— —	— —	19 499 18 499	12 052 11 713		25 155 24 383	8 578 739 6 779 092	6 531 306 5 096 626	995 139 851 710	1 052 294 830 756	9
626 989 423 219	202 287 261 861	85 623 68 535	120 116	69 65		136 127	45 288 45 857	36 036 37 211	597 511	8 653 8 135	10
1 231 192 993 576	653 487 426 247	6 612 5 273	423 458	226 244		429 451	366 034 313 602	179 224 159 905	113 579 106 000	73 231 47 697	11

(c) Estes dados referem-se só a caulino — Ces données se rapportent seulement au kaolin.

2 — INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS
Industries extractives

- 210 — Extracção de carvão — *Extraction de charbon*
230 — Extracção de minérios metálicos — *Extraction de minerais métalliques*
 2301 — Extracção de minérios de ferro — *Extraction de minerais de fer*
 2302 — Extracção de minérios não ferrosos — *Extraction de minerais non ferreux*
290 — Extracção de minerais não metálicos e rochas industriais — *Extraction de minéraux non métalliques et de pierre de taille et de construction*
 2901 — Extracção de pedra, argila e areia — *Extraction de pierre, d'argile et de sable*
 2902 — Extracção de minerais para a indústria química e fabricação de adubos
 — *Extraction de minéraux pour l'industrie chimique et fabrication des engrangis*
 2903.20 — Extracção de sal-gema — *Extraction de sel-gemme*
 2909 — Extracção de outros minerais não metálicos — *Extraction d'autres minéraux non métalliques*

4 — ELECTRICIDADE, GÁS E ÁGUA
Electricité, gaz et eau

- 4101.10 — Produção de electricidade — *Production d'électricité*
4101.20 — Transporte e distribuição de electricidade — *Transport et distribution d'électricité*
4102.10 — Produção de gás — *Production de gaz*
4102.20 — Distribuição de gás — *Distribution de gaz*
4200.00 — Abastecimento de água — *Approvisionement en eau*

2 — INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS — INDUSTRIES EXTRACTIVES

210 — EXTRAÇÃO DE CARVÃO — Extraction de charbon (a)

DADOS GERAIS — Données générales

1. — Síntese dos principais elementos inquiridos — Synthèse des principaux éléments relevés

1981

Distritos — Districts	Estabelecimentos em actividade Etablissements en activité (b)	Produção Production	Remunerações pagas Rémunerations versées	Pessoal ao serviço na última semana do ano Personnel en service dans la dernière semaine de l'année	Horas de trabalho efectuadas pelos operários Heures de travail ouvrier	Materiais consumidos Matériaux consommés	Energia consumida Énergie consommée
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente — Continent	1	520 045	347 614	1 140	1 598	7 850	20 314
Aveiro	1	520 045	347 614	1 140	1 598	7 850	20 314
Continente em 1980	1	331 378	252 817	1 163	1 589	5 812	15 372

(a) Origem — Source: Direcção-Geral de Geologia e Minas.

(b) Em referência a minas que estiveram normalmente em lavra — Relativement aux mines qu'ont été normalement en activité.

ESTABELECIMENTOS — Etablissements

2. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade, segundo o número de operários

Etablissements miniers existants et en activité, d'après le nombre d'ouvriers

2100.00 — Extração de carvão

1981

Distritos	Estabelecimentos	Existentes em 31-XII Existants au 31-XII			Em actividade — En activité						Inactivos Inactifs	
		Total	Com força motriz Avec force motrice	Sem força motriz Sans force motrice	Total	Com força motriz					Com força motriz	Sem força motriz
						— de 21 operários — de 21 à 50	de 51 a 100	de 101 a 200	de 201 a 500	de 501 a 1 600		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente	26	1	23	1	—	—	—	—	—	1	—	23
Aveiro	2	1	1	1	—	—	—	—	—	1	—	1
Coimbra	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Leiria	6	—	6	—	—	—	—	—	—	—	—	6
Porto	8	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	8
Santarém	9	—	9	—	—	—	—	—	—	—	—	0
Continente em 1980	26	1	23	1	—	—	—	—	—	1	—	23

3. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade, segundo o minério extraído

Etablissements miniers existants et en activité, d'après le minerai extraït (a)

2100.00 — Extração de carvão

1981

Designação Désignation	Coutos mineiros Domaines miniers	Existentes em 31-XII						Em actividade					
		Total		Minas		Integradas nos coutos mineiros Intégrées dans les domaines miniers		Coutos mineiros	Minas			Minas	
		n.º	ha	n.º	ha	n.º	ha		Total	Independentes	Integradas nos coutos mineiros		
		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente	7	3 623	57	5 355	19	1 732	38	3 623	1	2	—	—	2
Antracito — Anthracite . .	3	2 037	30	2 524	6	487	24	2 037	1	2	—	—	2
Aveiro	1	505	7	551	1	46	6	505	1	2	—	—	2
Porto	2	1 533	23	1 973	5	441	18	1 532	—	—	—	—	—
Antracito e ferro — Anthracite et fer	1	194	2	194	—	—	2	194	—	—	—	—	—
Porto	1	194	2	194	—	—	2	194	—	—	—	—	—
Lignito — Lignite	3	1 392	25	2 637	13	1 245	12	1 392	—	—	—	—	—
Coimbra	1	850	6	850	—	—	6	850	—	—	—	—	—
Leiria	—	—	6	600	6	600	—	—	—	—	—	—	—
Santarém	2	542	13	1 187	7	645	6	542	—	—	—	—	—
Continente em 1980	7	3 623	57	5 355	19	1 732	38	3 623	1	2	—	—	2

Nota — As minas registadas com mais de uma substância foram classificadas segundo o minério de maior valor económico. — Remarque — Les mines enregistrées pour plus d'une substance ont été classées suivant le minéral de plus grande valeur économique.

(a) O estabelecimento neste sector identifica-se quer com as minas independentes quer com os coutos mineiros — En ce secteur, l'établissement s'identifie soit avec les domaines miniers soit avec les mines indépendantes.

PRODUÇÃO — Production (a)

4. — Produção por distritos — Production par districts

2100.00 — Extração de carvão

1981

Produtos — Products	Continente Continent		Aveiro	
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
	1	2	3	4
Continente	183 760	520 045	183 760	520 045
Antracito — Anthracite	183 760	520 045	183 760	520 045
Continente em 1980	177 451	351 378	177 451	351 378

(a) Carvão comercial — Charbon commercial.

CONSUMOS — Consommations

5. — Materiais consumidos por distritos — Matériaux consommés par districts

2100.00 — Extração de carvão

1981

Materiais — Matériaux	Unidade Unité	Continente		Aveiro	
		Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6
Total despendido — Total dépense			7 850		7 850
Explosivos — Explosives			3 663		3 663
Explosivos propriamente ditos — Explosives proprement dits . .	t	40	2 415	40	2 415
Cápsulas — Capsules	1 000	50	772	50	772
Rastilho — Mèche	1 000 m	67	476	67	476
Estelos — Stale	{ 1 000 1 000 m³	{ 110 3 }	3 600	{ 110 3 }	3 600
De pinho — Du pin	{ 1 000 1 000 m³	{ 6 0 }	128	{ 6 0 }	128
De eucalipto — D'eucalyptus . .	{ 1 000 1 000 m³	{ 104 3 }	3 472	{ 104 3 }	3 472
Lubrificantes — Lubrifiants	t	12	587	12	587
Total despendido em 1980			5 812		5 812

6.— Energia consumida por fontes energéticas e por distritos — *Energie consommée, par sources énergétiques et par districts*

2100.00 — Extração de carvão

1981

Fontes energéticas Sources énergétiques	Unidade Unité	Continente		Aveiro	
		Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6
Total despendido — Total dépense			20 314		20 314
Combustíveis — Combustibles			2 752		2 752
Sólidos — Solides		223	577	223	577
Carvão — Charbon	t	223	577	223	577
Outros — Autres
Líquidos — Liquides			1 740		1 740
Gasóleo — Gaz-oil	1 000 l	64	1 481	64	1 481
Gasolina — Essence		>	4	218	4
Petróleo — Pétrole		>	2	41	2
Gasosos — Gaseaux			435		435
Energia eléctrica — Énergie électrique	10³ kWh	5 480	17 562	5 480	17 562
Própria — Propre		>
Comprada — Achetée		>	5 480	17 562	5 480
Total despendido em 1980			15 372		15 372

PESSOAL

7.— Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos

Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, d'après catégories du personnel, par districts

2100.00 — Extração de carvão

1981

Distritos Districts	Pessoal no serviço na última semana do ano																
	Total		Pessoal não remunerado Personnel non rémunéré		Pessoal remunerado — Personnel rémunéré												
	HM	M	HM	M	Total		Administrativo, técnico e de escritório Administratif, technique et de bureau		Pessoal operário		HM	M	HM	M	HM	M	
					HM	M	Dirigentes Dirigeants	Outro pessoal Autre personnel	Total Total	<18 anos <18 ans					Total	<18 anos	
					HM	M	HM	M	HM	M							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	
Continente	1 140	32	1 140	32	21	1	70	12	1 040	10	7	..	
Aveiro	1 140	32	1 140	32	21	1	70	12	1 040	10	7	..	
Continente em 1980	1 163	28	1 163	28	20	1	77	10	1 066	17	10	..	

8.— Existência média mensal do pessoal ao serviço, segundo categorias de pessoal, por distritos

Effectif moyen mensuel du personnel en service, d'après catégories du personnel, par districts

2100.00 — Extração de carvão

1981

Distritos	Pessoal remunerado										
	Total	Pessoal não remunerado	Total	Administrativo, técnico e de escritório		Pessoal operário		Total	< 18 anos		
				Dirigentes		Outro pessoal					
				Total	< 18 anos	Total	< 18 anos				
	1	2	3	4	5	6	7	8	9		
Continente	1 173	1 173	20	78	..	1 075	9		
Aveiro	1 173	1 173	20	78	..	1 075	9		
Continente em 1980	1 163	1 163	20	73	..	1 070	6		

9.— Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos

Rémunérations et durée du travail, d'après catégories du personnel, par districts

2100.00 — Extração de carvão

1981

Distritos	Remunerações pagas durante o ano — Rémunérations versées pendant l'année											
	Total	Ordenados e salários — Traitements et salaires					Outros pagamentos ao pessoal Suppléments aux traitements et salários	Contribuições patronais para a segurança social Cotisations de sécurité sociale	Horas de trabalho efectuado pelos operários Heures de travail ouvrier			
		Pessoal administrativo, técnico e de escritório		Pessoal operário	Pessoal à tarefa no domicílio Travailleurs à domicile							
		Dirigentes	Outro pessoal									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10			
Continente	347 614	264 093	11 732	19 035	233 326	..	413	83 103	1 598			
Aveiro	347 614	264 093	11 732	19 035	233 326	..	413	83 103	1 593			
Continente em 1980	252 817	163 182	8 525	14 619	167 038	..	416	62 219	1 509			

230 — EXTRACÇÃO DE MINÉRIOS METALICOS

Extraction de minerais métalliques

2301.00 — EXTRACÇÃO DE MINÉRIOS DE FERRO — Extraction des minerais de fer (a)

DADOS GERAIS — Données générales

10. — Síntese dos principais elementos inquiridos — Synthèse des principaux éléments relevés

1981

Designação — Designation	Estabelecimentos em actividade Stabili- sements en acti- vité (b)	Produção Production	Remunerações pagas Rémunér- ations versées	Pessoal ao serviço na última semana do ano Personnel en service dans la dernière semaine de l'année	Horas de trabalho efectuado pelos operários Heures de travail ouvrier	Materiais consumidos Maté- riaux consom- més	Energia consumida Energie conso- mée
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente	4	37 161	73 041	217	287	2 598	4 980
Continente em 1980	6	54 809	* 58 494	270	328	3 779	5 614

(a) Origem — Source: Direcção-Geral de Geologia e Minas.

(b) Em referência a minas que estiveram normalmente em lavra — Relativement aux mines qu'ont été normalement en activité.

ESTABELECIMENTOS

11. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade, segundo o número de operários
Établissements miniers existants et en activité, d'après le nombre d'ouvriers

2301.00 — Extração de minérios de ferro

1981

Distritos Districts	Estabelecimentos Stabili- sements	Existentes em 31-XII Existants au 31-XII				Em actividade — En activité						Inactivos Inactifs	
		Total	Com força motriz Avec force motrice	Sem força motriz Sans force motrice	Total	Total	—de 21 operários ouvriers	21 a 50	51 a 100	+de 100	Sem força motriz —de 21 operários	Com força motriz	Sem força motriz
			1	2								3	4
Continente	97	4	93	4	4	4	1	1	2	—	—	—	93
Bragança	39	1	38	1	1	1	—	—	1	—	—	—	38
Setúbal	12	3	9	3	3	3	1	1	1	—	—	—	9
Vila Real	16	—	16	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
Outros	30	—	30	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30
Continente em 1980	97	6	91	6	5	2	1	1	1	1	1	1	90

12. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade

Établissements miniers existants et en activité

2301.00 — Extração de minérios de ferro

1981

Distritos	Existentes em 31-XII				Em actividade								
	Coutos mineiros Domaines miniers		Minas				Coutos mineiros		Minas				
			Total		Independentes Indépendantes						Total	Independentes	Integradas nos coutos mineiros
	n.º	ha	n.º	ha	n.º	ha	n.º	ha	n.º	ha	n.º	n.º	n.º
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Continente	—	—	97	5 163	97	5 163	—	—	—	—	4	4	—
Beja	—	—	22	1 113	22	1 113	—	—	—	—	—	—	—
Bragança	—	—	39	1 997	39	1 997	—	—	—	—	—	—	—
Évora	—	—	4	237	4	237	—	—	—	—	1	1	—
Porto	—	—	4	217	4	217	—	—	—	—	—	—	—
Setúbal	—	—	12	681	12	681	—	—	—	—	3	3	—
Vila Real	—	—	16	918	16	918	—	—	—	—	—	—	—
Continente em 1980	—	—	97	5 163	97	5 163	—	—	—	—	6	6	—

PRODUÇÃO — Production

13. — Produção — Production

2301.00 — Extração de minérios de ferro

1981

Produtos — Produits	Continente — Continent		
	Teor Teneur	t	1 000 ESC (a)
		3	4
1	2	3	4
Continente			37 161
Hematite — Hématite	43 % Fe	46	32
Ferro-manganês (Minérios de) — Ferro-manganèse (Minerais do)	34,6 % Fe	37 050	37 129
Continente em 1980 (b)		56 623	54 809

(a) Valor na mina — Valeur dans la mine.

(b) Em 1980 foram tratados 19 072 ton. de magnetita no valor de 29 159 contos de que resultaram 11 344 ton. de gusa no valor de 116 283 contos — En 1980 ont été traitées dans les installations minières 19 072 tonnes de magnétite, d'une valeur de 29 159 000 escudos, d' où ont résulté 11 344 tonnes de guscuse, d'une valeur de 162 339 000 escudos.

CONSUMOS — Consommations

14. — Materiais consumidos — Matériaux consommés

2301.00 — Extração de minérios de ferro

1981

Materiais — Matériaux	Unidade Unité	Continente		
		Quantidade Quantité	1 000 ESC	
1	2	3	4	
Total despendido — Total dépensé			2 593	
Explosivos — Explosives			1 038	
Explosivos propriamente ditos — Explosives proprement dits	t	15	932	
Cápsulas — Capsules	1 000	53	219	
Rastilho — Mèche	1 000 m	110	753	
Estaios — Etaias	{ 1 000 1 000 m³	o o		23
De pinheiro — Du pin	{ 1 000 1 000 m³	o o		23
De eucalipto — D'eucalyptus	{ 1 000 1 000 m³
Lubrificantes — Lubrifiants	t	8	637	
Total despendido em 1980			3 779	

15. — Energia consumida por fontes energéticas

Énergie consommée, par sources énergétiques

2301.00 — Extração de minérios de ferro

1981

Fontes energéticas	Unidade Unité	Continente — Continent		
		Quantidade Quantité	1 000 ESC	
1	2	3	4	
Total despendido — Total dépensé			4 980	
Combustíveis — Combustibles			4 054	
Sólidos — Sólides			20	
Carvão — Charbon	t	
Outros — Autres			20	
Líquidos — Liquides			3 764	
Gasóleo — Gas-oil	1 000 l	144	3 261	
Gasolina — Essence	>	8	460	
Petróleo — Pétrole	>	2	43	
Gasosos — Gaseaux	10 ³ kWh	236	270	
Energia eléctrica — Energie électrique	> >	..	926	
Própria — Propre	> >	236	..	
Comprada — Achetée	> >	236	926	
Total despendido em 1980			5 614	

PESSOAL

16. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal

Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, d'après catégories du personnel

2301.00 — Extracção de minérios de ferro

1981

Designação Designation	Pessoal ao serviço na última semana do ano																	
	Total		Pessoal não remunerado Personnel non rémunéré		Pessoal remunerado — Personnel rémunéré													
	HM	M	HM	M	Total		Administrativo, técnico e de escritório Administratif, technique et de bureau					Pessoal operário Personnel ouvrier						
					HM	M	Dirigentes Dirigeants	Outro pessoal Autre personnel				Total	<18 anos	Total	M	HM	M	
					HM	M	HM	M	HM	M	HM	HM	M	HM	M	HM	M	
	n.º																	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	
Continente	217	39	217	39	27	2	46	19	144	18	5	1		
Continente em 1980	270	24	270	24	22	1	45	4	203	19	5	..		

17. — Existência média mensal do pessoal ao serviço, segundo categorias de pessoal

Effectif moyen mensuel du personnel en service, d'après catégories du personnel

2301.00 — Extracção de minérios de ferro

1981

Designação Designation	Total	Pessoal não remunerado Personnel non rémunéré	Pessoal remunerado						
			Total	Administrativo, técnico e de escritório Administratif, technique et de bureau		Pessoal operário Personnel ouvrier			
				Dirigentes	Outro pessoal Autre personnel	Total	< 18 anos	Total	< 18 anos
	n.º								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente	212	212	28	46	..	138	4
Continente em 1980	235	235	21	45	..	169	3

18. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal

Rémunérations et durée du travail d'après catégories du personnel

2301.00 — Extracção de minérios de ferro

1981

Designação Designation	Remunerações pagas durante o ano — Rémunérations versées pendant l'année												
	Total	Total	Ordenados e salários — Traitements et salaires					Outros pagamentos ao pessoal Suppléments aux traitements et salaires	Contribuições patronais para a segurança social Cotisations de sécurité sociale	Horas de trabalho efectuado pelos operários Heures de travail ouvrier			
			Pessoal administrativo, técnico e de escritório		Pessoal operário	Pessoal à tarefa no domicílio Travailleurs à domicile	1 000 ESC						
			Dirigentes	Outro pessoal									
	n.º												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10			
Continente	73 041	56 743	17 486	12 838	26 399	..	1 293	15 003	287				
Continente em 1980	58 494	45 410	10 718	9 609	25 092	..	1 534	11 541	328				

Nota: Inclui o pessoal que trabalha na prospecção mineira da empresa «Ferrominas» no distrito de Bragança. — Y compris le personnel qui travaille à la prospection minière de l'entreprise «Ferrominas» dans le district de Bragança.

2302.00 — EXTRACÇÃO DE MINÉRIOS NÃO FERROSOS

*Extraction de minerais non ferreux (a)*DADOS GERAIS — *Données générales*19. — Síntese dos principais elementos inquiridos — *Synthèse des principaux éléments relevés*

1981

Distritos — Districts	Estabelecimentos em actividade Etablissements en activité	Produção Production	Remunerações pagas Rémunérations versées	Pessoal ao serviço na última semana do ano Personnel en service dans la dernière semaine de l'année	Horas de trabalho efectuado pelos operários Heures de travail ouvrier	Materiais consumidos Matériaux consommés	Energia consumida Énergie consommée
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente — Continent . . .	84	2 442 936	1 238 447	3 732	5 773	92 514	179 445
Bragança	8	160 686	72 147	335	546	10 103	13 236
Guarda	8	202 000	47 758	143	149	5 157	20 823
Vila Real	3	471 320	289 106	1 150	1 880	17 549	29 117
Viseu	9	295 033	186 684	525	720	11 146	37 887
Outros — Autres	6	1 313 897	642 752	1 579	2 478	48 559	78 382
Continente em 1980	83	2 415 576	979 337	3 603	5 820	82 877	* 126 347

(a) Origem — Source: Direcção-Geral da Geologia e Minas.

ESTABELECIMENTOS — *Etablissements*20. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade, segundo o número de operários
Etablissements miniers existants et en activité, d'après le nombre d'ouvriers

2302.00 — Extracção de minérios não ferrosos

1981

Estabelecimentos Etablissements	Existentes em 31-XII Existants au 31-XII			Em actividade — En activité												Inactivos Inactifs										
	Distritos Districts	Total	Com força motriz Avec force motrice	Sem força motriz Sans force motrice	Total	Com força motriz								Total	- de 21 operários ou- ouvriers	21 a 100	51 a 200	101 a 400	201 a 800	401 a 1 600	Total	- de 21 operários	51 a 100	Total	Com força motriz	Sem força motriz
		1	2	3		5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19		17	18	19		
Continente	943	35	908	34	34	19	7	2	1	2	2	1	—	—	—	—	—	909	1	908						
Aveiro	69	—	69	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	69	—	69						
Beja	38	—	38	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38	—	38						
Braga	16	—	16	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16	—	16						
Bragança	101	8	93	8	8	5	—	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	93	—	93						
Castelo Branco	90	2	88	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	89	1	88						
Coimbra	18	2	16	2	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16	—	16						
Évora	13	—	13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13	—	13						
Faro	8	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	—	8						
Guarda	183	8	175	8	8	5	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	175	—	175						
Portalegre	24	2	22	2	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22	—	22						
Porto	63	—	63	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	63	—	63						
Setúbal	15	—	15	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15	—	15						
Viana do Castelo	74	1	73	1	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	73	—	73						
Vila Real	158	3	155	3	3	—	—	—	—	1	—	2	—	—	—	—	—	155	—	155						
Viseu	73	9	64	9	9	5	3	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	64	—	64						
Continente em 1980	921	34	897	33	33	14	11	2	2	1	2	1	—	—	—	—	—	898	1	898						

21. — Estabelecimentos em actividade por distritos — *Etablissements en activité par districts*

2302.00 — Extração de minérios não ferrosos

1981

Produtos Products	Estabelecimentos Distritos	Continente			Aveiro			Beja Braga		Bragança				
		Minas — <i>Mines</i>			Minas			Minas		Minas				
		Coutos mineiros <i>Domains miniers</i>	Total Total	Independentes Independantes	Integradas nos coutos mineiros <i>Intégrées dans les domaines miniers</i>	Coutos mineiros	Independentes	Integradas nos coutos mineiros	Independentes	Coutos mineiros	Independentes	Integradas nos coutos mineiros		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Total		7	47	27	20	—	—	—	—	—	—	1	7	1
Minérios de — <i>Minerais de:</i>														
Estanho — <i>Tin</i>		1	5	4	1	—	—	—	—	—	—	1	3	1
Estanho e titânio — <i>Tin et titane</i>		—	5	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estanho, titânio e tantalio — <i>Tin, titane et tantal</i>		—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estanho e volfrâmio — <i>Tin o wolfram</i>		2	9	3	6	—	—	—	—	—	—	—	2	—
Níobio e tantalio — <i>Niobium et tantal</i>		—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ouro e prata — <i>or et argent</i>		1	3	—	3	—	—	—	—	—	—	—	2	—
Volfrâmio — <i>Wolfram</i>		3	14	4	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Urânio — <i>Uranium</i>		—	9	9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total em 1980		7	48	28	22	—	—	—	—	—	—	1	7	1

(continuação — suite)

Produtos	Estabelecimentos Distritos	Castelo Branco			Coimbra			Guarda		Portalegre	
		Minas			Minas			Minas		Minas	
		Coutos mineiros	Independentes	Integradas nos coutos mineiros	Coutos mineiros	Independentes	Integradas nos coutos mineiros	Independentes	Integradas nos coutos mineiros	Independentes	Independentes
		14	16	16	17	18	19	20	21	22	23
Total		1	—	5	—	2	—	—	8	1	2
Minérios de:											
Estanho		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estanho e titânio		—	—	—	—	—	—	—	1	—	2
Estanho, titânio e tantalio		—	—	—	—	—	2	—	—	—	—
Estanho e volfrâmio		1	—	5	—	—	—	—	—	—	—
Níobio e tantalio		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ouro e prata		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Volfrâmio		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Urânio		—	—	—	—	—	—	—	4	—	—
Total em 1980		1	—	8	—	2	—	—	9	—	2

(continuação — suite)

Produtos	Estabelecimentos Distritos	Porto			Viana do Castelo			Vila Real			Viscú			
		Minas			Minas			Minas			Minas			
		Coutos mineiros	Independentes	Integradas nos coutos mineiros										
		23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
Total		—	—	—	—	1	—	3	3	—	10	1	8	1
Minérios de:														
Estanho		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estanho e titânio		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estanho, titânio e tantalio		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estanho e volfrâmio		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Níobio e tantalio		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ouro e prata		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Volfrâmio		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Urânio		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total em 1980		—	—	—	—	1	—	2	3	—	10	1	6	1

(a) Uma mina produziu também pirites de cobre — Une mine a produit aussi pyrites de cuivre

PRODUÇÃO — Production

22. — Extração por minérios e substância útil obtida

Extraction par minerais et substance utile obtenue

2302.00 — Extração de minérios não ferrosos

1981

Minérios extraídos Minerais extraits	Substância útil Substance utile		Anidrido arenoso <i>Anhydride</i> <i>arenieux</i>		Anidrido tантálico <i>Anhydride</i> <i>tantalique</i>		Anidrido tungstático <i>Anhydride</i> <i>tungstique</i>		Estanho Etain		Cobre Cuivre	
	t	1 000 ESC (a)	%	t	%	t	%	t	%	t	%	t
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente — Continent		2 442 936	17,5	196	30,0	3	74,4	1 759	70,4	356	22,8	555
Berilo — Béryl	18	326	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cobre — Cuivre	2 437	33 103	—	—	—	—	—	—	—	—	22,8	555
Estanho — Etain	506	239 271	—	—	—	—	—	—	70,4	356	—	—
Níobio e tantalio — Niobium et tantale	9	14 595	—	—	30,0	3	—	—	—	—	—	—
Sulfuretos de Ouro e Prata (Concentrados de) — Sulfures d'Or et Argent (Concentrés de)	1 123	237 167	17,5	196	—	—	—	—	—	—	—	—
Titânio (Concentrados de) — Titane (Concentrés de)	400	60	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tungsténio — Tungsten	2 365	1 502 598	—	—	—	—	74,4	1 759	—	—	—	—
Urânia — Uranium (Concentrado seco)	119	355 818	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Continente em 1980		2 413 576	16,3	183	30,0	1	74,6	1 892	69,3	292	24,7	743

(continuação — suite)

Minérios extraídos	Substância útil				Ouro Or	Óxido de berilo <i>Oxide de beryll</i>	Óxido de titâneo <i>Oxide</i> <i>do titane</i>	Óxido de urânia U ₃ O ₈ <i>Uranio</i>	Prata Argent									
	%	t	%	t					15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
14									15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Continente	0,0218	0,244	10,0	2	50,0	200	89,5	107	0,0338	0,714								
Berilo	—	—	10,0	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Molibdénio — Molibdène	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sulfuretos de Ouro e Prata (Concentrados de)	0,0210	0,244	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,0636	0,714	
Titânio (Concentrados de)	—	—	—	—	—	—	50,0	200	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Urânia (Concentrado seco)	—	—	—	—	—	—	—	—	89,5	107	—	—	—	—	—	—	—	—
Continente em 1980	0,0216	0,244	18,0	2	50,0	192	89,5	80	0,0759	0,881								

23. — Produtos obtidos por tratamento de minérios, nas oficinas mineiras

Produits obtenus par le traitement des minerais dans les ateliers minières

2302.00 — Extração de minérios não ferrosos

1981

Minérios e substâncias tratadas Minerais et substances traitées	Continente — Continent				Produtos obtidos Produits obtenus	Continente						
	1980		1981			1980			1981			
	t	1 000 ESC (a)	t	1 000 ESC (a)		% (b)	t	1 000 ESC (a)	% (b)	t	1 000 ESC (a)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Cassiterite — Cassiterite	715	405 189	570	339 822	Estanho metal — Etain métal . . .	99,0	495	414 131	99,0	400	348 510	
Volframite e scheelite — Wolframite et scheelite	306	151 116	379	(c) X	Ferro tungsténio — Fer tungstène .	83,0	199	156 338	83,0	244	220 589	

(a) Valor na mina - Valeur dans la mine. (b) Pureza média do produto - Pureté moyenne du produit. (c) Produção própria - Production propre.

CONSUMOS — Consommations

24. — Materiais consumidos por distritos
Matériaux consommés par districts

2302.00 — Extração de minérios não ferrosos

1981

Materiais — Matériaux	Unidade Unité	Continente		Beja		Bragança		Castelo Branco (a)		Coimbra	
		Quanti- dade Quantité	1 000 ESC	Quanti- dade	1 000 ESC	Quanti- dade	1 000 ESC	Quanti- dade	1 000 ESC	Quanti- dade	1 000 ESC
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Total despendido — Total dépenses			92 514		..		10 103		47 631		391
Explosivos — Explosives			60 670		..		9 168		33 678		..
Explosivos propriamente ditos — Explosives proprement dits	t	640	39 816	88	5 640	370	21 888
Cápsulas — Capsules	1 000	838	16 624	195	1 414	407	10 732
Rastilho — Mèche	1 000 m	548	4 230	299	2 114	142	1 058
Esteios — Stais	1 000	268	18 690	2	205	6 984
De pinheiro — Du pin	1 000	267	18 573	1	187	4	6 984
De eucalipto — D'eucalyptus	1 000	1	117	1	71	205	6 984
Lubrificantes — Lubrifiants	t	204	13 154	14	748	107	6 959	5	391
Total despendido em 1980			82 877		..		6 464		54 881		392

(Continuação — suite)

Materiais	Uni- dade	Guarda		Portalegre		Porto		Viana do Castelo		Vila Real		Viseu	
		Quan- tidade	1 000 ESC	Quan- tidade	1 000 ESC	Quan- tidade	1 000 ESC	Quan- tidade	1 000 ESC	Quan- tidade	1 000 ESC	Quan- tidade	1 000 ESC
		13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	25
Total despendido			5 157		61		..		486		17 549		11 146
Explosivos			2 135			326		9 770		5 503
Explosivos propriamente ditos — Explosives proprement dits	t	25	1 806	4	243	92	5 915	61	4 324
Cápsulas	1 000	12	273	4	17	171	3 109	49	1 079
Rastilho	1 000 m	7	56	9	66	64	746	27	190
Esteios	1 000	1	1 720	50	5 715	10	4 084
De pinheiro	1 000 m³	0	1 720	50	5 714	10	4 084
De eucalipto	1 000	0	1
Lubrificantes	t	..	1 302	1	61	2	160	33	2 064	23	1 469
Total despendido em 1980			17	3 147		153		..	369		12 408		5 113

(a) Consumiram-se também outros materiais no valor de 2363 contos — Ont été également consommés d'autres matériaux dans la valeur de 2363 (1000 ESC).

25. — Energia consumida por fontes energéticas e por distritos
Energie consommée, par sources énergétiques et par districts

2302.00 — Extracção de minérios não ferrosos

1981

Fontes energéticas Sources énergétiques	Unidade Unité	Continente Continent		Bragança		Castelo Branco	
		Quantidade Quantité	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8
Total despendido — Total dépense			179 445		13 238		73 836
Combustíveis — Combustibles			58 811		4 407		14 522
Sólidos — Solides			4 568		1 304		1 236
Carvão — Charbon	t	121		41		50	
Lenhas e resíduos — Bois et déchets	»	1963	1 409	545		578	
Outros	»		2 811	327	670	604	646
Líquidos — Liquides			348		89		12
Gásóleo — Gas-oil	10 ³ l	1 685	48 669		2 224		9 138
Gasolina — Essence	»	52	41 182	90	2 111	272	6 579
Petróleo — Pétrole	»	90	2 889	2	113	7	380
Outros			2 219	
Gaseosos — Gazeaux		X	2 379		2 379
Energia Eléctrica — Energie électrique	10 ³ kWh	46 681	5 674	X	8 829	18 835	59 314
Própria — Propre	»	4 932		190	X
Comprada — Achetée	»	41 729	120 534	2 554	8 829	18 165	59 314
Total despendido em 1980			126 347		11 836		52 782
<hr/>							
Fontes energéticas	Unidade	Coimbra		Guarda		Portalegre	
		Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC
9	10	11	12	13	14	15	16
Total despendido			1 366		20 823		460
Combustíveis			1 045		14 467		460
Sólidos			120		190		..
Carvão	t
Lenhas e resíduos	»	120	120	112	190
Outros	»	
Líquidos			925		14 277		460
Gásóleo	10 ³ l	37	911	546	13 373	10	225
Gasolina	»	0	14	17	902	4	235
Petróleo	»
Outros
Gaseosos
Energia eléctrica	10 ³ kWh	102	321	1918	6 356
Própria	»	54	X
Comprada	»	102	321	1 864	6 356
Total despendido em 1980			1 776		10 440		1 143
<hr/>							
Fontes energéticas	Unidade	Viana do Castelo		Vila Real		Viseu	
		Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC
17	18	19	20	21	22	23	24
Total despendido			2 720		29 117		37 887
Combustíveis			1 689		5 685		16 636
Sólidos	1 701		17
Carvão	t	27	269	3	17
Lenhas e resíduos	»	800	1 185
Outros	»		247
Líquidos			1 689		3 361		16 395
Gásóleo	10 ³ l	66	1 650	114	2 727	550	13 604
Gasolina	»	1	39	9	611	12	595
Petróleo	»	1	23	69	2 198
Outros
Gaseosos	X	623	X	224
Energia eléctrica	10 ³ kWh	331	1 031	16 651	23 432	6 750	21 251
Própria	»	4 688	X
Comprada	»	331	1 031	11 963	23 432	6 750	21 251
Total despendido em 1980			1 475		20 941		23 944

PESSOAL**26. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos***Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, d'après catégories du personnel, par districts*

2302.00 — Extracção de minérios não ferrosos

1981

Distritos Districts	Pessoal ao serviço na última semana do ano																	
	Total		Pessoal não remunerado Personnel non rémunéré		Pessoal remunerado — Personnel rémunéré													
	HM	M	Total		Administrativo, técnico e de escritório Administratif, technique et de bureau		Pessoal operário Personnel ouvrier									Total		<18 anos
			HM	M	HM	M	Dirigentes Dirigeants	Outro pessoal Autre personnel		Total	<18 anos	HM	M	HM	M	HM	M	
n.º																		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17		
Continente	3 732	248	2	..	3 730	248	55	2	361	78	2	..	3 314	168	94	4		
Bragança	335	31	335	31	6	..	17	4	312	27	25	..		
Guarda	143	8	143	8	4	..	14	1	125	7		
Vila Real	1 150	73	1 150	73	8	..	111	18	1	..	1 031	55	35	3		
Viseu	525	34	1	..	524	34	24	2	83	17	417	15	3	1		
Outros	1 579	102	1	..	1 578	102	13	..	136	38	1	..	1 429	64	31	..		
Continente em 1980	3 603	233	4	..	3 599	233	63	2	337	64	2	..	3 197	164	105	4		

27. — Existência média mensal do pessoal ao serviço, segundo categorias de pessoal, por distritos*Effectif moyen mensuel du personnel en service, d'après catégories du personnel, par districts*

2302.00 — Extracção de minérios não ferrosos

1981

Distritos	Pessoal remunerado									
	Total	Pessoal não remunerado	Total	Administrativo, técnico e de escritório			Pessoal operário			
				Dirigentes	Outro pessoal		Total	< 18 anos		
					Total	<18 anos				
1	2	3	4	5	6	7	8	9		
Continente	3 509	3	3 503	60	353	3	3 093	92		
Bragança	313	..	313	6	17	1	290	23		
Guarda	131	..	131	5	13	..	113	..		
Vila Real	1 107	..	1 107	8	111	..	988	23		
Viseu	538	1	537	28	85	1	424	3		
Outros	1 420	2	1 418	13	127	1	1 278	43		
Continente em 1980	3 531	6	3 525	60	354	4	3 111	79		

28. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos*Rémunérations et durée du travail, d'après catégories du personnel, par districts*

2302.00 — Extracção de minérios não ferrosos

1981

Distritos	Remunerações pagas durante o ano — Rémunérations versées pendant l'année													
	Total	Ordenados e salários — Traitements et salaires					Outros pagamentos ao pessoal Suppléments aux traitements et salários	Contribuições patronais para a segurança social Cotisations de sécurité sociale	Horas de trabalho efectuado pelos operários Heures de travail ouvrier					
		Pessoal administrativo, técnico e de escritório		Pessoal operário										
		Dirigentes	Outro pessoal											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1000 ESC				
Continente	1 238 447	971 292	33 415	114 561	823 072	244	33 105	234 050	5 773					
Bragança	72 147	61 551	2 702	5 060	53 769	..	10 596	..	546					
Guarda	47 758	37 459	1 709	4 230	31 388	132	913	9 386	149					
Vila Real	289 108	224 435	3 396	24 391	196 648	..	230	64 441	1 880					
Viseu	186 684	153 980	18 174	24 095	111 711	..	947	31 757	720					
Outros	642 752	493 867	7 434	56 765	429 556	112	20 419	128 466	2 478					
Continente em 1980	979 337	773 129	30 262	87 103	655 062	698	31 687	174 521	5 820					

290 — EXTRACÇÃO DE MINERAIS NÃO METÁLICOS E ROCHAS INDUSTRIALIS

Extraction des minéraux non métalliques et de pierres de taille et de construction

2901.00 — EXTRACÇÃO DE PEDRA, ARGILA E AREIA

Extraction de la pierre, d'argile et de sable (a)

DADOS GERAIS — Données générales

29. — Síntese dos principais elementos inquiridos

Synthèse des principaux éléments relevés

1981

Distritos — Districts	Estabelecimentos em actividade Stablissem- ents en activité	Produção (b) Production (b)	Ordenados e salários Traite- ments et salaires	Pessoal ao serviço na última semana do ano Personnel en service dans la dernière semaine de l'année	Horas de trabalho efectuado pelos operários Heures de travail ouvrier	Materiais consumidos Matériaux consom- més	Energia consumida Energie conso- mée
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente — Continent	1 687	7 567 293	2 025 193	10 963	17 973	422 245	988 859
Aveiro	110	326 823	54 720	441	530	36 636	65 675
Beja	24	77 915	25 511	124	220	3 196	9 103
Braga	88	204 555	149 307	580	952	14 374	25 484
Bragança	14	18 480	9 570	72	130	1 167	4 394
Castelo Branco	36	355 648	4 299	101	66	765	2 646
Coimbra	123	219 278	104 951	654	998	38 189	100 929
Évora	246	2 003 184	603 920	2 731	5 302	32 299	159 930
Faro	46	320 266	70 240	293	523	19 000	36 814
Guarda	33	44 453	12 255	143	103	3 751	5 630
Leiria	231	737 704	110 199	724	896	45 611	125 650
Lisboa	116	873 993	155 938	848	1 437	71 130	124 542
Portalegre	17	164 910	45 917	195	374	3 911	22 764
Porto	132	697 038	347 981	2 097	3 477	33 803	70 661
Santarém	202	702 826	143 358	681	1 041	30 855	76 701
Setúbal	27	329 057	55 138	228	399	35 428	78 435
Viana do Castelo	67	162 372	55 423	365	539	21 711	31 746
Vila Real	29	81 477	25 761	226	375	6 038	15 042
Viseu	92	236 311	50 705	460	606	23 581	30 713
Continente em 1980	1 731	5 126 774	1 552 556	10 785	18 345	323 911	706 948

(a) Origem — Source: D. G. G. M.

(b) Valor na pedreira — Valeur dans la carrière.

ESTABELECIMENTOS — Établissements

30. — Pedreiras existentes e em actividade, segundo o número de operários
Carrières existantes et en activité d'après le nombre d'ouvriers

2901.00 — Extração de pedra, argila e areia

1981

Distritos — Districts	Existentes em 31-XII Existants au 31-XII			Em actividade — En activité										Inactivos Inactives		
	Total	Com força motriz Aveo force motrice	Sem força motriz Sans force motrice	Total	Com força motriz					Sem força motriz					Com força motriz	Sem força motriz
					Total	— de 21 operá- rios ou- vriers	21 a 50	51 a 100	+ de 100	Total	— de 21 operá- rios	21 a 50	51 a 100			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
Continente	3 783	788	2 995	1 687	786	706	67	11	2	901	887	11	3	2	2 094	
Aveiro	441	77	364	110	77	77	33	33	331
Beja	89	24	65	24	24	24	65
Braga	154	17	137	88	17	15	2	71	71	66
Bragança	34	4	30	14	4	3	1	10	10	20
Castelo Branco	53	5	48	36	4	4	32	32	1	..	16
Coimbra	192	68	104	125	88	82	6	37	37	67
Évora	617	248	369	248	248	222	22	3	1	369
Faro	87	39	48	46	39	36	3	7	7	41
Guarda	55	18	37	33	18	18	15	15	22
Leiria	458	36	422	281	35	34	1	246	246	1	..	176
Lisboa	579	73	506	116	73	64	9	43	42	1	463
Portalegre	30	17	13	17	17	16	1	13
Porto	343	47	296	132	47	29	9	8	1	85	74	8	3	211
Santarém	271	28	245	202	28	24	2	176	176	69
Setúbal	52	27	25	27	27	20	7	23
Viana do Castelo	103	9	99	67	9	6	3	58	57	1	41
Vila Real	54	3	51	29	3	2	1	26	25	1	25
Viseu	166	30	136	92	30	30	62	62	74
Continente em 1980 . .	3 569	755	2 814	1 731	754	698	53	3	2	977	960	12	5	1	..	1 837

Nota: Nas pedreiras em exploração incluem-se pedreiras legalizadas e não legalizadas — Dans les carrières en exploration sont comprises les carrières legalisées et non legalisées.

31. — Produção por distritos

2901.00 — Extração de pedra, argila e areia

Designação — Désignation	Continente		Aveiro		Beja		Braga	
	t	1 000 ESC (a)	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente		7 567 298		326 822		77 915		204 555
Areia — Sable	5 429 567	472 763	973 839	73 639	18 476	1 572	570 000	57 000
Areia especial — Sable spécial	440 622	158 010	650	178	—	—	—	—
Argila para barro vermelho — Argile pour terre rouge	4 075 969	263 099	656 962	29 204	—	—	—	—
Argila Refractária — Argile réfractaire	259 852	112 659	111 904	21 707	—	—	—	—
Basalto — Basalto	123 654	43 211	—	—	—	—	—	—
Calçário — Calcaire	12 598 457	1 883 921	—	—	—	—	—	—
Calçário para cimento e cal hidráulica — Calcaire pour ciment et chaux hidraulique	8 303 313	526 462	—	—	—	—	—	—
Calcite — Calcite	53 441	37 307	—	—	—	—	—	—
Caulino — Kaolin	107 968	183 353	9 385	19 627	—	—	9 355	10 735
Diorito — Diorite	53 040	10 200	—	—	—	—	—	—
Dolomito — Dolomite	98 267	38 419	—	—	—	—	—	—
Gabro-diorito — Gabro-diorite	72 852	26 720	—	—	(b) 72 852	26 720	—	—
Gabro ornamental — Gabro ornamental	613	3 213	—	—	—	—	—	—
Granito — Granit	5 833 213	1 323 170	738 671	79 581	—	—	675 035	130 551
Granito ornamental — Granit ornamental	33 344	163 846	—	—	—	—	1 393	6 269
Grauvaque — Grauvaquo	12 468	4 987	—	—	12 468	4 987	—	—
Grés — Grès	5 000	850	—	—	—	—	—	—
Lousa — Ardoise	33 046	103 778	—	—	—	—	—	—
Mármore — Marbre	382 584	2 013 682	—	—	—	—	—	—
Oftito — Ophito	33 009	13 671	—	—	7 451	42 454	—	—
Quartzito — Quartzito	566 536	106 510	560 145	99 263	—	—	—	—
Saibro — Gravir	423 024	36 920	63 603	3 623	—	—	—	—
Serpentinito — Serpentinc	—	—	—	—	—	—	—	—
Sienito ornamental — Syénite	8 677	15 033	—	—	—	—	—	—
Xisto — Schistes	130 867	19 094	—	—	32 703	2 182	—	—
Total em 1980		5 126 774		193 290		65 926		197 349
Designação	Guarda		Leiria		Lisboa		Portalegre	
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
20	21	22	23	24	25	26	27	28
Continente		44 453		737 704		873 992		164 910
Areia	31 300	2 227	365 500	52 340	3 000	270	—	—
Areia especial	—	—	34 505	5 516	—	—	—	—
Argila para barro vermelho	7 000	490	1 228 080	86 246	104 060	9 365	—	—
Argila refratária	—	—	147 948	91 152	—	—	—	—
Basalto	—	—	—	—	102 404	32 554	—	—
Calçário	—	—	1 880 400	263 505	5 038 965	653 333	—	—
Calçário para cimento e cal hidráulica	—	—	1 703 830	165 077	2 095 100	91 514	—	—
Calcite	—	—	1 771	1 113	—	—	—	—
Caulino	—	—	4 020	5 626	—	—	—	—
Diorito	—	—	—	—	—	—	—	—
Dolomito	—	—	23 060	5 130	—	—	4 268	1 231
Gabro-diorito	—	—	—	—	—	—	—	—
Gabro ornamental	—	—	—	—	—	—	—	—
Granito	95 049	37 494	—	—	891	115	61 278	24 512
Granito ornamental	—	—	—	—	—	—	27 551	139 117
Grauvaque	—	—	—	—	—	—	—	—
Grés	—	—	—	—	—	—	—	—
Lousa	4 503	4 242	—	—	—	—	—	—
Mármore	—	—	19 167	50 303	12 815	51 639	—	—
Oftito	—	—	25 009	11 671	10 000	2 000	—	—
Quartzito	—	—	—	—	—	—	—	—
Saibro	—	—	500	25	368 916	33 202	—	—
Serpentinito	—	—	—	—	—	—	—	—
Sienito ornamental	—	—	—	—	—	—	—	—
Xisto	—	—	—	—	—	—	—	—
Total em 1980		42 609		551 049		879 299		138 810

(a) Valor na pedreira.

(b) Inclui 706 ton. de gabro-diorito ornamental no valor de 3184 contos — y compris 706 ton. de gabro-diorite ornamental dans la valeur de 3184.000 ESC.

-- Production

— Production par districts

1981

Porto		Santarém		Setúbal (b)		Viana do Castelo		Vila Real		Viseu	
t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
	697 038		702 826		329 057		162 372		81 477		236 311
	—	2 064 000	206 964	106 736	6 745	140 000	11 163	79 170	16 735	18 000	1 800
	—	278 233	124 342	4 384	246	—	—	—	—	—	—
	—	542 100	32 526	93 131	8 382	239 005	17 856	234 500	11 185	332 103	32 157
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	—	21 250	10 657	—	—	—	—	—	—	—	—
	—	1 280 700	217 222	937 280	161 103	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	2 207 706	129 089	—	—	—	—	—	—
52 745	118 660	23 605	29 553	—	—	8 858	1 152	—	—	—	—
	—	—	—	53 040	10 200	—	—	—	—	—	—
	—	31 980	19 215	38 959	12 793	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1 903 250	477 948	18 000	4 750	—	—	911 177	127 908	194 639	53 172	606 663	201 666
232	1 044	—	—	—	—	954	4 293	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	—	5 000	850	—	—	—	—	—	150	150	—
28 396	99 386	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	—	7 859	20 528	—	—	—	—	—	750	235	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	—	500	25	—	—	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	625	688
	—	—	—	2 000	500	—	—	—	—	—	—
	254 826		503 377		383 050		144 435		52 745		68 408

CONSUMO — Consommation

32. — Materiais consumidos por distritos
Matériaux consommés par districts

2901.00 — Extração de pedra, argila e areia

1981

Materiais — Matériaux	Uni-dade Unité	Continente Continent		Aveiro		Beja		Braga		Bragança		Castelo Branco		
		Quan-ti-dade	1 000 ESC	Quan-ti-dade	1 000 ESC	Quan-ti-dade	1 000 ESC	Quan-ti-dade	1 000 ESC	Quan-ti-dade	1 000 ESC	Quan-ti-dade	1 000 ESC	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Total despendido — Total dépense			422 245		36 636		3 186		14 374		1 167		765	
Explosivos — Explosives			302 471		20 679		1 067		11 447		586		384	
Explosivos propriamente ditos — Explosives proprement dits	t	3 678	221 636	242	17 223	15	952	88	6 810	5	351	2	135	
Pólvoras negras — Poudres noires	>	126	14 364	0	37	2	248	14	932	0	6	2	130	
Cápsulas — Capsules	1 000	3 182	23 061	211	1 701	31	557	254	1 336	17	89	3	21	
Rastilho — Mèche	1 000 m	5 633	43 410	238	1 718	27	210	300	2 369	15	140	10	98	
Lubrificantes — Lubrifiants	t	1 800	118 043	309	15 857	15	1 229	41	2 927	9	581	5	281	
Outros — Autres		X	831		
Total despendido em 1980			323 011		21 821		3 043		8 318		1 003		803	
<hr/>														
Materiais	Uni-dade	Coimbra		Évora		Faro		Guarda		Leiria		Lisboa		
		Quan-ti-dade	1 000 ESC	Quan-ti-dade	1 000 ESC	Quan-ti-dade	1 000 ESC	Quan-ti-dade	1 000 ESC	Quan-ti-dade	1 000 ESC	Quan-ti-dade	1 000 ESC	
		15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	
Total despendido			38 189		32 299		19 600		3 751		43 611		71 130	
Explosivos			27 536		14 302		14 791		2 860		30 294		58 885	
Explosivos propriamente ditos	t	499	21 176	63	4 217	220	11 881	26	1 826	454	22 793	799	50 456	
Pólvoras negras	>	4	257	33	4 839	1	138	2	155	10	1 247	2	297	
Cápsulas	1 000	137	2 180	161	3 429	107	646	43	192	225	1 131	484	2 127	
Rastilho	1 000 m	368	3 913	240	1 817	264	2 126	81	687	501	5 118	946	6 105	
Lubrificantes	t	151	10 617	219	17 997	61	5 009	7	714	199	15 317	266	12 079	
Outros			38		177		66	
Total despendido em 1980			28 001		28 044		16 846		3 595		32 017		49 322	
<hr/>														
Materiais	Uni-dade	Portalegre		Porto		Santarém		Setúbal		Viana do Castelo		Vila Real		
		Quan-ti-dade	1 000 ESC	Quan-ti-dade	1 000 ESC	Quan-ti-dade	1 000 ESC	Quan-ti-dade	1 000 ESC	Quan-ti-dade	1 000 ESC	Quan-ti-dade	1 000 ESC	
		29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	
Total despendido			3 911		33 803		30 855		35 428		21 711		6 038	
Explosivos			1 296		29 346		23 687		24 712		16 831		4 049	
Explosivos propriamente ditos	t	7	495	216	16 162	310	19 873	412	21 481	154	12 192	38	2 733	128
Pólvoras negras	>	3	437	36	3 739	4	490	3	448	6	368	4
Cápsulas	1 000	19	87	590	4 314	167	732	163	711	267	1 381	74	326	229
Rastilho	1 000 m	36	277	455	5 131	261	2 592	311	2 520	1 039	2 810	85	622	476
Lubrificantes	t	31	2 615	86	4 457	93	7 168	167	10 716	53	4 880	30	1 939	58
Outros	552
Total despendido em 1980			4 534		26 933		22 742		35 448		17 456		4 173	

33. — Energia consumida por fontes energéticas e por distritos

Energie consommée par sources énergétiques et par districts

2901.00 — Extracção de pedra, argila e areia

1981

Fontes energéticas Sources énergétiques	Uni- dade Unité	Continente Continent		Aveiro		Beja		Braga		Bragança		Castelo Branco			
		Quanti- dade	1 000 ESC	Quanti- dade	1 000 ESC	Quanti- dade	1 000 ESC	Quanti- dade	1 000 ESC	Quanti- dade	1 000 ESC	Quanti- dade	1 000 ESC		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Total despendido — Total despendu			986 859		65 675		9 103		25 484		4 394			2 646	
Combustíveis — Combustibles			775 317		53 753		8 965		19 442		4 359			2 616	
Sólidos — Sólides			367		19		
Carvão — Charbon	t	22	367	1	19	
Lenha e resíduos — Bois et déchets	>	
Outros — Autres	>	
Líquidos — Liquides			774 050		53 734		8 965		19 428		4 359			2 646	
Gasóleo — Gas-oil	1 000 l	32 974	760 876	2 131	52 264	372	8 965	969	19 428	208	4 359	110		2 646	
Gasolina — Essence	>	10	828	
Petróleo — Pétrole	>	0	10	
Outros — Autres			13 236	139	1 470		
Gasosos — Gaseaux			30		14		
Energia Eléctrica — Energie Electrique	1 000 kwh	54 781	211 512	3 016	11 922	33	138	1 904	6 042	10	35	
Própria — Propre	>	
Comprada — Achetée	>	54 781	211 512	3 016	11 922	33	138	1 904	6 042	10	35	
Total despendido em 1980			703 049		43 770		6 963		18 063		3 258			2 330	
Fontes energéticas	Uni- dade	Coimbra		Évora		Faro		Guarda		Leiria		Lisboa			
		Quanti- dade	1 000 ESC	Quanti- dade	1 000 ESC	Quanti- dade	1 000 ESC	Quanti- dade	1 000 ESC	Quanti- dade	1 000 ESC	Quanti- dade	1 000 ESC		
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28		
Total despendido			100 929		159 030		38 814		5 030		125 650		124 542		
Combustíveis			80 762		113 092		32 073		3 432		101 710		101 706		
Sólidos		64			
Carvão	t	3	64		
Lenha e resíduos	>		
Outros	>		
Líquidos			80 762		113 092		32 073		3 368		101 710		101 030		
Gasóleo	1 000 l	3 374	80 658	4 752	113 092	1 336	32 073	136	3 363	4 350	104 536	5 065	101 070		
Gasolina	>	2	104	3	174	3	137		
Petróleo	>	0	5		
Outros		470		
Gasosos		16		
Energia Eléctrica	1 000 kwh	5 312	20 167	11 487	46 838	1 192	4 741	627	2 193	5 788	20 940	5 208	22 836		
Própria	>		
Comprada	>	5 312	20 167	11 487	46 838	1 192	4 741	627	2 198	5 793	20 940	5 208	22 836		
Total despendido em 1980			43 761		117 106		28 093		4 500		84 209		96 404		
Fontes energéticas	Uni- dade	Portalegre		Porto		Santarém		Setúbal		Viana do Castelo		Vila Real			
		Quanti- dade	1 000 ESC	Quanti- dade	1 000 ESC	Quanti- dade	1 000 ESC	Quanti- dade	1 000 ESC	Quanti- dade	1 000 ESC	Quanti- dade	1 000 ESC		
29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44
Total despendido			22 764		70 661		78 701		78 435		31 746		15 042		30 713
Combustíveis			18 790		41 702		54 692		67 912		29 094		13 804		24 413
Sólidos			284	
Carvão	t		18	284	
Lenha e resíduos	>	
Outros	>	
Líquidos			18 790		41 702		54 692		67 912		29 094		13 804		24 129
Gasóleo	1 000 l	784	18 790	1 612	34 974	2 076	49 829	2 926	67 912	1 225	29 094	618	13 804	930	24 014
Gasolina	>	6	293	2	115	
Petróleo	>	0	5	
Outros	658	6 425	511	4 863	
Gasosos	
Energia Eléctrica	1 000 kwh	1 032	3 974	7 479	23 959	5 587	22 009	2 663	10 523	1 775	2 652	258	1 233	1 397	6 300
Própria	>	
Comprada	>	1 032	3 974	7 479	23 959	5 587	22 009	2 666	10 523	1 775	2 652	258	1 233	1 397	6 300
Total despendido em 1980			16 524		47 138		53 736		94 880		21 064		7 899		17 246

PESSOAL

34. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos
Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, d'après catégories du personnel, par districts

2901.00 — Extração de pedra, argila e areia

1981

Pessoal no serviço na última semana do ano

Distritos Districts	Pessoal no serviço na última semana do ano																
	Total		Pessoal não remunerado Personnel non rémunéré		Pessoal remunerado — Personnel rémunéré												
	HM	M	HM	M	Total		Administrativo, técnico e de escritório Administratif, technique et de bureau							Pessoal operário Personnel ouvrier			
					HM	M	Dirigentes Dirigeants		Outro pessoal Autre personnel					Total		<18 anos	
							HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM
	n.º																
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	
Continente	10 963	56	18	..	10 945	56	178	3	314	38	10 423	17	16	..	
Aveiro	441	9	441	9	18	..	20	403	9	5	..	
Beja	124	124	124	
Braga	580	2	580	2	2	..	2	576	2	
Bragança	72	72	72	
C. Branco	101	101	1	100	
Coimbra	634	3	3	..	631	3	22	..	33	2	596	1	
Évora	2 731	2 731	2 731	
Faro	293	293	293	
Guarda	143	143	..	3	..	2	138	
Leiria	724	9	2	..	722	9	27	1	73	8	622	..	6	..	
Lisboa	848	5	10	..	833	5	67	..	94	5	677	
Portalegre	195	195	195	
Porto	2 097	11	2 097	11	11	..	10	6	2 076	5	2	..	
Santarém	681	15	3	..	678	15	17	2	69	13	592	..	2	..	
Setúbal	228	228	15	213	
V. Castelo	365	365	365	
Vila Real	226	226	226	
Viseu	460	2	460	2	11	..	25	2	424	..	1	..	
Continente em 1980	10 783	53	19	..	10 768	53	167	1	300	42	10 250	10	14	..	

35. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos
Rémunérations et durée du travail, d'après catégories du personnel, par districts

2901.00 — Extração de pedra, argila e areia

1981

Distritos Districts	Remunerações pagas durante o ano — Rémunérations versées pendant l'année												
	Total	Ordenados e salários — Traitements et salaires				Pessoal à tarefa no domicílio Travailleurs à domicile	Outros pagamentos ao pessoal Suppléments aux traitements et salaires (a)	Contribuições patronais para a segurança social Cotisations de sécurité sociale (a)	Horas de trabalho efectuado pelos operários Heures de travail ouvrier				
		Pessoal administrativo, técnico e de escritório		Pessoal operário Personnel ouvrier									
		Dirigentes	Outro pessoal										
1 000 ESC													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10				
Continente	2 037 532	2 023 232	46 643	66 887	1 911 663	89	2 046	10 224	17 973				
Aveiro	55 965	54 720	4 367	3 680	46 673	..	516	729	530				
Beja	25 511	25 511	25 511	220				
Braga	150 226	149 307	420	332	148 555	919	953				
Bragança	9 570	9 570	9 570	130				
C. Branco	4 299	4 299	..	108	4 191	66				
Coimbra	104 951	104 951	6 559	7 224	91 103	998				
Évora	603 920	603 920	603 920	6 302				
Faro	70 240	70 240	70 240	523				
Guarda	12 255	12 255	814	433	11 008	103				
Leiria	110 199	110 199	7 582	13 461	89 150	696				
Lisboa	165 838	165 838	12 267	14 598	129 073	1 437				
Portalegre	45 917	45 917	45 917	374				
Porto	357 950	348 070	5 819	2 659	339 473	89	1 530	8 350	3 477				
Santarém	143 358	143 358	6 394	14 544	122 420	1 041				
Setúbal	55 138	55 138	..	4 357	50 781	399				
V. Castelo	55 649	55 423	55 423	226	539				
Vila Real	25 761	25 761	25 761	375				
Viseu	50 705	50 705	2 421	5 401	42 883	606				
Continente em 1980	1 560 969	1 552 556	41 532	56 530	1 454 435	59	1 454	6 859	18 345				

(a) Os dados apresentados dizem respeito só a caulino — Les données présentées se rapportent seulement au kaolin

2902.00 — EXTRACÇÃO DE MINERAIS PARA A INDÚSTRIA QUÍMICA E FABRICAÇÃO DE ADUBOS

Extraction de minéraux pour l'industrie chimique et fabrication des engrais (a)

DADOS GERAIS — Données générales

36. — Síntese dos principais elementos inquiridos — Synthèse des principaux éléments relevés

1981

Distritos — Districts	Estabelecimentos em actividade Establishments en activité	Produção Production	Remunerações pagas Rémunerations versées	Pessoal ao serviço na última semana do ano Personnel en service dans la dernière semaine de l'année	Horas de trabalho efectuado pelos operários Heures de travail ouvrier	Materiais consumidos Matériaux consommés	Energia consumida Énergie consommée
n.º	1	2	3	4	5	6	7
			1 000 ESC			1 000	1 000 ESC
			1	4	6	7	8
Continente	4	310 851	369 883	1 037	1 767	16 479	36 681
Continente em 1980 . . .	3	358 527	279 631	1 050	1 792	15 740	30 498

(a) Origem — Source: Direcção-Geral de Geologia e Minas.

ESTABELECIMENTOS — Établissements

37. — Estabelecimentos existentes e em actividade, segundo o número de operários

Établissements existants et en activité, d'après le nombre d'ouvriers

2902.00 — Extracção de minerais para a Indústria química e fabricação de adubos

1981

Distritos Districts	Estabelecimentos Establishments	Existentes em 31-XII Existants au 31-XII			Em actividade — En activité						Inactivos Inactifs				
		Total	Com força motriz Avec force motrice	Sem força motriz Sans force motrice	Total	Com força motriz			Sem força motriz — de 21 operários ouvriers	21 a 50	51 a 100	+ de 100	Com força motriz — de 21 operários	Sem força motriz	
			2	3		4	5	6		7	8	9	10	11	12
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13		
Continente	27	4	23	4	4	4	2	—	—	—	2	—	—	—	23
Aveiro	5	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
Beja	3	1	2	1	1	1	—	—	—	—	1	—	—	—	2
Bragança	3	1	2	1	1	1	1	—	—	—	—	—	—	—	2
Castelo Branco	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Évora	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Faro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Guarda	10	1	9	1	1	1	1	—	—	—	—	—	—	—	9
Portalegre	3	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Setúbal	1	1	—	1	1	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—
Continente em 1980 . .	28	3	25	3	3	3	1	—	—	—	2	—	—	—	23

38. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade

Établissements miniers existants et en activité

2902.00 — Extracção de minerais para a Indústria química e fabricação de adubos

1981

Distritos Districts	Coutos mineiros Domaines miniers	Existentes em 31-XII						Em actividade					
		Minas				Minas		Minas				Minas	
		Total		Independentes		Integradas nos coutos mineiros		Total		Independentes		Integradas nos coutos mineiros	
		n.º	ha	n.º	ha	n.º	ha	n.º	ha	n.º	ha	n.º	ha
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente	1	427	29	1 794	28	1 367	3	427	1	5	3	2	—
Aveiro	—	—	5	263	5	263	—	—	—	—	—	—	—
Beja	1	427	5	532	2	105	3	427	1	2	1	—	2
Bragança	—	—	3	144	3	144	—	—	—	—	1	—	—
Castelo Branco	—	—	1	50	1	50	—	—	—	—	—	—	—
Évora	—	—	1	50	1	50	—	—	—	—	—	—	—
Faro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Guarda	—	—	10	555	10	555	—	—	—	—	1	1	—
Portalegre	—	—	3	150	3	150	—	—	—	—	—	—	—
Setúbal	—	—	1	50	1	50	—	—	—	—	1	1	—
Continente em 1980 . .	1	427	30	1 844	27	1 417	3	427	1	5	3	2	—

PRODUÇÃO — Production

39. — Produção — Production (a)

2902.00 — Extração de minerais para a indústria química e fabricação de adubos

1981

Produtos — Produits	Continente — Continent	
	t	1 000 ESC (b)
1	2	3
Continente		310 861
Barita	1 350	1 228
Lítio	1 200	2 280
Pirites de ferro cupriferas	286 622	307 293
Continente em 1980		358 527

(a) Do tratamento de pirites de ferro cupriferas nas oficinas mineiras resultaram em 1980 79 ton. de precipitado de cobre de valor desconhecido por não ter sido comercializado e, em 1981 61 ton. com o valor de 3098 contos. — Du traitement de pyrites de fer cuprifères dans les ateliers miniers ont été résulté en 1980 79 ton. de précipité de cuivre avec valeur inconnue du fait qu'il n'a pas été commercialisé et, en 1981 61 ton. avec la valeur de 3098 (1000 ESC).

(b) Valor na mina — Valeur dans la mine.

CONSUMOS — Consommations

40. — Materiais consumidos — Matériaux consommés

2902.00 — Extração de minerais para a indústria química e fabricação de adubos

1981

Materiais — Matériaux	Unidade Unité	Continente — Continent	
		Quantidade Quantité	1 000 ESC
1	2	3	4
Total despendido — Total dépensé			16 479
Explosivos — Explosives			11 715
Explosivos propriamente ditos — Explosives proprement dits	t	123	7 902
Cápsulas — Capsules	1 000	140	3 614
Rastilho — Mèche	1 000 m	15	199
Estaios — Etaios	{ 1 000 m ³		513
De pinheiro — Du pin	{ 1 000 m ³	3	503
De eucalipto — D'eucalyptus	{ 1 000 m ³	0	10
Lubrificantes — Lubrifiants	t	71	4 251
Total despendido em 1980			15 740

41. — Energia consumida por fontes energéticas

Énergie consommée, par sources énergétiques

2902.00 — Extração de minerais para a indústria química e fabricação de adubos

1981

Fontes energéticas — Sources énergétiques	Unidade Unité	Continente — Continent	
		Quantidade Quantité	1 000 ESC
1	2	3	4
Total despendido — Total dépensé			36 681
Combustíveis — Combustibles			9 666
Sólidos — Solides			784
Carvão — Charbon	t	91	686
Lenha e resíduos — Bois et déchets	>	85	42
Outros — Autres			56
Líquidos — Liquides			8 092
Gasóleo — Gas-oil	1 000 l	304	6 624
Gasolina — Essence	>	31	1 436
Petróleo — Pétrole	>	0	8
Outros			24
Gasosos			720
Energia Eléctrica — Energie électrique	10 ³ kWh	7 695	27 015
Própria — Propre	> >	20	X
Comprada — Achetée	> >	7 675	27 015
Total despendido em 1980			30 493

PESSOAL

42. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal

Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, d'après catégories du personnel

2902.00 --- Extração de minerais para a indústria química e fabricação de adubos

1981

Designação Designation	Pessoal ao serviço na última semana do ano																	
	Total		Pessoal não remunerado Personnel non rémunéré		Pessoal remunerado — Personnel rémunéré													
	HM	M	HM	M	Total		Administrativo, técnico e de escritório Administratif, technique et de bureau					Pessoal operário Personnel ouvrier						
					HM	M	Dirigentes Dirigeants	Outro pessoal Autre personnel					Total	<18 anos	Total	<18 anos		
					HM	M	HM	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	
Continente	1 037	71	1 037	71	26	..	89	33	922	33	
Continente em 1980 . . .	1 050	75	1 050	75	28	..	91	31	931	41	

43. — Existência média mensal do pessoal ao serviço, segundo categorias de pessoal

Effectif moyen mensuel du personnel en service, d'après catégories du personnel

2902.00 — Extração de minerais para a indústria química e fabricação de adubos

1981

Designação Designation	Administrativo, técnico e de escritório									
	Total		Pessoal não remunerado		Pessoal remunerado				Pessoal operário	
	Total	Dirigentes	Total		Outro pessoal		Total		< 18 anos	
			Dirigentes	Outro pessoal	Total	< 18 anos	Total	< 18 anos	Total	< 18 anos
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente	1 056	..	1 056	28	90	938
Continente em 1980	1 050	..	1 050	27	83	930

44. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal

Rémunérations et durée du travail, d'après catégories du personnel

2902.00 — Extração de minerais para a indústria química e fabricação de adubos

1981

Designação Designation	Remunerações pagas durante o ano — Rémunérations versées pendant l'année									
	Ordenados e salários — Traitements et salaires									
	Total	Pessoal administrativo, técnico e de escritório			Pessoal operário	Pessoal à tarefa no domicílio Travailleurs à domicile	Outros pagamentos ao pessoal Suppléments aux traitements et salaires	Contribuições patronais para a segurança social Cotisations de sécurité sociale	Horas de trabalho efectuado pelos operários Heures de travail ouvrier	
		Dirigentes	Outro pessoal	1 000 ESC						
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente	269 835	280 650	19 844	21 739	239 007	..	3 680	83 555	1 787	
Continente em 1980	279 631	211 847	13 025	17 145	181 677	..	1 401	68 403	1 792	

2903.00 — EXTRACÇÃO DE SAL

Extraction de sel (a)

2903.10 — EXTRACÇÃO DE SAL MARINHO — Extraction de sel marin

45. — Extracção de sal marinho, por distritos e concelhos — Extraction de sel marin, par districts et «concelhos»

1981

Distritos e concelhos <i>Districts et «concelhos»</i>	1980		1981	
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
	1	2	4	5
Total	217 560	604 677	249 055	481 054
Aveiro	28 263	84 789	32 181	60 453
Aveiro	25 087	75 281	27 576	68 940
Filhavo	3 176	9 528	4 605	11 513
Beja	500	1 500	1 050	2 205
Odemira	500	1 500	1 050	2 205
Coimbra	12 596	37 788	14 359	35 898
Figueira da Foz	12 596	37 788	14 359	35 898
Faro	96 006	240 015	114 028	171 042
Castro Marim	19 194	47 935	27 532	41 238
Faro	13 830	34 575	18 570	27 855
Lagoa	310	775	540	810
Lagos	1 260	3 150	300	450
Loulé	12 000	30 000	14 000	21 000
Olhão	18 087	45 168	17 008	25 512
Portimão	1 103	2 757	1 223	1 834
Tavira	30 242	75 605	34 855	52 283
Santarém	12 310	36 948	9 598	22 075
Benavente	12 310	36 948	9 593	22 075
Setúbal	67 879	203 637	77 839	169 331
Alcâcer do Sal	15 224	45 852	16 687	38 000
Alcochete	16 421	49 203	20 582	47 339
Mafra	1 545	4 635	1 404	3 229
Montijo	2 622	7 866	2 610	6 003
Palmela	1 090	3 270	1 317	2 766
Setúbal	30 917	92 751	35 259	74 044

(a) Origem — Source: Direcção-Geral das Pescas.

2903.20 — EXTRACÇÃO DE SAL-GEMA

*Extraction de sel-gemme (a)*DADOS GERAIS — *Données générales*46. — Síntese dos principais elementos inquiridos — *Synthèse des principaux éléments relevés*

1981

Distritos — Districts	Estabelecimentos em actividade Establishments en activité	Produção Production	Remunerações pagas Rémunérations versées	Pessoal ao serviço na última semana do ano Personnel en service dans la dernière semaine de l'année	Horas de trabalho efectuado pelos operários Heures de travail ouvrier	Materiais consumidos Matériaux consommés	Energia consumida Énergie consommée
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente — Continent . . .	2	120 414	35 311	102	164	2 628	9 606
Continente em 1980	2	98 663	32 455	120	203	2 248	7 444

(a) Origem — Source: Direcção-Geral de Geologia e Minas.

ESTABELECIMENTOS — *Etablissements*

47. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade, segundo o número de operários

Etablissements miniers existants et en activité, d'après le nombre d'ouvriers

2903.20 — Extracção de sal-gema

1981

Distritos Districts	Estabelecimentos Establishments	Existentes em 31-XII Existants au 31-XII			Em actividade — En activité						Inactivos Inactifs			
		Total	Com força motriz Avec force motrice	Sem força motriz Sans force motrice	Total	Com força motriz				Sem força motriz — de 21 operários Sans force motrice — de 21 ouvriers	Com força motriz Avec force motrice	Sem força motriz Sans force motrice		
						Total	- de 21 operários ouvriers	21 a 50	51 a 100					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Continente	7	2	5	2	2	1	—	1	—	—	—	—	—	5
Faro	2	1	1	1	1	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Leiria	3	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Lisboa	2	1	1	1	1	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Continente em 1980	6	2	4	2	2	1	—	—	1	—	—	—	—	4

48. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade

Etablissements miniers existants et en activité

2903.20 — Extracção de sal-gema

1981

Distritos	Existentes em 31-XII								Em actividade					
	Coutos mineiros Domaines miniers		Minas				Coutos mineiros		Minas					
			Total		Independentes Indépendantes				Integradas nos coutos mineiros Intégrées dans les domaines miniers		Total		Independentes	
	n.º	ha	n.º	ha	n.º	ha	n.º	ha	n.º	ha	n.º	ha	n.º	ha
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Continente	—	—	7	681	7	681	—	—	—	—	2	2	—	—
Faro	—	—	2	195	2	195	—	—	—	—	1	1	—	—
Leiria	—	—	3	285	3	285	—	—	—	—	—	—	—	—
Lisboa	—	—	2	201	2	201	—	—	—	—	1	1	—	—
Continente em 1980	—	—	6	586	6	586	—	—	—	—	2	2	—	—

PRODUÇÃO — Production

49. — Produção — Production (a)

1981

2903.20 — Extração de sal-gema

Produtos — Produits	Continente — Continent		
	t	1 000 ESC	
	1	2	3
Total em 1981	406 699		120 414
Sal-gema	406 699		120 414
Total em 1980	401 923		98 685

(a) Origem — Source: Direcção-Geral de Geologia e Minas.

CONSUMOS — Consommations

50. — Materiais consumidos — Matériaux consommés

1981

2903.20 — Extração de sal-gema

Materiais — Matériaux	Unidade Unité	Continente — Continent	
		Quantidade Quantité	1 000 ESC
	1	2	3
Total despendido — Total dépense			2 628
Explosivos — Explosives			2 182
Explosivos propriamente ditos — Explosives proprement dits	t	29	1 093
Cápsulas — Capsules	1 000	39	1 086
Rastilho — Mèche	1 000 m	1	3
Estoios — Etuis	{ 1 000 1 000 m³
De pinheiro — Du pin	{ 1 000 1 000 m³
De eucalipto — D'eucalyptus	{ 1 000 1 000 m³
Lubrificantes — Lubrifiants	t	5	46
Total despendido em 1980			2 248

51. — Energia consumida por fontes energéticas

Energie consommée, par sources énergétiques

1981

2903.20 — Extração de sal-gema

Fontes energéticas — Sources énergétiques	Unidade Unité	Continente — Continent	
		Quantidade Quantité	1 000 ESC
	1	2	3
Total despendido — Total dépense			9 606
Combustíveis — Combustibles			1 218
Sólidos — Solides
Lenha e resíduos — Bois et déchets	t
Outros — Autres
Líquidos — Liquides			1 218
Gasóleo — Gas-oil	1 000 l	31	746
Gasolina — Essence	>	9	470
Petróleo — Pétrole	>	0	2
Gasosos — Gaseaux
Energia eléctrica — Energie électrique	10 ³ kWh	2 761	8 388
De produção própria — De production propre	> >
Comprada — Achetée	> >	2 761	8 388
Total despendido em 1980			7 444

PESSOAL

52. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal

Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, d'après catégories du personnel

2903.20 — Extracção de sal-gema

1981

Designação Designation	Pessoal ao serviço na última semana do ano																	
	Total		Pessoal não remunerado Personnel non rémunéré		Pessoal remunerado — Personnel rémunéré													
	HM	M	HM	M	Total		Administrativo, técnico e de escritório Administratif, technique et de bureaux				Pessoal operário Personnel ouvrier				Total		<18 anos	
					HM	M	Dirigentes Dirigeants	Outro pessoal Autre personnel			Total	<18 anos	HM	M	HM	M	HM	M
	n.º																	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	
Continente	102	3	102	3	2	..	10	2	90	1	
Continente em 1980 . . .	120	5	120	5	3	..	15	4	102	1	

53. — Existência média mensal do pessoal ao serviço, segundo categorias de pessoal

Effectif moyen mensuel du personnel en service, d'après catégories du personnel

2903.20 — Extracção de sal-gema

1981

Designação Designation	Total	Pessoal não remunerado Personnel non rémunéré	Pessoal remunerado						
			Total	Administrativo, técnico e de escritório Administratif, technique et de bureaux			Pessoal operário Personnel ouvrier		
				Dirigentes	Outro pessoal Autre personnel		Total	< 18 anos	
					Total	< 18 anos			
					Dirigentes	Total			
					n.º	n.º			
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente	103	..	103	2	11	90	..
Continente em 1980	128	..	128	4	14	110	..

54. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal

Rémunérations et durée du travail, d'après catégories du personnel

2903.20 — Extracção de sal-gema

1981

Designação Designation	Remunerações pagas durante o ano — Rémunérations versées pendant l'année									Horas de trabalho efectuado pelos operários Heures de travail ouvrier	
	Total	Ordenados e salários — Traitements et salaires									
		Pessoal administrativo, técnico e de escritório				Pessoal operário	Pessoal à tarefa no domicílio Travailleurs à domicile	Outros pagamentos ao pessoal Suppléments aux traitements et salaires	Contribuições patronais para a segurança social Cotisations de sécurité sociale		
		Dirigentes	Outro pessoal								
		1 000 ESC									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Continente	35 311	26 818	1 411	4 268	21 139	..	683	7 810	164		
Continente em 1980	32 453	25 143	1 638	4 538	18 987	..	452	6 800	203		

2909.00 — EXTRACÇÃO DE OUTROS MINERAIS NÃO METÁLICOS
Extraction d'autres minéraux non métalliques (a)

DADOS GERAIS — Données générales**55. — Síntese dos principais elementos inquiridos — Synthèse des principaux éléments relevés**

1981

Distritos — Districts	Estabelecimentos em actividade Stablissemens en activité	Produção Production	Remunerações pagas Rémunerations versées	Pessoal ao serviço na última semana do ano Personnel en service dans la dernière semaine de l'année	Horas de trabalho efectuado pelos operários Heures de travail ouvrier	Materias consumidos Matériaux consommés	Energia consumida Energie consommée
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente	57	265 619	77 787	412	682	14 174	32 968
Braga	5	27 970	5 931	40	73	2 887	4 889
Bragança	5	14 824	1 192	9	12	302	1 108
Évora	4	7 621	5 123	25	42	480	1 471
Guarda	9	14 656	868	9	9	688	1 095
Leiria	7	56 520	14 270	89	125	3 727	9 811
Viseu	10	87 443	35 817	145	263	1 977	4 621
Outros	11	56 585	14 566	95	158	4 113	9 875
Continente em 1980	47	264 543	61 751	441	684	11 720	25 293

(a) Origem — Source: D.G.G.M.

ESTABELECIMENTOS — Établissements**56. — Estabelecimentos existentes e em actividade, segundo o número de operários**
*Établissements existants et en activité d'après le nombre d'ouvriers***2909.00 — Extracção de outros minerais não metálicos**

1981

Distritos Districts	Estabelecimentos Stablissemens	Existentes em 31-XII Existantes au 31-XII			Em actividade — En activité						Inactivos Inactifs	
		Total	Com força motriz Avec force motrice	Sem força motriz Sans force motrice	Total	Com força motriz			Sem força motriz — de 21 operários ouvriers	Com força motriz Total	Sem força motriz — de 21 operários	
						2	3	4				
Continente	266	57	209	57	57	54	2	1	—	—	—	209
Beja	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Braga	39	5	34	5	5	4	1	—	—	—	—	34
Bragança	20	5	15	5	5	4	1	—	—	—	—	15
Castelo Branco	1	1	—	1	1	1	1	—	—	—	—	—
Coimbra	5	1	4	1	1	1	1	—	—	—	—	4
Évora	7	4	3	4	4	4	1	—	—	—	—	3
Faro	1	1	—	1	1	1	1	—	—	—	—	—
Guarda	31	9	22	9	9	9	9	—	—	—	—	22
Leiria	17	7	10	7	7	7	7	—	—	—	—	10
Portalegre	1	1	—	1	1	1	1	—	—	—	—	—
Porto	12	2	10	2	2	2	2	—	—	—	—	10
Santarém	2	1	1	1	1	1	1	—	—	—	—	1
Setúbal	12	—	12	—	—	—	—	—	—	—	—	12
Viana do Castelo	18	2	16	2	2	2	2	—	—	—	—	16
Vila Real	46	2	44	2	2	1	—	1	—	—	—	44
Viseu	53	16	37	16	16	16	4	—	—	—	—	37
Continente em 1980	248	46	202	47	46	42	4	—	—	—	—	201

57. — Estabelecimentos em actividade por distritos — Etablissements en activité par districts

2909.00 — Extracção de outros minerais não metálicos

1981

Produtos Produits	Estabelecimentos Etablissements Distritos Districts	Coutos mineiros Domaines miniers	Minas — Mines			Beja	Braga	Braganca	Castelo Branco	Coimbra	Evora	Faro				
			Total	Independentes Independantes	Integrad- das nos coutos mineiros Intégrées dans les domaines miniers											
					Minas — Mines											
Independentes — Independantes																
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Continente — Continent			1	49	48	1	—	5	5	1	—	4	—			
Diatomito		1	2	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—			
Feldspato		—	5	5	—	—	—	1	—	—	—	—	—			
Feldspato e berilo		—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—			
Gesso		—	8	8	—	—	—	—	—	—	1	1	—			
Quartzo		—	17	17	—	—	—	—	—	—	—	2	1			
Quartzo e feldspato		—	17	17	—	—	—	4	—	1	—	2	—			
Quartzo, feldspato e berilo		—	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—			
Talco		—	5	5	—	—	—	5	—	—	—	—	—			
Continente em 1980		1	47	46	1	—	2	4	—	1	4	1	—			
Leiria																
Produtos	Estabelecimentos Etablissements Distritos	Guarda	Minas			Portalegre	Porto	Santa- ré	Setúbal	Viana do Castelo	Vila Real	Viseu				
			Coutos mineiros	Independentes	Integrad- das nos coutos mineiros											
			Minas Inde- penden- tes	Independentes	Integrad- das nos coutos mineiros	Minas			Minas							
Independentes																
			13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24		
Continente			9	1	—	—	1	1	2	1	—	2	2	16		
Diatomito		—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—		
Feldspato		1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—		
Feldspato e berilo		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—		
Gesso		—	—	—	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Quartzo		7	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	5		
Quartzo e feldspato		1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	5		
Quartzo, feldspato e berilo		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2		
Talco		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Continente em 1980		5	1	6	1	1	1	2	1	—	3	2	14	—		

PRODUÇÃO — Production

58. — Extracção por produtos minerais — Extraction par produits minéraux (a)

2909.00 — Extracção de outros minerais não metálicos

1981

Minerais — Minéraux	Minério extraído Minéral extrait			
	1980		1981	
	t	1 000 ESC (b)	t	1 000 ESC (b)
1	2	3	4	5
Continente			264 543	
Minérios de — Minéraux de:				265 619
Diatomito		2 710	3 772	3 690
Feldspato		48 561	92 842	44 037
Gesso		236 378	64 072	243 537
Quartzo		132 447	88 117	120 850
Talco		3 756	15 740	3 512
				14 824

(a) Em 1980-1981 foram tratados nas oficinas mineiras respectivamente 2260 e 2220 ton. de diatomito de que resultaram 1156 e 1135 ton. de diatomito calcinado com o valor de 4624 e 5448 contos.

(b) Valor na mina.

CONSUMOS — Consommations

59. — Materiais consumidos por distritos

Matiériaux consommés par districts

2909.00 — Extração de outros minerais não metálicos

1981

Materiais — Matériaux	Unidade Unité	Continente Continent		Braga		Bragança (b)		Évora	
		Quanti- dade Quan- tité	1 000 ESC	Quanti- dade	1 000 ESC	Quanti- dade	1 000 ESC	Quanti- dade	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Total despendido — Total dé- pense			14 174		2 887		302		480
Explosivos — Explosives			9 357		1 543		238		128
Explosivos propriamente ditos — Explosives proprement dits (a)	t	86	6 266	13	953	2	172	1	69
Cápsulas — Capsules	1 000	124	634	35	168	4	17	4	17
Rastilho — Mèche	1 000 m	233	2 457	38	424	9	69	8	42
Lubrificantes — Lubrifiants	t	65	4 817	18	1 342	0	44	4	352
Total em 1980			11 720		1 686		184		460

(a) Inclui pólvoras negras — Y compris poudres noires.

(b) Consumiram-se também 115 esteios de pinheiro no valor de 40 contos — On a consommé aussi 115 étais du pin dans la valeur de 40 (1000 ESC).

(continuação — suite)

Materiais	Unidade	Guarda		Leiria		Porto		Viana do Castelo	
		Quanti- dade	1 000 ESC	Quanti- dade	1 000 ESC	Quanti- dade	1 000 ESC	Quanti- dade	1 000 ESC
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Total despendido			638		3 727		189		201
Explosivos			500		3 777		69		151
Explosivos propriamente ditos	t	4	362	28	2 114	1	52	1	72
Cápsulas	1 000	9	55	14	62	1	7	1	5
Rastilho	1 000 m	11	63	68	601	1	10	5	74
Lubrificantes	t	3	188	13	950	2	120	1	50
Total em 1980			661		3 768		191		50

(continuação — suite)

Materiais	Unidade	Vila Real		Viseu		Outros	
		Quanti- dade	1 000 ESC	Quanti- dade	1 000 ESC	Quanti- dade	1 000 ESC
21	22	23	24	25	26	27	28
Total despendido			2 763		1 977		938
Explosivos			1 767		1 551		611
Explosivos propriamente ditos	t	13	963	19	1 189	6	320
Cápsulas	1 000	43	221	11	73	2	10
Rastilho	1 000 m	46	583	28	290	25	281
Lubrificantes	t	13	933	7	426	4	347
Total em 1980			2 351		1 494		895

60. — Energia consumida por fontes energéticas e por distritos
Energie consommée, par sources énergétiques et par districts

2909.00 — Extracção de outros minerais não metálicos

1981

Fontes energéticas <i>Sources énergétiques</i>	Unidade <i>Unité</i>	Continente <i>Continent</i>		Braga		Bragança		Évora		Guarda	
		Quantidade <i>Quan-</i> <i>tité</i>	1 000 <i>ESC</i>								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Total despendido — Total dépenses			32 968		4 889		1 106		1 471		1 095
Combustíveis — Combustibles			30 844		4 889		492		1 471		1 095
Sólidos — Solides			128	
Carvão — Charbon	t
Lenhas e resíduos — Bois et déchets	»	118	128
Outros — Autres								
Líquidos — Liquides			30 594		4 889		492		1 471		1 095
Gasóleo — Gas-oil	1 000 l	1 190	28 476	215	4 889	20	489	64	1 460	48	1 076
Gasolina — Essence	»	7	420	3	0	11	0	19
Petróleo — Pétrole	»
Outros — Autres			1 693	
Gasosos — Gascaux			122	
Energia eléctrica — Energie électrique	1 000 kWh	573	2 124	154	614
Própria — Propre	»
Comprada — Achetée	»	573	2 124
Total despendido em 1980			23 293		3 018		832		1 229		899

Fontes energéticas	Unidade	Leiria		Porto		Viana do Castelo		Vila Real		Viseu		Outros	
		Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
Total despendido			9 811		483		600		5 809		4 621		2 883
Combustíveis			8 368		483		600		5 809		4 573		2 866
Sólidos			30			98
Carvão	t
Lenhas e resíduos	»	20	30	98	98
Outros
Líquidos			8 338		483		600		5 809		4 451		2 868
Gasóleo	1 000 l	277	6 638	21	483	24	600	252	5 809	157	4 064	112	2 868
Gasolina	»	7	387
Petróleo	»
Outros			1 698	
Gasosos		122		..
Energia eléctrica	1 000 kWh	401	1 445	12	48	6	17
Própria	»
Comprada	»	401	1 445	12	48	6	17
Total despendido em 1980			8 707		512		400		4 284		2 934		2 810

61. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos

Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, d'après catégories du personnel, par districts

2909.00 — Extracção de outros minerais não metálicos

1981

Distritos Districts	Pessoal ao serviço na última semana do ano																
	Total		Pessoal não remunerado <i>Personnel non rémunéré</i>		Pessoal remunerado — <i>Personnel rémunéré</i>												
	HM	M	HM	M	Total		Administrativo, técnico e de escritório <i>Administratif, technique et de bureau</i>							Pessoal operário <i>Personnel ouvrier</i>			
					HM	M	Dirigentes <i>Dirigeants</i>	Outro pessoal <i>Autre personnel</i>		Pessoal operário <i>Personnel ouvrier</i>				Total	<18 anos	Total	<18 anos
					HM	M	HM	Total	<18 anos	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M
								HM	M	HM	M						
	n.º																
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente	412	32	10	..	402	32	14	..	41	7	347	25	11	3	
Braga	40	4	40	4	40	4	5	3	
Bragança	9	9	..	1	8	
Évora	25	3	1	..	24	3	2	2	22	1	
Guarda	9	2	9	2	9	2	
Leiria	89	1	1	..	88	1	5	..	10	73	1	1	..	
Viseu	145	14	6	..	140	14	5	..	20	1	115	13	1	..	
Outros	95	8	3	..	92	8	3	..	9	4	80	4	4	..	
Continente em 1980	441	22	7	..	434	22	14	..	35	3	383	19	9	2	

62. — Existência média mensal do pessoal ao serviço, segundo categorias de pessoal, por distritos

Effectif moyen mensuel du personnel en service, d'après catégories du personnel, par districts

2909.00 — Extracção de outros minerais não metálicos

1981

Distritos	Total	Pessoal não remunerado	Pessoal remunerado											
			Total	Administrativo, técnico e de escritório <i>Administratif, technique et de bureau</i>			Pessoal operário							
				Dirigentes	Outro pessoal		Total	< 18 anos	Total	< 18 anos	Total	< 18 anos		
					Total	< 18 anos								
					HM	M	HM	M	HM	M	HM	M		
							HM	M	HM	M	HM	M		
	n.º													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9					
Continente	447	10	437	13	41	383	25			
Braga	40	..	40	40	5			
Bragança	9	..	9	1	1	1	7	..			
Évora	24	1	23	2	21	..			
Guarda	11	..	11	11	..			
Leiria	106	1	105	7	11	87	1			
Viseu	169	6	163	4	19	140	1			
Outros	88	2	86	1	8	77	18			
Continente em 1980	442	8	434	15	36	383	8			

65. — Produção de elec
Production d'électricité

4101.10 — Produção de electricidade — Production d'électricité

Distritos Districts	Electricidade produzida Électricité produite	Total — Total					
				Serviço público Service public		Serviço particular Service privé	
		1 000 kWh	1 000 ESC	1 000 kWh	1 000 ESC	1 000 kWh	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	
1	Continente, Açores e Madeira — Continent, Açores et Madère	13 809 515	36 869 000	12 930 009	33 591 303	810 506	3 277 706
2	Continente	13 574 185	35 225 169	12 665 711	32 030 835	903 474	3 194 334
3	Aveiro	127 922	203 416	207	710	127 715	202 706
4	Beja	838	282	831	223	7	59
5	Braga	622 297	1 242 014	607 806	1 207 445	14 491	34 569
6	Bragança	2 120 936	3 895 810	2 120 930	3 895 763	6	47
7	Castelo Branco	109 084	281 985	64 514	130 997	44 570	150 988
8	Coimbra	146 236	480 745	62 500	131 640	83 756	349 096
9	Évora	37	270	36	146	1	133
10	Faro	37 661	328 157	37 538	322 899	123	3 258
11	Guarda	100 334	186 266	100 260	186 000	74	266
12	Leiria	85 738	175 734	85 595	174 605	143	1 129
13	Lisboa	3 616 987	11 370 707	3 593 635	11 278 420	23 352	92 207
14	Portalegre	81 521	106 906	81 511	106 799	10	107
15	Porto	1 068 413	3 616 382	930 455	2 989 293	135 658	647 039
16	Santarém	228 749	601 194	209 268	503 641	19 483	97 553
17	Setúbal	3 436 791	9 150 362	3 093 782	7 887 232	338 009	1 233 130
18	Viana do Castelo	352 530	722 397	237 565	399 699	114 965	322 698
19	Vila Real	638 752	1 625 922	632 045	1 616 770	5 807	9 152
20	Viseu	591 339	1 148 611	591 335	1 148 544	4	87
21	Açores	161 518	803 563	151 130	725 613	10 338	77 950
22	Madeira	163 612	840 277	163 168	834 855	644	5 422
Em 1980							
23	Continente, Açores e Madeira	15 263 460	22 146 303	14 381 069	19 733 955	832 391	2 412 348
24	Continente	14 962 569	21 122 384	14 089 743	18 759 538	872 826	2 362 848
25	Açores	148 557	423 931	139 434	276 335	9 123	47 616
26	Madeira	152 334	599 963	151 892	598 084	442	1 884

Origem — Source: «Direcção-Geral de Energia.

- (a) Não estão incluídos os elementos referentes às Centrais de Serviço particular de potência inferior a 50 kVA — Non compris les éléments des centrales de service particulier de puissance inférieure à 50 kVA.
- (b) Nos casos em que os declarantes não valorizaram a produção verificada nas suas centrais termoeléctricas (o que só aconteceu algumas declarantes n'ont pas valorisé la production constatée dans leurs centrales thermoelectriques, ce qui n'arrive que dans quelques centrales de réserve).
- (c) Não foi possível obter a valorização referente a 23 752 kWh — Il n'a été possible d'obtenir la valorisation relative à 23 752 kWh.
- (d) Em 1980 e 1981 inclui respetivamente 723.10³ kWh e 275.10³ kWh da produção geotérmica — En 1980 et 1981 y compris respectivement 723.10³ kWh et 275.10³ kWh de la production géothermique.
- (e) Em 1980 e 1981 não foi atribuído valor pelo informador respectivamente a 723.10³ kWh e 275.10³ kWh da produção geotérmica. — En 1980 et 1981 il n'a pas été attribué de valeur par le déclarant respectivement à 723.10³ kWh et 275.10³ kWh de la production géothermique.

— Production

tricidade por distritos
cité par districts (a)

1981

De origem hidroelétrica — D'origine hydroélectrique						De origem térmica — D'origine thermique					
Total		Serviço público		Serviço particular		Total		Serviço público		Serviço particular	
1 000 kWh	1 000 ESC	1 000 kWh	1 000 ESC	1 000 kWh	1 000 ESC	1 000 kWh	1 000 ESC	1 000 kWh	1 000 ESC	1 000 kWh	1 000 ESC (b)
8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
5 094 705	9 804 070	5 066 822	9 750 159	27 883	53 911	8 804 810	27 064 939	7 813 187	23 841 144	891 623	3 223 785
5 039 207	9 652 537	5 011 324	9 598 626	27 883	53 911	8 534 978	25 572 632	7 654 387	22 432 209	880 591	3 140 423
924	2 041	207	710	717	1 331	126 998	201 375	—	—	126 998	201 375
631	223	831	223	—	—	7	59	—	—	7	59
622 234	1 241 442	607 808	1 207 445	14 428	33 997	63	572	—	—	63	572
2 120 930	3 895 763	2 120 930	3 895 763	—	—	6	47	—	—	6	47
64 514	130 997	64 514	130 997	—	—	44 570	150 988	—	—	44 570	150 988
63 520	132 639	62 500	131 649	1 020	990	82 736	348 106	—	—	82 736	348 106
36	146	36	146	—	—	1	133	—	—	1	133
488	131	488	131	—	—	37 173	326 026	37 050	322 768	123	3 258
100 333	186 252	100 260	186 000	73	252	1	14	—	—	1	14
85 661	174 757	85 595	174 605	66	152	77	977	—	—	77	977
—	—	—	—	—	—	3 616 987	11 370 707	3 593 635	11 278 420	23 352	92 287
91 511	196 799	91 511	196 799	—	—	10	107	—	—	10	107
10 380	11 205	5 535	5 504	4 845	5 701	1 056 033	3 605 177	924 920	2 963 789	131 113	641 288
210 194	505 983	209 260	503 641	928	2 342	18 553	95 211	—	—	18 553	93 211
—	—	—	—	—	—	3 436 791	9 150 363	3 093 702	7 667 232	338 009	1 233 130
237 565	399 699	237 565	399 699	—	—	114 965	322 698	—	—	114 965	322 698
638 751	1 625 916	832 945	1 616 770	5 606	9 146	1	0	—	—	1	0
591 335	1 148 544	591 335	1 148 544	—	—	4	67	—	—	4	67
15 261	26 617	15 261	26 617	—	—	146 237	770 946	(d) 135 869	(e) 698 996	10 888	77 950
40 237	124 916	40 237	124 916	—	—	123 575	715 361	122 931	709 939	644	5 422
8 072 093	6 632 234	8 036 502	6 582 912	35 591	49 322	7 191 367	15 514 069	8 344 567	13 151 043	846 800	2 363 026
8 003 426	6 499 893	7 972 835	6 450 573	35 591	49 322	6 954 143	14 622 489	6 116 908	12 308 963	837 235	2 313 526
17 468	17 525	17 468	17 525	—	—	131 091	408 426	(d) 121 968	(e) 358 810	9 123	47 016
46 201	114 814	46 201	114 814	—	—	106 133	485 154	103 691	483 270	442	1 884

relatifs aux centrales de Service privé de puissance inférieure à 50 kVA.
 centrais de reserva, com pequena produção), considerou-se para valor dessa produção um valor igual ao do combustível consumido — Dans les cas où les centrales de réserve, avec une petite production) on considère comme valeur de la production une valeur égale à celle du combustible consommé.

723.10³ kWh e 275.10³ kWh de production géothermique.
 1980 et 1981 ne fut pas attribué valeur par l'informateur respectivement à 723.10³ kWh et 275.10³ kWh de production géothermique.

Estabelecimentos — Établissements

66. — Centrais de serviço público existentes, segundo o número de operários
Centrales de service public existantes, suivant le nombre d'ouvriers

4101.10 — Produção de electricidade — Production d'électricité

1981

Distritos — Districts	Existentes em 31-XII Existantes au 31-XII	Em actividade — En activité 31-XII						Inactivas Inactives	
		Total	- de 21 operários	21 a 50	51 a 100	101 a 200	201 a 500		
		1	2	3	4	5	6	7	8
Continente, Açores e Madeira	(a) 104	(a) 99	62	15	10	7	3		5
Continente	(a) 77	(a) 72	44	7	9	7	3		5
Aveiro	1	1	1
Beja	1	1	1
Braga	10	10	6	1	1	2
Bragança	4	4	..	2	1
Castelo Branco	6	6	5	..	1
Coimbra	2	2	1	1
Évora	1	1	1
Faro	7	5	5		2
Guarda	7	7	7
Leiria	2	1	..	1		1
Lisboa	2	2	1	1		..
Portalegre	6	6	5	1
Porto	3	3	2	1		..
Santarém	4	4	2	..	3
Setúbal	(a) 6	(a) 5	..	1	..	1	1		1
Viana do Castelo	2	2	1	1
Vila Real	4	3	..	2	1	1	..		1
Viseu	9	9	6	1	1	1
Açores	20	20	17	2	1
Madeira	7	7	1	6
Em 1980									
Continente, Açores e Madeira	(a) 100	(a) 97	64	12	11	6	2		3
Continente	(a) 75	(a) 72	46	6	10	6	2		3
Açores	18	18	16	1	1
Madeira	7	7	2	5

(a) Inclui 2 centrais telecomandadas — Y compris 2 centrales télécommandées.

CONSUMO — Consommation

67. — Consumo de combustíveis por tipos e distritos
Consommation de combustibles par types et districts

4101.10 — Produção de electricidade — Production d'électricité

1981

Tipos de combustíveis — Types de combus-tíveis	Sólidos — Solides				Líquidos — Liquides (a)					Gasosos — Gaseaux					
	Carvão Charbon		Lenha e resíduos Bois et résidus		Gasolina Essence		Gasóleo Gas-oil		Fuel-oil e outros combustíveis líquidos Fuel-oil et autres combustibles liquides	Gás de alto forno Gas de haut fourneau		Gás de coque Gas de coke			
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	10³ l	1 000 ESC	10³ l	1 000 ESC	t	1 000 ESC	10³ Nm³	1 000 ESC	10³ Nm³	1 000 ESC	
Distritos Districts	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Continente, Açores e Ma-deira	221 476	549 919	218 814	160 015	809	7 434	124 485	2 219 542	1 807 657	21 520 679	111 785	99 433	811	4 327	
Continente	221 476	549 919	218 814	160 015	809	7 434	85 760	1 542 681	1 771 131	21 215 277	111 785	99 433	811	4 327	
Aveiro	—	—	22 423	21 366	—	—	245	6 235	9 271	76 799	—	—	—	—	
Beja	—	—	—	—	—	—	2	61	—	—	—	—	—	—	
Braga	—	—	—	—	—	—	25	569	—	—	—	—	—	—	
Bragança	—	—	—	—	—	—	1	24	—	—	—	—	—	—	
Castelo Branco	—	—	19 031	15 434	—	—	58	1 549	533	5 480	—	—	—	—	
Coimbra	—	—	22 945	65 610	—	—	79	1 670	3 449	35 856	—	—	—	—	
Évora	—	—	—	—	—	—	1	19	—	—	—	—	—	—	
Faro	—	—	—	—	—	—	15 764	295 751	—	—	—	—	—	—	
Guarda	—	—	—	—	—	—	1	14	—	—	—	—	—	—	
Leiria	—	—	—	—	—	—	40	1 011	—	—	—	—	—	—	
Lisboa	—	—	(b) 18	×	(e) 809	7 419	68 296	1 210 290	786 633	9 972 056	—	—	—	—	
Portalegre	—	—	—	—	—	—	3	67	—	—	—	—	—	—	
Porto	221 476	549 919	—	—	(f) o	15	165	3 437	204 079	2 494 111	—	—	—	—	
Santarém	—	—	(b) 39 042	2 057	—	—	156	3 616	7 606	77 256	—	—	—	—	
Setúbal	—	—	(c) 31 316	38 787	—	—	526	11 237	750 125	8 481 258	111 785	99 433	811	4 327	
Viana do Castelo	—	—	(d) 81 039	16 761	—	—	395	7 058	9 435	72 461	—	—	—	—	
Vila Real	—	—	—	—	—	—	0	6	—	—	—	—	—	—	
Viseu	—	—	—	—	—	—	3	67	—	—	—	—	—	—	
Açores	—	—	—	—	—	—	19 876	369 676	22 181	195 171	—	—	—	—	
Madeira	—	—	—	—	—	—	18 849	307 185	14 345	110 231	—	—	—	—	
Em 1980															
Continente, Açores e Ma-deira	212 470	362 657	208 879	124 337	595	1 730	91 600	1 252 234	1 440 748	9 488 015	175 832	95 350	1 119	3 463	
Continente	212 470	362 657	208 879	124 337	595	1 730	57 010	816 164	1 409 869	9 328 601	175 832	95 350	1 119	3 463	
Açores	—	—	—	—	—	—	17 484	267 420	19 993	116 864	—	—	—	—	
Madeira	—	—	—	—	—	—	17 106	168 650	10 786	42 550	—	—	—	—	

(a) Praticamente todos os combustíveis líquidos são de produção nacional — Presque tous les combustibles liquides se rapportent à la production national.

(b) Casca de arroz — Ballé du riz.

(c) Alcatrão — Masout.

(d) Casca e desperdícios de madeira — Ballé et résidus du bois.

(e) Esta quantidade corresponde a gasolina pesada com exceção de 36 l de gasolina normal — Cette quantité se rapporte à essence lourde à l'exception de 36 l l'essence normale.

(f) Gasolina normal.

68. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos

Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, d'après catégories du personnel, par districts

4101.10 -- Produção de electricidade

1981

Distritos Districts	Pessoal ao serviço na última semana do ano — Personnel en service dans la dernière semaine de l'année																
	Total		Pessoal não remunerado Personnel non rémunéré		Pessoal remunerado — Personnel rémunéré												
	HM	M	HM	M	Total		Administrativo, técnico e de escritório Administratif, technique et du bureau						Pessoal operário Personnel ouvrier				
					HM	M	Dirigentes Dirigeants	Outro pessoal Autre personnel		Total		< 18 anos		Total	< 18 anos	HM	M
					HM	M	HM	M		HM	M	HM	M	HM	M	HM	M
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente, Açores e Madeira — Continent, Açores et Madère	7 333	894	4	..	7 329	894	401	21	2 836	557	4 069	316
Continente (a)	6 892	888	4	..	6 888	888	396	21	2 830	551	3 662	316
Aveiro	369	369	..	2	..	54	313
Beja	41	41	..	1	..	24	16
Braga	503	51	508	51	10	..	109	7	389	44
Bragança	332	44	332	44	5	1	86	6	231	37
Castelo Branco	103	3	108	3	1	..	21	66	3
Coimbra	204	37	204	37	2	..	87	4	115	33
Évora	13	13	..	1	..	3	10
Faro	41	1	41	1	2	..	8	1	31
Guarda	312	40	312	40	4	..	96	3	212	37
Leiria	49	2	49	2	15	34	2
Linboa	1 609	357	1 609	357	203	15	1 011	335	396	7
Portalegre	102	4	102	4	1	..	19	82	4
Porto	1 451	213	4	..	1 447	213	88	4	916	157	443	52
Santarém	191	5	191	5	5	..	29	3	157	2
Setúbal	607	26	607	26	59	1	141	24	407	1
Viana do Castelo	174	15	174	15	5	..	15	5	154	10
Vila Real	410	61	410	61	5	..	124	6	281	55
Viseu	371	29	371	29	3	..	63	305	29
Açores	230	5	230	5	5	..	15	5	210
Madeira	211	1	211	1	3	..	11	1	197
Em 1980																	
Continente, Açores e Madeira	6 742	751	4	..	6 738	751	380	12	2 041	405	4 317	334
Continente	6 369	745	4	..	6 365	745	375	12	2 024	402	3 966	331
Açores	207	4	207	4	3	..	7	3	197	1
Madeira	166	2	166	2	2	..	10	154	2

69. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos
Rémunérations et durée du travail, d'après catégories du personnel, par districts

4101.10 — Produção de electricidade — Production d'électricité

1981

Distritos Districts	Remunerações pagas durante o ano — Rémunérations versées pendant l'année									Horas de trabalho efectuado pelos operários <i>Heures du travail ouvrier</i>					
			Ordenados e salários — Traitements et salaires				Outros pagamen- tos ao pessoal <i>Supplé- ments aux tra- itements et salaires</i>	Contribuições patronais para a segurança social <i>Cotisa- tions de sécurité sociale</i>							
	Total	Total	Pessoal adminis- trativo, técnico e de escritório <i>Personnel adminis- tratif, technique et de bureau</i>		Pessoal operário <i>Personnel ouvrier</i>	Pessoal à tarefa no domicílio <i>Travail- leurs à domicile</i>									
			Dirigen- tes <i>Dirigeants</i>	Outro pessoal outre personnel											
1 000 ESC															
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10						
Continente, Açores e Madeira . . .	3 903 134	3 010 081	301 503	1 185 639	1 519 371	3 568	290 729	694 324	8 596						
Continente (a)	3 834 721	2 869 203	297 371	1 176 464	1 391 802	3 568	287 737	677 782	7 634						
Aveiro	167 150	126 475	1 312	19 418	105 745	..	1 932	38 743	652						
Beja	26 049	21 361	1 302	14 541	5 518	..	840	4 648	30						
Braga	269 851	187 045	6 838	45 220	134 987	..	36 831	45 975	719						
Bragança	175 931	128 143	4 330	37 263	86 550	..	14 470	33 318	453						
Castelo Branco	47 146	35 857	821	6 993	28 043	..	4 295	6 994	184						
Coimbra	110 811	79 971	2 103	39 446	38 422	..	10 445	20 393	200						
Évora	9 716	6 733	711	732	5 293	..	1 666	1 292	23						
Faro	14 734	12 178	921	1 691	9 568	..	202	2 354	66						
Guarda	157 626	118 334	3 687	42 053	72 594	..	8 939	30 333	356						
Leiria	28 544	19 266	..	6 694	13 572	..	2 323	4 833	63						
Lisboa	947 273	720 002	145 293	402 514	169 529	3 468	56 475	169 896	1 145						
Portalegre	64 034	46 203	340	8 351	37 514	..	8 519	10 210	165						
Porto	855 427	642 552	74 710	395 419	172 321	102	60 747	152 123	787						
Santarém	110 425	78 678	3 603	11 799	63 071	..	14 587	17 160	316						
Setúbal	332 639	275 858	40 144	59 407	176 227	..	10 865	45 916	801						
Viana do Castelo	103 506	76 362	4 314	7 927	64 121	..	9 930	17 214	301						
Vila Real	232 870	161 848	4 623	51 512	105 713	..	23 825	42 197	559						
Viseu	181 292	131 532	2 114	26 404	103 014	..	15 806	33 954	834						
Açores	73 552	70 716	2 157	3 894	64 663	..	1 726	1 110	435						
Madeira	88 838	70 160	1 975	5 231	62 904	..	1 266	15 432	507						
Em 1980															
Continente, Açores e Madeira . . .	2 957 697	2 262 698	220 149	699 954	1 342 464	131	230 824	464 175	8 733						
Continente	2 850 629	2 169 366	217 880	693 846	1 257 509	131	228 263	453 000	7 890						
Açores	55 416	51 296	1 334	2 274	47 688	..	1 348	2 772	415						
Madeira	51 652	42 036	935	3 834	37 267	..	1 213	8 403	428						

(a) Ver nota (a) do quadro n.º 71 — Voir note (a) du tableau n.º 71.

4101.20 — DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE — Distribution d'électricité

70. — Distribuidores de energia eléctrica para serviço público

Distributeurs d'énergie électrique pour service public

4101.20 — Distribuição de electricidade — Distribution d'électricité

1981

	Entidades fornecedoras Fournisseurs	Total	Autarquias locais Administrations locales	Entidades privadas Entités privées (a)	n.*		
					2	3	4
Tensão de corrente e origem da energia Tension du courant et origine de l'énergie							
Continente, Açores e Madeira		143	90	53			
Continente		130	81	49			
I — Segundo a tensão da corrente Suivant la tension du courant	{	Em A. T. — En H. T.	1	—	1		
		Em A. T. e B. T. — En H. T. et B. T.	31	(b) 25	6		
		Em B. T. — En B. T.	98	56	42		
II — Segundo a origem da energia — Suivant l'origine de l'énergie	{	Produção própria — Production propre	1	—	1		
		Comprada a outros distribuidores — Achetée à d'autres distributeurs	120	(b) 77	43		
		Produção própria e comprada — Production propre et achetée	9	(c) 4	5		
Açores		12	9	3			
I — Segundo a tensão da corrente	{	Em A. T.	1	1	—		
		Em A. T. e B. T.	4	(b) 3	1		
		Em B. T.	7	5	2		
II — Segundo a origem da energia	{	Produção própria	8	8	—		
		Comprada a outros distribuidores	2	—	3		
		Produção própria e comprada	2	1	1		
Madeira		1	—	1			
I — Segundo a tensão da corrente	{	Em A. T.	—	—	—		
		Em A. T. e B. T.	1	—	1		
		Em B. T.	—	—	—		
II — Segundo a origem da energia	{	Produção própria	1	—	(b) 1		
		Comprada a outros distribuidores	—	—	—		
		Produção própria e comprada	—	—	—		
		1980					
Continente, Açores e Madeira		156	94	62			
Continente		143	35	58			
Açores		32	9	3			
Madeira		1	..	1			

Origem — Source — «Direcção-Geral de Energia».

(a) Estão incluídas EDP — Electricidade de Portugal, Casa do Povo de Valongo do Vouga, Escola Prática de Engenharia, Instituto de Reeducação de S. Fiel, Administração dos Portos do Douro e Leixões, Administração-Geral do Porto de Lisboa e Juntas Autónomas dos Portos de Aveiro, da Figueira da Foz, do Norte e de Setúbal, Secretaria Regional do Comércio e Indústria dos Açores e a Empresa de Electricidade da Madeira — Y compris EDP — Electricité de Portugal, Casa do Povo de Valongo do Vouga, Escola Pratique de Engenharia, Institut de Reeducation de S. Fiel, Administration des Ports du Douro et Leixões, Administration-Général du Port de Lisbonne et Jentes Autonomes des Ports de Aveiro, da Figueira da Foz, du Nord et de Setúbal, «Secretaria Regional do Comercio e Industria dos Açores» et l'Entreprise d'Electricité da Madereira.

(b) Inclui as Federações de Municípios, os Serviços Federados Municipais da Região de Basto e a Federação de Municípios da Ilha das Flores.

CONSUMO DE ENERGIA PROVENIENTE DE ALGUMAS FONTES POR RAMOS DE ACTIVIDADE

Consommation d'énergie provenant de quelques sources par branches d'activité

71. — Consumo de electricidade segundo os destinos por distritos

Consommation d'électricité d'après les destins par districts

1981

Distritos — Districts	Consumidores Consommateurs		Consumo de electricidade — Consommation d'électricité										De auto-producção particular D'autoproduction particulière (a)	Total geral Total général			
	Ligados às redes Liés aux réseaux		Nas redes de serviço público — Dans les réseaux de service public														
	Com produção própria Ayant production propre	Em A. T. En H. T.	Em B. T. En B. T.	Iluminação e outros usos Éclairage et autres usages		Cozinha e aquecimento Cuisine et chauffage	Usos industriais Usages industriels (a)	Usos agrícolas Usages agricoles	Tracção traction	Electro-químicos e electro-metalmecanurgia Electro-chimique et électro-métallurgie (b)	Iluminação pública Éclairage public	Total					
				Domésticos Domiciliaries	Não domésticos Non domiciliaries												
				N.º													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15			
Continente, Açores e Madeira	342	10 366	3 438 898	3 523 468	1 857 872	122 505	6 500 416	111 172	247 853	1 169 808	310 698	18 852 792	908 102	14 760 894			
Continente	305	10 090	3 308 690	3 408 995	1 778 695	122 503	6 450 142	110 226	247 853	1 169 808	306 290	13 594 514	902 010	14 496 524			
Aveiro	27	849	212 659	193 094	76 429	632	598 806	10 670	32 522	122 824	19 019	1 053 996	127 715	1 181 711			
Beja	4	161	55 199	37 391	10 524	218	28 940	2 765	—	—	4 045	83 883	7	83 890			
Braga	16	773	186 030	134 786	76 372	17	656 276	7 088	—	—	17 779	892 318	10 022	902 340			
Bragança	4	108	64 154	35 196	13 258	3	17 359	795	—	—	3 811	70 422	6	70 428			
Castelo Branco	11	244	83 392	61 513	24 309	230	84 072	2 767	—	—	6 383	179 254	44 570	223 824			
Coimbra	23	384	170 039	164 874	72 471	2 114	323 637	4 347	33 210	85 104	13 467	699 224	83 213	782 437			
Évora	3	250	67 026	54 027	24 370	239	63 558	8 027	—	—	3 925	154 146	1	154 147			
Faro	20	354	124 337	98 239	81 258	396	106 851	11 354	—	—	11 812	309 910	122	310 032			
Guarda	7	210	83 889	46 944	20 409	74	62 722	568	—	—	11 047	141 764	74	141 838			
Leiria	9	586	170 778	137 649	66 438	160	490 498	4 482	25	6 089	15 119	720 460	143	720 603			
Lisboa (d)	74	2 444	823 556	938 809	697 449	81 978	1 282 819	4 833	138 451	183 408	95 686	3 421 433	23 352	3 444 785			
Portalegre	4	189	52 236	38 221	17 107	7	49 239	4 676	—	—	4 271	111 521	10	111 531			
Porto (d)	49	1 555	494 469	919 821	321 014	33 825	1 176 072	11 909	19 442	83 919	48 818	2 615 501	133 959	2 751 460			
Santarém	17	725	171 823	137 999	92 260	1 355	282 141	16 192	26 193	2 147	14 068	572 955	19 404	592 439			
Setúbal	25	603	252 324	238 072	97 411	1 178	1 067 000	14 833	—	191 306	17 226	1 627 833	336 556	1 964 409			
Viana do Castelo	4	123	82 049	52 816	22 265	38	38 940	1 036	10	—	5 076	120 181	114 965	235 146			
Vila Real	4	165	75 840	46 000	27 118	17	36 211	411	—	169 771	4 053	203 501	5 807	289 388			
Viseu	4	367	136 910	75 544	38 233	24	63 593	3 293	—	325 240	10 105	536 032	4	536 036			
Açores	19	176	70 742	58 530	28 600	—	31 703	32	—	—	6 616	125 481	5 448	130 929			
Madeira	18	100	61 464	55 943	50 577	—	18 571	914	—	—	6 792	132 797	644	133 441			
Lisboa (cidade) — Lisboa (Ville)	41	1 035	342	391 572	488 846	60 311	332 172	322 (e) 48461	—	68 037	1 387 721	12 322	1 400 043				
Porto (cidade) — Porto (Ville)	13	319	130	415 684	187 746	32 843	140 653	86 (e) 9 125	—	14 400	800 517	166	800 683				
Ano de 1980																	
Continente, Açores e Madeira	332	9 852	3 296 423	3 274 831	1 787 718	116 860	6 327 241	107 430	245 768	1 549 712	318 691	13 728 251	873 493	14 601 746			
Continente	295	9 597	3 171 311	3 173 433	1 715 108	116 860	6 280 491	108 800	245 768	1 549 712	308 075	13 494 247	868 267	14 362 514			
Açores	19	160	67 916	52 241	25 484	—	32 166	43	—	—	6 333	116 867	4 786	121 633			
Madeira	18	95	57 196	48 557	47 126	—	14 584	587	—	—	6 283	117 137	442	117 579			

Outros consumos e perdas — Autres consommations et pertes	2 343 612
Outros consumos — Autres consommations	678 031
Na bombagem — Dans le pompage	108 480
Nas próprias centrais — Dans les propres centrales	570 451
Continente	557 492
Açores e Madeira	12 959
Perdas — Pertes	1 664 681
Continente	1 616 879
Açores e Madeira	48 002
Cálculo das disponibilidades internas brutas — Evaluation des disponibilités intérieures brutes	
Produção — Production	13 890 515
+ Importação — Importation	3 344 789
- Exportação — Exportation	139 779
Disponibilidades internas brutas — Disponibilités intérieures brutes	17 104 503

Origem — Source: «Direcção-Geral de Energia».

(a) — Inclui a Construção e Obras Públicas — Y compris bâtiment et travaux publics.

(b) — Inclui somente a energia consumida em A. T. A consumida em B. T. está incluída na rubrica «Usos Industriais» — Y compris seulement l'énergie consommée en A. T. L'énergie consommée en B. T. est comprise dans la rubrique «Usages Industriel». (c) — O consumo particular é na sua quase totalidade para força motriz — La consommation privée est dans sa presque totalité pour force motrice.

(d) — Inclui respectivamente as cidades de Lisboa e Porto — Y compris respectivement les villes de «Lisboa» et «Porto».

(e) — Só tracção urbana — Scullement traction urbaine.

72. — Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de água para usos municipais no Continente e R. A. dos Açores e Madeira

Consommation d'électricité en usages industriels et en élévation d'eau pour des usages municipaux dans le Continent, Açores et Madère

1981

(CAE — Rev. 1/1973)

	Indústrias Industries	Energia eléctrica consumida Energie électrique consommée	Total	Nas fábricas alimentadas por redes públicas em: — <i>Dans les usines alimentées par les réseaux publics en:</i>		Nas fábricas com produção própria <i>Dans les usines avec production propre</i>
				Alta tensão Haute tension	Baixa tensão Basse tension	
				10 ³ kWh		
	1		2	3	4	5
TOTAL GERAL — TOTAL GENERAL						
INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS — INDUSTRIES EXTRACTIVES						
21	Extracção do carvão — Extraction de charbon	8 516 960	7 028 772	583 186	905 002	
23/29	Outras indústrias extractivas — Autres industries extractives	107 035	96 148	6 016	4 021	
		5 481	5 479	1	1	
		101 604	90 669	6 015	4 920	
INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS — INDUSTRIES MANUFACTURIÈRES						
31	Da alimentação, bebidas e tabaco — Des denrés alimentaires, des boissons et du tabac:	8 120 790	6 698 106	522 603	900 081	
	Da alimentação — Des denrés alimentaires	730 333	625 482	97 049	7 822	
	Das bebidas — Des boissons	620 663	525 720	88 540	6 403	
	Do tabaco — Du tabac	100 411	90 541	6 455	1 415	
		9 279	9 221	54	4	
32	Dos têxteis, do vestuário e do couro — Des textiles, d'habillement et du cuir:	1 232 246	1 160 882	73 819	17 543	
	Dos têxteis — Des textiles	1 123 780	1 075 110	30 128	17 544	
	De artigos de vestuário e calçado — D'articles d'habillement et des chaussures	104 679	65 917	38 762	—	
	De curtumes e dos artigos de couro e pele com exceção do calçado e artigos de vestuário — De cuir et des articles de cuir et peau, à l'exclusion du calçado et articles de vestuário					
		24 787	19 855	4 831	1	
		333 540	276 018	59 522	0	
33	Da madeira e da cortiça — Du bois et du liège:					
	Da madeira, com exceção do mobiliário — Du bois à l'exclusion du meuble	228 524	191 386	35 138		
	Da cortiça — Du liège	62 757	58 175	4 532	0	
	Do mobiliário — Du meuble	46 259	26 457	18 802	—	
34	Do papel; artes gráficas e edição de publicações — Du papier; imprimerie et édition de publications:	827 820	303 119	13 552	511 149	
	Do papel — Du papier	790 023	275 710	3 165	511 140	
	Artes gráficas e edição de publicações — Imprimerie et édition de publications	37 797	27 409	10 327	1	
35	Químicas, dos derivados do petróleo e do carvão e dos produtos de borracha e plástico — Chimiques, des dérivés du pétrole brut et du charbon et des produits de caoutchouc et de plastique:	1 593 204	1 233 010	21 421	319 167	
	Químicas e dos artigos de plástico, com exceção das indústrias electroquímicas — Chimiques et des articles de plastique, à l'exclusion des industries électrochimiques					
	Electroquímicas — Electrochimiques	773 205	704 032	16 993	54 100	
	Refinarias de petróleo — Raffineries du pétrole brut	431 634	431 124	—	730	
	Fabricação de derivados diversos do petróleo e do carvão — Fabrication des dérivés du pétrole brut et du charbon	237 072	12 837	—	254 215	
	Da borracha — Du caoutchouc	12 502	2 152	313	10 037	
		109 571	103 451	4 115	5	
36	Dos produtos minerais não metálicos, com exceção dos derivados do petróleo bruto e do carvão — Des produits minéraux non métalliques, à l'exclusion des dérivés du pétrole brut et du charbon:	1 201 033	1 153 593	45 575	1 883	
	Fabricação de porcelana, faianças, grès fino e olaria de barro — Fabrication de porcelaine, faïences et poterie	278 503	231 836	26 633	29	
	Fabricação de vidro e artigos de vidro — Fabrication du verre et des articles en verre	141 425	135 563	4 003	1 854	
	Fabricação de cimento — Fabrication de ciment	571 076	571 047	29	—	
	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos — Fabrication d'autres produits minéraux non métalliques	210 049	195 149	14 900	—	
37	Metalúrgicas de base — Métallurgiques de base:	1 032 575	989 864	586	42 123	
	Básicas de ferro e aço, com exceção das indústrias electrometalúrgicas — De base du fer et de l'acier, à l'exclusion des industries électrométallurgiques	211 449	201 695	572	39 182	
	Básicas de metais não ferrosos, com exceção das indústrias electrometalúrgicas — De base des métaux non ferreux, à l'exclusion des industries électrométallurgiques					
	Electrometalúrgicas de ferro e aço — Electrométallurgiques du fer et de l'acier	51 922	48 965	14	2 943	
	Electrometalúrgicas de metais não ferrosos — Electrométallurgiques des métaux non ferreux	154 120	154 120	—	—	
38	Da fabricação de produtos metálicos e de máquinas, equipamentos e material de transporte — Fabrication des produits métalliques et des machines, et matériel de transport:	730 047	656 016	73 817	214	
	De produtos metálicos, com exceção de máquinas, equipamento e material de transporte — Des produits métalliques à l'exclusion des machines, équipement et du matériel de transport					
	De máquinas, aparelhos, utensílios e outro material eléctrico — Des machines, appareils et fournitures électriques	384 139	337 390	46 746	3	
	Construção de material de transporte — Construction du matériel de transport	77 611	67 096	10 656	59	
	De instrumentos de laboratório, médico, de medida e ópticos — D'instruments de laboratoire, médical, de mesure et optiques	99 030	95 843	3 030	127	
		153 630	140 377	13 252	1	
		15 437	15 310	103	24	
39	Outras indústrias transformadoras — Autres industries manufacturières	414 952	277 514	137 262	176	
	ELEVACAO DE AGUA (exceptuando a agricultura) — ELEVATION DE L'EAU (à l'exclusion de l'agriculture)	289 083	234 518	54 557	—	
	TOTAL EM 1980	8 691 292	7 256 843	564 538	839 911	

73. — Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de água para usos municipais no Continente

1981

(CAE — Rev. 1/1978)

	Indústrias	Energia eléctrica consumida	Nas fábricas alimentadas por redes públicas em:			Nas fábricas com produção própria	
			Total	Alta tensão	Baixa tensão		
			10 ³ kWh	2	3	4	5
		TOTAL GERAL	8 466 964	6 991 472	574 464	901 028	
		INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	100 963	96 028	6 016	4 821	
21	Extracção de carvão		5 481	5 479	1	1	
23/29	Outras indústrias extractivas		101 482	90 547	6 015	4 920	
		INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	8 072 964	6 662 030	514 827	896 107	
31	Da alimentação, bebidas e tabaco:		696 433	599 525	83 110	3 848	
	Da alimentação		590 086	502 651	84 705	2 730	
	Das bebidas		97 491	87 997	8 376	1 118	
	Do tabaco		8 808	8 877	29	—	
32	Dos têxteis, do vestuário e do couro:		1 231 533	1 160 867	73 181	17 545	
	Dos têxteis		1 122 240	1 075 095	29 601	17 544	
	De artigos de vestuário e calçado		104 570	65 917	38 653	—	
	De curtumes e dos artigos de couro e pele com exceção do calçado e artigos de vestuário		24 763	19 855	4 927	1	
33	Da madeira e da cortica:		333 737	274 886	58 851	0	
	Da madeira, com exceção do mobiliário		224 929	190 279	34 650	—	
	Da cortica		62 757	58 175	4 582	0	
	Do mobiliário		46 051	28 432	19 619	—	
34	Do papel; artes gráficas e edição de publicações:		826 163	801 627	13 187	511 149	
	Do papel		788 725	774 421	3 156	511 148	
	Artes gráficas e edição de publicações		37 438	27 408	10 031	1	
35	Químicas, dos derivados do petróleo e do carvão e dos produtos de borracha e plástico:		1 593 609	1 253 288	21 154	319 167	
	Químicas e dos artigos de plástico, com exceção das indústrias electroquímicas		772 821	701 634	16 807	54 120	
	Electroquímicas		431 854	431 124	—	730	
	Refinarias de petróleo		267 072	12 857	—	254 215	
	Fabricação de derivados diversos do petróleo e do carvão		12 286	2 073	176	10 037	
	Da borracha		109 476	105 400	4 071	5	
36	Dos produtos minerais não metálicos, com exceção dos derivados do petróleo bruto e do carvão:		1 195 968	1 148 601	45 484	1 883	
	Fabricação de porcelana, faianças, grés fino e claria de barro		278 289	251 626	26 634	29	
	Fabricação de vidro e artigos de vidro		141 413	135 563	3 995	1 854	
	Fabricação de cimento		567 184	567 133	26	—	
	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos		209 103	194 274	14 829	—	
37	Metalúrgicas de base:		1 032 575	989 864	586	42 125	
	Básicas de ferro e aço, com exceção das indústrias electrometalúrgicas		241 449	201 605	572	39 182	
	Básicas de metais não ferrosos, com exceção das indústrias electrometalúrgicas		51 922	48 965	14	2 943	
	Electrometalúrgicas de ferro e aço		154 120	154 120	—	—	
	Electrometalúrgicas de metais não ferrosos		585 084	585 084	—	—	
38	Da fabricação de produtos metálicos e de máquinas, equipamento e material de transporte:		728 977	655 682	73 081	214	
	De produtos metálicos, com exceção de máquinas, equipamento e material de transporte		383 471	337 334	46 134	3	
	De máquinas não eléctricas		77 743	67 070	10 614	59	
	De máquinas, aparelhos, utensílios e outro material eléctrico		98 917	95 772	3 018	127	
	Construção de material de transporte		153 412	140 196	13 215	1	
	De instrumentos de laboratório, médico, de medida e ópticos		15 434	15 310	100	24	
39	Outras indústrias transformadoras:		413 859	277 490	136 193	176	
	ELEVAÇÃO DE ÁGUA (exceptuando a agricultura)		287 037	233 416	53 621	—	
	TOTAL EM 1980		8 642 931	7 221 337	554 013	837 581	

74. — Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de água para usos municipais na R. A. dos Açores

1981

(CAE — Rev. 1/1973)

Indústrias	1	Energia eléctrica consumida	Total	Nas fábricas alimentadas por redes públicas em:		Nas fábricas com produção própria
				Alta tensão	Baixa tensão	
				10 ³ kWh		
	2		3	4	5	
TOTAL GERAL	30 827	22 448	5 003	3 376		
INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	122	122	—	—		
21 Extracção do carvão	—	—	—	—		
23/29 Outras indústrias extractivas	122	122	—	—		
INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	28 793	21 259	4 160	3 376		
31 Da alimentação, bebidas e tabaco:	21 482	16 085	2 021	3 376		
Da alimentação	20 704	15 340	1 992	3 372		
Das bebidas	405	401	4	0		
Do tabaco	373	344	25	4		
32 Dos têxteis, do vestuário e do couro:	67	15	52	—		
Dos têxteis	22	15	7	—		
De artigos de vestuário e calçado	45	—	45	—		
De curtumes e dos artigos de couro e pele com exceção do calçado e artigos de vestuário	—	—	—	—		
33 Da madeira e da cortiça:	891	563	328	—		
Da madeira, com exceção do mobiliário	703	563	220	—		
Da cortiça	—	—	—	—		
Do mobiliário	108	—	108	—		
34 Do papel; artes gráficas e edição de publicações:	341	170	171	—		
Do papel	170	170	—	—		
Artes gráficas e edição de publicações	171	—	171	—		
35 Químicas, dos derivados do petróleo e do carvão e dos produtos de borracha e plástico:	2 464	2 249	215	—		
Químicas e dos artigos de plástico, com exceção das indústrias electroquímicas	2 276	2 198	78	—		
Electroquímicas	—	—	—	—		
Refinarias de petróleo	—	—	—	—		
Fabricação de derivados diversos do petróleo e do carvão	137	—	137	—		
Da borracha	51	51	—	—		
36 Dos produtos minerais não metálicos, com exceção dos derivados do petróleo bruto e do carvão:	2 118	2 092	26	—		
Fabricação de porcelana, faianças, grés fino e loiaria de barro	175	171	4	—		
Fabricação de vidro e artigos de vidro	2	—	2	—		
Fabricação de cimento	1 300	1 300	—	—		
Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	641	621	20	—		
37 Metalúrgicas de base:	—	—	—	—		
Básicas de ferro e aço, com exceção das indústrias electrometalúrgicas	—	—	—	—		
Básicas de metais não ferrosos, com exceção das indústrias electrometalúrgicas	—	—	—	—		
Electrometalúrgicas de ferro e aço	—	—	—	—		
Electrometalúrgicas de metais não ferrosos	—	—	—	—		
38 Da fabricação de produtos metálicos e de máquinas, equipamento e material de transporte:	372	85	287	—		
De produtos metálicos, com exceção de máquinas, equipamento e material de transporte	288	50	238	—		
De máquinas não eléctricas	35	26	9	—		
De máquinas, aparelhos, utensílios e outro material eléctrico	26	—	26	—		
Construção de material de transporte	23	9	14	—		
De instrumentos de laboratório, médico, de medida e ópticos	—	—	—	—		
39 Outras indústrias transformadoras:	1 060	—	1 060	—		
— ELEVAÇÃO DE ÁGUA (exceptuando a agricultura)	1 910	1 087	843	—		
TOTAL EM 1980	33 374	22 997	8 449	1 028		

75. — Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de água para usos municipais na R. A. da Madeira

1981

(CAE — Rev. 1/1973)

	Indústrias	Energia eléctrica consumida	Total	Nas fábricas alimentadas por redes públicas em:		Nas fábricas com produção própria
				Alta tensão	Baixa tensão	
				10 ³ kWh		
	1		2	3	4	5
	TOTAL GERAL		19 169	14 852	3 719	598
	INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS		—	—	—	—
21	Extracção de carvão		—	—	—	—
23/29	Outras indústrias extractivas		—	—	—	—
	INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS		19 031	14 817	3 616	598
31	Da alimentação, bebidas e tabaco:		12 388	9 872	1 918	598
	Da alimentação		9 873	7 729	1 843	301
	Das bebidas		2 515	2 143	75	297
	Do tabaco		—	—	—	—
32	Das têxteis, do vestuário e do couro:		586	—	586	—
	Dos têxteis		518	—	518	—
	De artigos de vestuário e calçado		64	—	64	—
	De curtumes e dos artigos de couro e pele com exceção do calçado e artigos de vestuário		4	—	4	—
33	Da madeira e da cortiça:		912	569	343	—
	Da madeira, com exceção do mobiliário		812	544	268	—
	Da cortiça		—	—	—	—
	Do mobiliário		100	25	75	—
34	Do papel; artes gráficas e edição de publicações:		1 316	1 122	194	—
	Do papel		1 128	1 119	9	—
	Artes gráficas e edição de publicações		188	3	185	—
35	Químicas, dos derivados do petróleo e do carvão e dos produtos da borracha e plástico:		131	79	52	—
	Químicas e dos artigos de plástico, com exceção das indústrias electroquímicas		8	—	8	—
	Electroquímicas		—	—	—	—
	Refinarias de petróleo		—	—	—	—
	Fabricação de derivados diversos do petróleo e do carvão		79	79	—	—
	Da borracha		44	—	44	—
36	Dos produtos minerais não metálicos, com exceção dos derivados do petróleo bruto e do carvão:		2 887	2 802	65	—
	Fabricação de porcelana, faianças, grés fino e loiaria de barro		39	39	—	—
	Fabricação de vidro e artigos de vidro		11	—	11	—
	Fabricação de cimento		2 612	2 609	3	—
	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos		305	254	51	—
37	Metalúrgicas de base:		—	—	—	—
	Básicas de ferro e aço, com exceção das indústrias electrometalúrgicas		—	—	—	—
	Básicas de metais não ferrosos, com exceção das indústrias electrometalúrgicas		—	—	—	—
	Electrometalúrgicas de ferro e aço		—	—	—	—
	Electrometalúrgicas de metais não ferrosos		—	—	—	—
38	Da fabricação de produtos metálicos e de máquinas, equipamento e material de transporte:		698	249	449	—
	De produtos metálicos, com exceção de máquinas, equipamento e material de transporte		380	6	374	—
	De máquinas não eléctricas		33	—	33	—
	De máquinas, aparelhos, utensílios e outro material eléctrico		87	71	16	—
	Construção de material de transporte		195	172	23	—
	De instrumentos de laboratório, médico, de medida e ópticos		3	—	3	—
39	Outras indústrias transformadoras:		33	24	9	—
	ELEVAÇÃO DE ÁGUA (exceptuando a agricultura)		138	35	103	—
	TOTAL EM 1980		14 937	12 509	2 076	402

76. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos
Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, d'après catégories du personnel, par districts

4102.10 — Transporte e distribuição de electricidade

1981

Distritos Districts	Pessoal ao serviço na última semana do ano — Personnel en service dans la dernière semaine de l'année																
	Total		Pessoal não remunerado Personnel non rémunéré		Pessoal remunerado — Personnel rémunéré												
	HM	M	HM	M	Total		Administrativo, técnico e de escritório Administratif, technique et de bureau						Pessoal operário Personnel ouvrier			Total	< 18 anos
					HM	M	Dirigentes Dirigeants	Outro pessoal Autre personnel		Total		< 18 anos	HM	M	HM	M	
	n.º																
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	
Continente, Açores e Madeira — Continent, Açores et Madère	18 499	2 000	16	..	19 423	2 000	505	17	6 926	1 757	2	..	12 032	223	25	..	
Continente	18 603	1 983	16	..	18 537	1 963	488	17	6 738	1 721	2	..	11 381	223	25	..	
Aveiro	1 084	105	3	..	1 031	105	25	3	300	92	756	10	6	..	
Beja	267	10	267	10	7	..	110	4	150	6	
Braga	1 020	49	4	..	1 016	49	17	1	249	46	750	2	4	..	
Bragança	217	18	217	18	5	..	86	18	126	
Castelo Branco	325	18	325	18	4	..	87	17	234	1	
Coimbra	1 503	83	1 503	83	43	1	455	60	1 005	22	
Évora	354	44	354	44	7	..	118	37	229	7	
Faro	757	88	757	88	29	2	264	78	1	..	464	8	1	..	
Guarda	471	24	471	24	19	..	136	14	316	10	
Leiria	812	78	812	78	26	..	243	69	543	9	
Lisboa	4 415	732	4 415	732	156	9	2 190	661	2 069	62	1	..	
Portalegre	247	15	247	15	68	4	181	11	
Porto	3 866	422	9	..	3 857	422	55	..	1 352	382	1	..	2 450	40	7	..	
Santarém	969	80	969	80	12	..	281	70	676	10	
Setúbal (a)	1 218	144	1 218	144	54	1	431	121	733	22	2	..	
Viana do Castelo (b)	378	29	378	29	7	..	151	26	220	3	
Vila Real	241	9	241	9	8	..	81	8	152	1	
Viseu	459	15	459	15	14	..	138	14	307	1	4	..	
Açores	235	12	235	12	2	..	20	11	233	1	
Madeira	641	23	641	23	15	..	163	25	458	
Em 1980																	
Continente, Açores e Madeira	18 499	1 774	10	..	18 429	1 774	528	21	6 248	1 558	11 713	193	27	..	
Continente	17 648	1 739	10	..	17 638	1 739	514	21	6 078	1 524	11 046	191	26	..	
Açores	259	11	259	11	3	..	11	10	245	1	1	..	
Madeira	592	24	592	24	11	..	159	24	422	

(a) O acréscimo verificado entre 1980 e 1981 deve-se ao facto de o Centro de Distribuição de Setúbal (EDP) não ter fornecido elementos para 1980, por ter sido o ano de integração das Câmaras Municipais nesse Centro — L'augmentation constatée entre 1980 et 1981 est due au fait que le Centre de Distribution de Setúbal (EDP) n'a pas fourni de données pour 1980, qui a été l'année où s'est vérifiée l'intégration des municipalités dans ce centre.

(b) A baixa verificada entre 1980 e 1981 deve-se ao facto de ter sido rescindido o contrato por parte da EDP a alguns trabalhadores, após a conclusão da «Operação Alto Minho» que consistiu na electrificação do Alto Minho — La diminution constatée entre 1980 et 1981 est due au fait qu'il y a eu une cessation de contrats de la part de l'EDP relativement à certains travailleurs à la suite de la conclusion de l'«Opération Alto Minho» qui a consisté à l'électrification de l'Alto Minho.

77. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos
Rémunérations et durée du travail, d'après catégories du personnel, par districts

4102.10 — Transporte e distribuição de electricidade

1981

Distritos <i>Districts</i>	Remunerações pagas durante o ano — <i>Rémunérations versées pendant l'année</i>								Horas de trabalho efectuado pelos operários <i>Heures de travail ouvrier</i>	
	Ordenados e salários — <i>Traitements et salaires</i>									
	Total	Total	Pessoal administrativo, técnico e de escritório <i>Personnel administratif, technique et de bureau</i>		Pessoal operário <i>Personnel ouvrier</i>	Pessoal à tarefa no domicílio <i>Travailleurs à domicile</i>	Outros pagamentos ao pessoal <i>Suppléments aux traitements et salaires</i>	Contribuições patronais para a segurança social <i>Cotisations de sécurité sociale</i>		
			Dirigentes <i>Dirigeants</i>	Outro pessoal <i>Autre personnel</i>				1 000		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Continente, Açores e Madeira . . .	8 578 739	6 531 306	330 386	2 303 863	3 892 376	4 681	995 139	1 052 294	25 153	
Continente	8 264 482	6 269 551	319 375	2 251 078	3 694 545	4 553	990 278	1 004 655	23 689	
Aveiro	306 998	272 541	11 046	71 397	189 681	417	10 062	24 395	1 635	
Beja	138 576	109 508	5 457	42 662	61 389	..	3 019	26 049	262	
Braga	358 295	293 438	10 365	68 003	215 070	..	13 667	51 190	1 459	
Bragança	94 987	78 956	3 126	29 295	46 535	..	7 869	8 162	242	
Castelo Branco	117 873	89 891	1 493	28 733	59 665	..	17 251	10 731	487	
Coimbra	693 937	539 235	28 077	163 849	348 063	446	43 513	111 189	1 800	
Évora	159 861	141 359	6 395	45 021	89 943	..	9 881	8 621	426	
Faro	223 017	215 171	11 330	66 498	137 343	..	4 439	3 407	1 006	
Guarda	251 731	168 962	13 147	50 068	105 749	..	17 493	65 274	576	
Leiria	286 307	237 243	15 731	65 421	154 752	1 339	15 907	33 157	1 040	
Lisboa	2 469 886	1 684 176	117 787	785 788	779 115	1 486	414 153	371 557	4 069	
Portalegre	136 248	86 749	..	24 681	62 068	..	31 882	17 617	328	
Porto	1 657 681	1 218 211	32 301	453 716	731 329	865	288 483	150 987	5 279	
Santarém	393 540	309 254	6 618	77 524	225 112	..	45 126	39 160	1 418	
Setúbal (a)	568 932	473 209	38 985	157 075	277 149	..	45 571	50 152	2 010	
Viana do Castelo (b)	144 543	116 246	4 380	44 827	67 039	..	4 246	24 051	564	
Vila Real	120 530	104 037	5 247	35 636	63 154	..	9 439	7 054	424	
Viseu	141 540	131 365	7 090	40 886	83 389	..	8 273	1 902	684	
Açores	63 194	60 526	1 134	5 423	53 841	128	1 088	1 580	499	
Madeira	251 063	201 229	9 877	47 362	143 990	..	3 775	46 059	987	
Em 1980										
Continente, Açores e Madeira . . .	6 779 092	5 096 026	321 078	1 772 423	2 997 204	5 921	851 710	830 756	24 383	
Continente	6 571 991	4 919 268	314 106	1 728 088	2 871 276	5 798	847 493	805 230	22 977	
Açores	49 494	46 576	1 002	3 934	41 517	123	1 656	1 262	578	
Madeira	157 607	130 782	5 970	40 401	84 411	..	2 561	24 264	828	

(a) Ver nota (a) do quadro anterior — *Voir note (a) du tableau précédent.*
(b) Ver nota (b) do quadro anterior — *Voir note (b) du tableau précédent.*

4102.10 — PRODUÇÃO DE GÁS DE FÁBRICA — Production de gaz d'usine à gaz

DADOS GERAIS — Données générales

78. — Síntese dos principais dados inquiridos por distritos

Synthèse des principaux données relevées par districts

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1981

Distritos — Districts	Estabelecimentos em actividade em 31-XII Establishments en activité au 31-XII	Pessoal ao serviço na última semana do ano Personnel en service dans la dernière semaine de l'année	Remunerações pagas Rémunérations versées	Horas de trabalho efectuado pelos operários Heures de travail ouvriers	Formação bruta de capital fixo Formation brute du capital fixe	Variação das existências Variation des stocks	Valor bruto de produção Valeur brute de production	Consumos intermedios Consommation	Valor acrescentado bruto Valeur ajoutée brute														
										n.º	1 000 ESC	1 000	1 000 ESC	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente — Continent	1	120	45 286	136	..	6 484	626 989	375 354	252 055	Lisboa	1	120	45 286	136	..	6 484	626 989	375 354	252 055				
Continente em 1980	1	116	45 857	127	2 030	10 738	423 219	354 904	68 293														

79. — Estabelecimentos existentes, inactivos e em actividade em 31 de Dezembro de 1981 por distritos

Etablissements existants inactifs et en activité au 31 Décembre de 1981 par districts

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1981

Distritos — Districts	Estabelecimentos em 31-XII — Etablissements au 31-XII												
	Existentes Existants	Inactivos Inactifs	Em actividade segundo escalões do total de pessoas ao serviço En activité suivant des classes du total du personnel en service										
			Total	1 a 4	5 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 199	200 a 499	500 a 999	1 000 e mais 1 000 et plus	n.º
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Continente	1	..	1	1
Lisboa	1	..	1	1
Continente em 1980	1	..	1	1

80. — Pessoal ao serviço na última semana do ano segundo categorias de pessoal por distritos

Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, d'après catégories du personnel, par districts

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1981

Distritos — Districts	Pessoal ao serviço na última semana do ano — Personnel en service dans la dernière semaine de l'année																
	Total		Pessoal não remunerado Personnel non rémunéré		Pessoal remunerado — Personnel rémunéré												
					Total		Administrativo, técnico e de escritório Administratif, technique et de bureau		Pessoal operário Personnel ouvrier								
	HM	M	HM	M	Total	HM	M	Dirigentes Dirigeants		Outro pessoal Autre personnel		Total	< 18 anos	Total	HM	M	< 18 anos
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	
Continente	120	9	120	9	16	..	35	5	69	4	
Lisboa	120	9	120	9	16	..	35	5	69	4	
Continente em 1980	116	17	116	17	16	..	35	13	65	4	

81. — Remunerações e duração de trabalho segundo categorias do pessoal por distritos

Rémunérations et durée du travail, d'après catégories du personnel, par districts

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1981

Distritos — Districts	Remunerações pagas durante o ano — Rémunérations versées pendant l'année											
	Total	Ordenados e salários — Traitements et salaires					Outros pagamentos ao pessoal Supplements aux traitements et salaires	Contribuições patronais para a segurança social Cotisations de sécurité sociale	Horas de trabalho efectuado pelos operários Heures de travail ouvrier			
		Total	Pessoal administrativo, técnico e de escritório Personnel administratif, technique et de bureau		Pessoal operário Personnel ouvrier	Pessoal à tarefa no domicílio Travailleurs à domicile						
			Dirigentes Dirigeants	Outro pessoal Autre personnel								
			1 000 ESC						1 000			
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
Continente — Continent	45 286	36 036	7 733	8 365	19 938	..	597	8 653	136			
Lisboa	45 286	36 036	7 733	8 365	19 938	..	597	8 653	136			
Continente em 1980 . .	45 857	37 211	7 744	9 212	20 253	..	511	8 135	127			

82. — Formação bruta de capital fixo segundo tipo de bens de capital por distritos

Formation brute du capital fixe d'après le type des biens de capital par districts

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1981

Distritos — Districts	Formação bruta de capital fixo — Formation brute du capital fixe									
	Total		Terrenos Terrains	Edifícios Bâtiments		Arranjos nos terrenos e outras construções Aménagement du terrain et autres constructions	Material de transporte Matériel de transport	Máquinas e outro material — Machines et autre matériel		
	Novos e usados Nouveaux et usagés	Novos		Total	Novo Nouvel			Total	Novo	
	Novos	Novos		Total	Novo Nouvel			Total	Novo	
			1 000 ESC						1 000	
Continente
Lisboa
Continente em 1980 . .	2 030	2 030	2 030	2 030	

83. — Valor das existências no início e no fim do ano, e variação do total por distritos

Valeur des stocks au début et à la fin de l'année, et variation du total par districts

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1981

Distritos	Valor das existências — Valeur des stocks									
	Total			Materiais e combustíveis Matiériaux et combustibles		Produtos acabados Produits finis		Produtos em via de fabrico Travaux en cours		
	Em 1 de Janeiro Au 1 de Janvier	Em 31 de Dezembro Au 31 de Décembre	Varição Variation (3-8)	Em 1 de Janeiro	Em 31 de Dezembro	Em 1 de Janeiro	Em 31 de Dezembro	Em 1 de Janeiro	Em 31 de Dezembro	
			1 000 ESC						1 000	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente	19 059	25 543	6 484	18 512	25 446	547	97	
Lisboa	19 059	25 543	6 484	18 512	25 446	547	97	
Continente em 1980 . .	8 321	19 030	10 738	7 763	18 512	525	547	

84. — Valor bruto da produção segundo os elementos constitutivos por distritos
Valeur brute de production d'après les éléments constitutifs par districts

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1981

Distritos — Districts	Valor bruto da produção — Valeur brute de production							Variação do valor dos produtos em vias de fábrico no início e no final do ano Variation du volume des travaux en cours au début et à la fin de l'année	
	Elementos constitutivos — Elements constitutifs								
	Total	Produtos acabados <i>Produits finis</i>	Bens de capital fixo produzidos para uso próprio <i>Biens de capital fixe produits pour compte propre</i>	Serviços industriais prestados a terceiros <i>Services industriels fournis à des tiers</i>	Electricidade vendida <i>Électricité vendue</i>	Resíduos de laboração vendidos <i>Résidus de laboration vendus</i>			
1 000 ESC									
1	2	3	4	5	6	7	8		
Continente — Continent	626 939	627 439 430	
Lisboa	626 939	627 439 450	
Continente em 1980 . .	423 219	423 197	23	

85. — Valor dos materiais e energia consumidos e dos serviços comprados por distritos
Valeur des matériaux et de l'énergie consommés et des services achetés par districts

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1981

Distritos — Districts	Materiais e energia consumidos e serviços comprados Matériaux et énergie consommés et services achetés							Patentes e marcas Patiens et marques	
	Total	Materiais <i>Matériaux</i>	Energia <i>Energie</i>	Trabalhos industriais executados sob contrato ou à comissionamento por terceiros <i>Travaux industriels exécutés sous contrat et à la commission par des tiers</i>	Serviços de reparação e de manutenção <i>Services de réparation et d'entretien</i>	Serviços não industriais <i>Services non industriels</i>			
1 000 ESC									
1	2	3	4	5	6	7	8		
Continente	375 354	262 287	83 623	280	12 963	14 201	..		
Lisboa	375 354	262 287	83 623	280	12 963	14 201	..		
Continente em 1980 . .	334 904	261 881	66 533	939	13 721	11 848	..		

86. — Produtos produzidos
Produits fabriqués

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1981

Produtos — Produits	Produção — Production				
	Unidade <i>Unité</i>	Quantidade <i>Quantité</i>	Valor (1 000 ESC) <i>Valueur (1 000 ESC)</i>		
1	2	3	4		
Continente			135 362	627 439	
Gás de fábrica — Gas d'usine à gaz	10 ³ N m ³ (O°C/760 mmHg)	(a) 135 362	627 439		
Continente em 1980	(O°C/760 mmHg)	(b) 140 863	423 197		

(a) 140 205.10³ m³ a 15° C/760 mm Hg.(b) 151 145.10³ m³ a 15° C/760 mm Hg.

87. — Materiais consumidos
Matériaux consommés

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1981

Materiais — Matériaux	Consumo — Consommation		
	Unidade Unité	Quantidade Quantité	Valor Valeur
			(1 000 ESC)
1	2	3	4
Continente — Continent			262 287
Gás de refinaria — Gas de raffinerie	t	25 676	128 379
Nafta química — Naphtha	t	30 129	108 466
Outras matérias-primas e subsidiárias — Autres matériaux	—	×	25 062
Lubrificantes — Lubrifiants	—	×	380

88. — Energia consumida por fontes energéticas
Energie consommée par sources énergétiques

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1981

Fontes energéticas — Sources énergétiques	Consumo — Consommation		
	Unidade Unité	Quantidade Quantité	Valor Valeur
			(1 000 ESC)
1	2	3	4
Combustíveis sólidos — Combustibles solides:			
Carvão (mineral, vegetal e de coque) — Charbon (minéral, végétal et de coke)	t
Briquetes e aglomerados — Briquettes et agglomérés	t
Lenha e resíduos vegetais — Bois et résidus végétaux	t
Outros combustíveis sólidos — Autres combustibles solides	t
Combustíveis líquidos — Combustibles liquides:			
Fuel-oil — Fuel-oil	t	2 669	25 594
Gasóleo — Gas-oil	10 ³ l	3	62
Petróleo — Pétrole	10 ³ l	3	75
Gasolina — Essence	10 ³ l
Outros combustíveis líquidos — Autres combustibles liquides	10 ³ l
Combustíveis gasosos — Combustibles gazeaux:			
Propano — Propane	t	0	2
Acetileno — Acétylène	t
Hidrogénio — Hydrogène	t
Outros combustíveis gasosos — Autres combustibles gazeaux	t
Electricidade — Électricité:			
Adquirida — Achetée	10 ³ kWh	21 537	59 890
De produção própria — De production propre	10 ³ kWh	2 319	×

4102.20 — DISTRIBUIÇÃO DE GÁS DE FÁBICA — Distribution de gaz d'usine à gaz

DADOS GERAIS — Données générales

89. — Síntese dos principais dados inquiridos por distritos

Synthèse des principaux données relevées par districts

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1981

Distritos — Districts	Estabelecimentos em actividade em 31-XII Établissements en activité au 31-XII	Pessoal ao serviço na última semana do ano Personnel en service dans la dernière semaine de l'année	Remunerações pagas Rémunérations versées	Horas de trabalho efectuado pelos operários Heures de travail ouvrier	Formação bruta do capital fixo Formation brute du capital fixe	Variação das existências Variation des stocks	Valor bruto de produção Valeur brute de production	Consumos intermédios Consommation	Valor acrescentado bruto Valeur ajouté brute						
										n.º	1 000 ESC	1 000	1 000 ESC		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	
Continente — Continent	1	425	366 034	429	133 357	—	1 231 192	668 245	562 947	Lisboa	1	425	366 034	429	133 357
Continente em 1980 . . .	1	458	313 602	451	52 947	—	993 576	439 379	556 107	Continente em 1980 . . .	1	458	313 602	451	52 947

90. — Estabelecimentos existentes, inactivos e em actividade em 31 de Dezembro de 1981 por distritos

Établissements existants, inactifs et en activité au 31 Décembre de 1981 par districts

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1981

Distritos — Districts	Estabelecimentos em 31-XII — Établissements au 31-XII																								
	Existentes Existants	Inactivos Inactifs	Em actividade segundo escalões do total de pessoas ao serviço En activité d'après des classes du total du personnel en service																						
			Total	1 a 4	5 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 199	200 a 499	500 a 999	1 000 e mais 1 000 et plus	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente	1	..	1	1
Lisboa	1	..	1	1
Continente em 1980 . . .	1	..	1	1

91. — Pessoal ao serviço na última semana do ano segundo categorias de pessoal por distritos

Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, d'après catégories du personnel, par districts

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1981

Distritos — Districts	Pessoal ao serviço na última semana do ano — Personnel en service dans la dernière semaine de l'année																					
	Total		Pessoal não remunerado Personnel non rémunéré		Pessoal remunerado — Personnel rémunéré																	
					Total	Administrativo, técnico e de escritório Administratif, technique et de bureau	Dirigentes Dirigeants	Outro pessoal Autre personnel	Pessoal operário Personnel ouvrier	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M					
	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	Total	Outro pessoal Autre personnel		HM	M	Total		< 18 anos						
	HM		M		HM		HM		Total	< 18 anos		HM		HM		HM						
	HM		M		HM		HM		HM	M		HM		HM		HM						
	n.º																					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17						
Continente	425	60	425	60	8	..	191	49	226	11					
Lisboa	425	60	425	60	8	..	191	49	226	11					
Continente em 1980 . . .	458	44	458	44	8	..	206	37	244	7					

92. — Remunerações e duração de trabalho segundo categorias do pessoal por distritos

Rémunérations et durée du travail, d'après catégories du personnel, par districts

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1981

Distritos — Districts	Total	Remunerações pagas durante o ano — Rémunérations versées pendant l'année									Horas de trabalho efectuado pelos operários Heures de travail ouvrier	
		Ordenados e salários — Traitements et salaires					Pessoal operário Personnel ouvrier	Pessoal à tarefa no domicílio Travailleurs à domicile	Outros pagamentos ao pessoal Suppléments aux traitements et salaires	Contribuições patronais para a segurança social Cotisations de sécurité sociale		
		Pessoal administrativo, técnico e de escritório Personnel administratif, technique et de bureau		Dirigentes Dirigeants	Outro pessoal Autre personnel							
		Dirigentes Dirigeants	Outro pessoal Autre personnel									
		1 000 ESC									1 000	
1	2	3	4	5	6	7	8	9		10		
Continente — Continent	366 034	179 224	7 081	78 776	93 367	..	113 579	73 231		429		
Lisboa	366 034	179 224	7 081	78 776	93 367	..	113 579	73 231		429		
Continente em 1980 . .	313 602	159 905	5 377	70 111	84 417	..	106 000	47 697		451		

93. — Formação bruta de capital fixo segundo tipo de bens de capital por distritos

Formation brute du capital fixe d'après le type des biens de capital par districts

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1981

Distritos	Formação bruta de capital fixo — Formation brute du capital fixe										
	Total		Terrenos Terrains	Edifícios Bâtiments		Arranjos nos terrenos e outras construções Aménagement du terrain et autres constructions	Material de transporte Matériel de transport		Máquinas e outro material — Machines et autre matériel		
	Novos e usados Nouveaux et usés	Novos		Total	Novo Neuf		Total	Novo	Total	Novo	
		1 000 ESC									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Continente	133 357	133 357	133 357	133 357	
Lisboa	133 357	133 357	133 357	133 357	
Continente em 1980 . .	52 947	52 947	52 947	52 947	

94. — Valor bruto da produção segundo os elementos constitutivos por distritos

Valeur brute de production d'après les éléments constitutifs par districts

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1981

Distritos	Valor bruto da produção — Valeur brute de production								
	Elementos constitutivos — Éléments constitutifs								
	Total	Produtos acabados Produits finis	Bens de capital fixo produzidos para uso próprio Biens de capital fixe produits pour compte propre	Serviços industriais prestados a terceiros Services industriels fournis à des tiers	Electricidade vendida Électricité vendu	Resíduos de laboração vendidos Résidus de laboration vendus			
		1 000 ESC							
1	2	3	4	5	6	7	8		
Continente	1 231 192	1 205 256	..	25 936	
Lisboa	1 231 192	1 205 256	..	25 936	
Continente em 1980 . .	993 576	972 005	..	23 571	

95. — Valor dos materiais e energia consumidos e dos serviços comprados por distritos

Valeur des matériaux et de l'énergie consommés et des services achetés par districts

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1981

Distritos — Districts	Materiais e energia consumidos e serviços comprados Matériaux et énergie consommés et services achetés						
	Total	Materiais Matériaux	Energia Énergie	Trabalhos industriais executados sob contrato ou à comis- são por terceiros Travaux industriels exécutés sous contrat et à la commission par des tiers	Serviços de reparação e de manutenção Services de réparation et d'entretien	Serviços não industriais Services non industrielles	Patentes e marcas Patents et marques
	1	2	3	4	5	6	7
Continente	668 245	653 487	6 612	..	6 632	1 514	..
Lisboa	668 245	653 487	6 612	..	6 632	1 514	..
Continente em 1980	439 379	426 247	5 273	..	5 638	1 923	..

96. — Produtos distribuídos

Produits distribués

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1981

Produtos — Produits	Distribuição — Distribution		
	Unidade Unité	Quantidade Quantité	Valor Valeur (1 000 ESC)
1	2	3	4
Continente		140 613	1 203 256
Gás de fábrica — Gas d'usine à gaz	10³ m³	140 613	1 203 256
Continente em 1980	(15°C/760 mmHg)	140 723	972 005

97. — Materiais consumidos

Matériaux consommés

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1981

Materiais — Matériaux	Consumo — Consommation		
	Unidade Unité	Quantidade Quantité	Valor Valeur (1 000 ESC)
1	2	3	4
Continente		140 205	650 100
Gás de fábrica — Gas d'usine à gaz	10³ m³	140 205	650 100
Continente em 1980	(15°C/760 mmHg)	151 145	423 197

98. — Energia consumida por fontes energéticas

Énergie consommée par sources énergétiques

4102.20 -- Distribuição de gás de fábrica

1981

Fontes energéticas — Sources énergétiques	Consumo — Consommation			
	Unidade Unité	Quantidade Quantité	Valor Valeur (1 000 ESC)	
	1	2	3	4
Combustíveis sólidos — Combustibles solides:				
Carvão (mineral, vegetal e de coque) — Charbon (minéral, végétal et de coquille)	t
Briquetes e aglomerados — Briquettes et agglomérés	>
Lenha e resíduos vegetais — Bois et résidus végétaux	>
Outros combustíveis sólidos — Autres combustibles solides	>
Combustíveis líquidos — Combustibles liquides:				
Fuel-oil — Fuel-oil	>
Gasóleo — Gas-oil	10³ l
Petróleo — Pétrole	>
Gasolina — Essence	>
Outros combustíveis líquidos — Autres combustibles liquides	>
Combustíveis gasosos — Combustibles gazeaux:				
Propano — Propane	t
Acetileno — Acétylène	>
Hidrogénio — Hydrogène	10³ kWh
Outros combustíveis gasosos — Autres combustibles gazeaux	>
Electricidade — Électricité:				
Adquirida — Achetée	10³ kWh	2 010	6 613	
De produção própria — De production propre	t	

99. — Consumo de gás de fábrica, segundo os destinos

Consummation de gaz d'usine à gaz d'après les destins

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1981

Consumidores e sectores de consumo Consommateurs et secteurs de consommation	Consumos — Consommations								Consumo próprio Consommation propre	
	Consumidores em 31-XII Consommateurs au 31-XII	Total		Doméstico Domes-tique	Comercial Commer-cial	Industrial Industriel	Estabelecimentos do Estado Stablissem-ments de l'Etat	Estabelecimentos municipais Stablissem-ments munici-paux		
		n.º	1 000 m³ (a)	1 000 ESC	1 000 m³					
Discriminação geográfica Discrimination géographique		2	3	4	5	6	7	8	9	10
Lisboa (cidade) — Lisbonne (ville)	174 590	140 613	1 205 250	101 792	26 412	7 626	4 560	223	308	
Lisboa (cidade) em 1980	170 019	140 723	972 003	101 093	26 239	8 087	5 031	251	288	

(a) 15°C/760 mm Hg.

4200.00 — ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Approvisionnement en eau

100. — Consumos por sectores de utilização — Consommations par secteurs d'utilisation

4200.00 — Abastecimento de água

1981

Discriminação do consumo Discrimination de la consommation	Número total de contadores instalados em 31-XII Numéro total des compteurs installés en 31-XII	Água contabilizada — Eau comptabilisée								Aluguer de contadores Location de compteurs	Taxas e outras receitas cobradas Taxes et autres recettes perçues			
		Consumo total Consommation totale		Consumo gratuito Consommation gratuite		Consumo pago Consommation payée								
		1 000 m³				1 000 ESC								
		1980	1981	1980	1981	1980	1981	1980	1981	1980	1981	1980	1981	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Continente, Açores e Madeira	1 807 515	1 843 836	302 545	312 191	11 845	10 575	290 700	301 616	2 561 889	3 412 890	283 115	338 848	36 410	52 040
Continente	1 724 835	1 759 578	284 375	292 870	11 741	10 472	272 634	282 398	2 463 569	3 275 660	274 696	337 299	36 220	51 714
Sector particular — Secteur privé	1 590 617	1 618 955	172 102	181 167	478	361	171 624	180 808	1 523 003	1 996 054	245 814	344 693	33 219	47 547
Consumo doméstico — Consommation domestique	1 584 232	1 614 029	167 500	176 497	263	180	167 237	176 317	1 495 000	1 946 479	244 772	343 609	33 137	47 474
Instituições particulares sem fins lucrativos — Institutions privées sans but lucratif	6 385	4 926	4 602	4 670	215	181	4 387	4 489	29 103	49 575	1 042	1 389	82	73
Sector Empresarial (a) — Secteur empresarial	118 021	123 444	63 009	63 798	78	66	64 930	63 732	622 236	869 000	24 310	35 669	2 538	3 280
Sector Público — Secteur Public	16 217	17 179	47 264	45 003	11 184	10 045	36 080	35 860	318 230	410 614	4 372	6 032	473	607
Estado — Etat	9 225	9 558	20 402	20 404	308	297	20 034	20 107	209 842	279 314	2 820	4 201	249	204
Autarquias locais — Administrations locales	6 407	6 576	23 231	24 863	10 482	9 351	15 749	15 512	107 100	129 729	1 673	2 294	222	542
Previdência social — Sécurité sociale	585	1 045	631	638	394	397	237	241	1 388	1 571	79	137	2	61
Açores	47 755	47 949	9 151	9 173	9	9	9 142	9 164	59 593	78 700	6 159	8 427	138	296
Sector particular	43 981	44 032	6 243	6 283	6 243	6 283	40 095	52 333	5 303	7 684	111	222
Consumo doméstico — Consommation domestique	43 827	43 904	6 151	6 159	6 151	6 159	39 668	51 657	5 278	7 656	111	222
Instituições particulares sem fins lucrativos	134	128	92	126	92	126	429	676	25	28	..	0
Sector empresarial (a)	2 978	3 027	1 867	1 793	1 867	1 798	11 317	15 634	606	539	26	74
Sector público	816	890	1 041	1 090	9	9	1 032	1 031	7 581	10 713	250	183	1	0
Estado	504	574	820	850	5	4	815	846	6 278	8 887	182	118	1	0
Autarquias locais	254	260	203	217	4	4	199	213	1 189	1 615	63	55	..	0
Previdência social	58	56	18	23	..	1	18	22	114	211	5	10	..	0
Madeira (b)	34 905	36 309	9 019	10 148	93	94	8 824	10 034	38 727	58 521	2 260	3 122	42	30
Sector particular	31 784	33 175	6 100	6 799	..	1	6 100	6 798	24 727	39 035	1 840	2 447	42	30
Consumo doméstico	31 600	33 072	5 982	6 683	5 932	6 683	24 253	38 476	1 834	2 440	42	30
Instituições particulares sem fins lucrativos	104	103	118	116	..	1	118	115	474	559	6	7
Sector empresarial (a)	2 608	2 727	1 936	2 243	..	1	1 836	2 242	8 310	13 178	397	644	..	0
Sector público	423	407	983	1 106	95	92	888	1 014	3 690	6 803	23	32	..	0
Estado	221	221	803	924	7	7	790	917	3 524	6 047	20	29	..	0
Autarquias locais	181	167	170	165	88	85	82	80	111	141	1	1
Previdência social	21	19	10	17	10	17	55	120	2	2	..	0

(a) Inclui empresas em nome individual, empresas públicas e sociedades — Y compris entreprises en nom individuel, entreprises publiques et sociétés. (b) Corresponde ao número de contadores instalados em 31-XII mais o número de contratantes ou co-proprietários de penas — Cela correspond au nombre de compteurs installés au 31-XII, et encore au nombre de contractants ou de copropriétaires du créitme de peines.

101. — Consumos anuais por concelhos
Consommations annuelles par «concelhos»

4200.00 — Abastecimento de água

1981

Concelhos	Anos				Anos						
	1980		1981		Variação Ano n.º-Ano (n-1) %	Concelhos	1980		1981		Variação Ano n.º-Ano (n-1) %
	1 000 m³	1981/1980	5	6			7	8	1981/1980		
L	2	3	4	5			6	7	8		
Continente, Açores e Madeira . . .	302 545	312 191	3,2	Carrazeda de Ansiães	94	68	— 27,7				
Continente	284 375	292 870	3,0	Freixo de Espada à Cinta	78	76	— 2,6				
Aveiro	6 904	7 149	3,5	Macedo de Cavaleiros	112	118	5,4				
Agueda	357	362	1,4	Miranda do Douro	75	105	40,0				
Albergaria-a-Velha	275	243	- 11,6	Mirandela	398	405	1,8				
Anadia	600	544	- 9,3	Mogadouro	89	101	15,5				
Arouca	65	78	20,0	Torre de Moncorvo	76	80	5,3				
Aveiro	1 370	1 379	0,7	Vila Flor	68	77	13,2				
Castelo de Paiva	66	69	4,5	Vimioso	64	72	12,5				
Espinho	783	874	11,6	Vinhais	82	79	- 3,7				
Estarreja	117	119	1,7	Castelo Branco	4 825	4 032	- 16,4				
Feira	317	303	- 4,4	Belmonte	177	199	12,4				
Ilhavo	641	679	5,9	Castelo Branco	1 918	1 262	- 34,8				
Mealhada	258	314	21,7	Covilhã	1 502	1 476	- 1,7				
Murtosa	—	—	—	Fundão	600	534	- 11,0				
Oliveira de Azemeis	349	403	16,9	Idanha-a-Nova	143	133	- 6,9				
Oliveira do Bairro	69	73	5,8	Olcíos	55	50	- 9,1				
Ovar	554	541	- 2,3	Penamacor	174	112	- 35,6				
S. João da Madeira	621	689	8,9	Proença-a-Nova	60	74	23,3				
Sever do Vouga	37	44	18,9	Sertã	77	87	13,0				
Vagos	124	114	- 8,1	Vila de Rei	14	15	7,1				
Vale de Cambra	101	116	14,9	Vila Velha de Ródão	86	90	4,7				
Beja	3 365	3 443	2,3	Coimbra	10 579	11 899	12,5				
Aljustrel	167	162	- 3,0	Arganil	165	168	1,8				
Almodôvar	64	61	- 4,7	Cantanhede	666	791	18,8				
Alvito	159	160	0,6	Coimbra	5 624	6 691	19,0				
Barrancos	—	—	—	Condéixa-a-Nova	237	250	5,5				
Beja	1 234	1 311	6,2	Figueira da Foz	2 294	2 293	0,0				
Castro Verde	140	96	- 31,4	Góis	53	52	- 1,9				
Cuba	220	213	- 3,2	Lousã	300	328	8,7				
Ferreira do Alentejo	194	193	- 0,5	Mira	311	294	- 5,5				
Mértola	77	82	6,5	Miranda do Corvo	83	104	25,3				
Moura	361	359	- 0,6	Montemor-o-Velho	75	94	25,3				
Odemira	253	304	20,2	Oliveira do Hospital	119	135	13,4				
Ourique	26	26	0,0	Pampilhosa da Serra	68	55	- 19,1				
Serpa	270	250	- 7,4	Penacova	116	123	6,0				
Vidigueira	200	226	13,0	Penela	44	52	18,2				
Braga	7 958	8 504	6,9	Soure	236	260	10,2				
Amares	54	60	11,1	Tábua	80	79	- 1,2				
Barcelos	522	603	15,5	Vila Nova de Poiares	108	132	22,2				
Braga	2 004	2 962	5,6	Évora	5 089	5 276	3,7				
Cabeceiras de Basto	61	80	31,1	Alandroal	179	212	18,4				
Celorico de Basto	55	57	3,6	Arraiolos	149	154	3,4				
Esposende	407	462	13,5	Borba	260	287	10,4				
Fafe	286	327	14,3	Estremoz	372	310	- 16,7				
Guimarães	2 937	2 983	15,7	Évora	1 795	1 849	3,0				
Póvoa de Lanhoso	64	77	20,3	Montemor-o-Novo	455	468	1,8				
Terras de Bouro	23	27	17,4	Mora	254	226	- 12,6				
Vieira do Minho	56	58	3,6	Mourão	74	84	13,5				
Vila Nova de Famalicão	611	718	17,5	Portel	223	210	- 5,8				
Vila Verde	78	90	15,4	Redondo	135	88	- 34,8				
Bragança	2 141	2 155	0,7	Reguengos de Monsaraz	170	187	10,0				
Alfândega da Fé	78	107	37,2	Vendas Novas	588	647	10,0				
Bragança	927	867	- 6,5	Viana do Alentejo	197	214	8,6				
				Vila Viçosa	238	280	17,6				

101.— Consumos anuais por concelhos (Continuação)

4200.00 — Abastecimento de água

1981

Concelhos	Anos			Concelhos	Anos		
	1980	1981	Varição Ano n-Ano (n-1) %		1980	1981	Variación Ano n-Ano (n-1) %
	1 000 m³	1981/1980			1 000 m³	1981/1980	
9	10	11	12	13	14	15	16
Faro	15 055	15 258	1,3	Lourinhã	622	350	-17,1
Albufeira	1 343	1 098	-25,8	Mafra	1 133	1 096	-3,3
Alcoutim	10	11	10,0	Oeiras	17 906	(a) 11 439	-36,1
Aljezur	84	59	-29,7	Sintra	8 014	8 622	7,6
Castro Marim	79	55	-30,4	Sobral de Monte Agraço	139	144	3,6
Faro	1 888	2 015	6,7	Torres Vedras	1 081	1 003	-5,9
Lagoa	884	890	1,7	Vila Franca de Xira	8 203	8 576	4,5
Lagos	1 461	1 546	5,8	Portalegre	3 427	3 641	6,2
Loulé	2 237	1 783	-20,3	Alter do Chão	141	158	12,1
Monchique	121	109	-9,9	Arronches	74	78	5,4
Olhão	1 075	920	-15,4	Avis	104	140	34,6
Portimão	2 036	2 547	3,1	Campo Maior	217	200	-7,8
S. Brás de Alportel	149	152	2,0	Castelo de Vide	110	141	28,2
Silves	1 153	1 336	15,9	Crato	207	198	-5,3
Tavira	720	628	-12,8	Elvas	508	521	3,0
Vila do Bispo	345	321	-7,0	Fronteira	83	110	33,5
Vila Real de Santo António	870	879	1,0	Gavião	65	70	7,7
Guarda	2 530	3 034	19,0	Marvão	81	90	11,1
Ajuda da Beira	52	57	9,6	Monforte	62	57	-8,1
Almeida	174	193	12,1	Nisa	199	184	-7,6
Celorico da Beira	149	283	89,9	Ponte de Sor	321	357	11,2
Figueira de Castelo Rodrigo	258	270	4,7	Portalegre	10 47	1 115	6,5
Fornos de Algodres	74	72	-2,7	Sousel	210	224	6,7
Gouveia	146	148	1,4	Porto	36 399	39 044	7,3
Guarda	831	925	11,3	Amarante	300	376	25,3
Manteigas	158	155	-1,9	Baião	39	38	-2,6
Meda	88	104	18,2	Felgueiras	139	131	-5,8
Pinhel	78	96	23,1	Gondomar	3 613	3 926	8,7
Sabugal	89	203	128,1	Lousada	74	81	9,5
Seia	293	348	18,8	Main	633	725	14,6
Trancoso	65	67	3,1	Marco de Canavezes	134	164	22,4
Vila Nova de Foz Côa	95	111	16,8	Matosinhos	4 721	4 732	0,2
Leiria	9 101	9 081	-0,2	Paços de Ferreira	63	71	12,7
Alcobaça	764	771	0,9	Paredes	192	165	-14,1
Alvalázere	67	87	29,8	Penafiel	241	266	10,4
Ansião	167	191	14,4	Porto	17 523	19 057	8,8
Batalha	157	136	-13,1	Póvoa de Varzim	1 572	1 835	16,7
Bombarral	382	503	31,7	Santo Tirso	550	517	-6,0
Caldas da Rainha	1 097	1 286	17,2	Valongo	1 417	1 462	3,2
Castanheira de Pêra	85	85	11,8	Vila do Conde	1 037	1 073	3,6
Figueiró dos Vinhos	64	74	15,6	Vila Nova de Gaia	4 101	4 425	7,9
Leiria	2 156	2 151	-0,2	Santarém	13 135	14 541	10,7
Marinha Grande	881	933	5,9	Abrantes	1 450	1 471	1,4
Nazaré	772	754	-2,3	Alcanena	1 115	1 438	29,0
Óbidos	46	44	-4,3	Almeirim	700	969	38,4
Pedrógão Grande	38	38	0,0	Alpiarça	268	281	4,9
Peniche	1 624	1 312	-19,2	Benavente	953	961	0,8
Pombal	170	158	-7,1	Cartaxo	971	1 003	3,3
Porto de Mós	531	548	3,2	Chamusca	231	247	6,9
Lisboa	122 933	123 580	0,5	Constância	156	158	1,3
Amadora	—	7 350	—	Coruche	483	530	9,7
Alenquer	947	747	-21,1	Entroncamento	574	619	7,8
Arruda dos Vinhos	412	377	-8,5	Ferreira do Zêzere	—	—	—
Azambuja	480	565	17,7	Golegã	187	205	9,6
Cadaval	177	181	2,3	Macção	184	163	-11,4
Cascais	10 832	10 358	-4,4	Rio Maior	447	616	37,8
Lisboa	61 512	60 007	-1,1	Salvattera do Magos	236	301	27,5
Loures	11 710	11 953	2,2	Santarém	2 064	2 231	7,6

101.— Consumos anuais por concelhos (Continuação)

4200,00 — Abastecimento de água

1981

Concelhos	Anos				Concelhos	Anos								
	1980		1981			Variação Ano n-Ano (n-1) %	Ano (n-1)	1980		Variação Ano n-Ano (n-1) %				
	1 000 m³		1 000 m³					1 000 m³						
	17	18	19	20				21	22					
				1981/1980						24				
Sardoal	103	93	— 9,7	1	Penedono	36	45	25,0						
Tomar	1 295	1 492	15,2	1	Resende	58	59	1,7						
Torres Novas	720	745	3,5		Santa Comba Dão	123	116	— 5,7						
Vila Nova da Barquinha	249	273	9,6		S. João da Pesqueira	89	85	— 4,6						
Vila Nova de Ourém	749	755	0,8		S. Pedro do Sul	60	63	5,0						
Setúbal	31 192	32 336	3,7		Sátão	59	70	18,6						
Alcácer do Sal	338	363	8,0		Sernancelhe	80	82	2,5						
Alcochete	527	537	1,9		Tabuaço	77	95	23,4						
Almada	9 127	9 197	0,8		Tarouca	52	60	15,4						
Barreiro	3 506	3 547	1,2		Tondela	144	136	— 5,6						
Grândola	272	307	12,9		Vila Nova de Paiva	102	100	— 1,9						
Molita	1 434	1 508	5,3		Viseu	1 308	1 387	6,0						
Montijo	1 384	1 420	3,1		Vouzela	82	78	— 4,9						
Palmela	1 034	1 032	— 0,2		Açores	9 151	9 173	0,2						
Santiago do Cacém	530	545	2,8		Illa do Corvo	—	—	—						
Seixal	4 528	4 375	— 3,4		Corvo	—	—	—						
Sesimbra	1 540	1 843	19,7		Illa do Faial	731	744	1,8						
Setúbal	5 269	6 458	22,6		Horta	731	744	1,8						
Sines	1 725	1 206	— 30,1		Illa das Flores	78	80	2,6						
Viana do Castelo	2 921	2 931	1,0		Lajes das Flores	34	36	5,9						
Arcos de Valdevez	103	134	24,1		Santa Cruz das Flores	44	44	0,0						
Caminha	365	335	— 8,0		Illa Graciosa	75	80	20,0						
Melegaço	50	45	— 10,0		Santa Cruz da Graciosa	75	80	20,0						
Monção	220	225	2,3		Illa do Pico	129	137	6,3						
Paredes de Coura	33	46	39,4		Lajes do Pico	86	92	7,0						
Ponte da Barca	82	87	6,1		Madalena	32	33	3,1						
Ponte de Lima	218	247	13,8		S. Roque do Pico	11	13	9,1						
Valença	238	255	7,1		Illa de Santa Maria	148	166	12,2						
Viana do Castelo	1 486	1 433	— 3,6		Vila do Porto	148	166	12,2						
Vila Nova de Cerveira	121	144	19,0		Illa de São Jorge	62	53	— 14,5						
Vila Real	3 032	3 069	0,9		Calheta	33	26	— 21,2						
Allijó	40	102	155,0		Velas	29	27	— 6,9						
Boticas	20	22	10,0		Illa de São Miguel	5 780	5 732	— 0,8						
Chaves	565	570	0,9		Lagoa	457	470	2,8						
Mesão Frio	44	45	2,3		Nordeste	145	151	4,1						
Mondim de Basto	39	50	28,2		Ponta Delgada	3 632	3 603	— 0,8						
Montalegre	40	48	20,0		Povoação	45	44	— 2,2						
Murça	104	116	11,5		Ribeira Grande	1 054	987	— 6,4						
Peso da Régua	726	702	— 3,3		Vila Franca do Campo	447	477	6,7						
Ribeira de Pena	33	66	100,0		Illa Terceira	2 148	2 171	1,1						
Sabrosa	29	31	6,9		Angra do Heroísmo	1 536	1 474	4,0						
Santa Marta de Penaguião	33	42	27,3		Vila Praia da Vitória	612	697	13,9						
Valpaços	192	174	— 9,4		Madeira	9 019	10 148	12,5						
Vila Pouca de Aguiar	183	150	— 18,0		Calheta	128	141	10,2						
Vila Real	1 014	951	— 6,2		Câmara de Lobos	241	289	19,9						
Viseu	3 719	3 877	2,6		Funchal	6 822	7 707	13,0						
Armamar	93	105	12,9		Machico	658	630	4,3						
Carregal do Sal	196	131	— 33,2		Ponta do Sol	160	242	51,2						
Castro Daire	118	155	31,4		Porto Moniz	65	80	23,1						
Cinfães	—	3	—		Porto Santo	138	164	18,8						
Lamego	471	518	9,9		Ribeira Brava	121	137	13,2						
Mangualde	238	212	— 10,9		Santa Cruz	204	320	8,8						
Moimenta da Beira	61	72	18,0		Santana	83	104	25,3						
Mortágua	134	162	20,9		S. Vicente	309	334	8,1						
Nelas	61	58	— 4,9											
Oliveira de Frades	40	46	15,0											
Penalva do Castelo	37	39	6,4											

(a) A baixa verificada deve-se ao facto de a partir de 1981 se terem desagregado os dados do concelho da Amadora — La baisse vérifiée est due au fait que l'on a désagrégé les données du concelho d'Amadora à partir de 1981.

102. — Consumos anuais por sedes de concelho
Consommations annuelles par chefs-lieux de «concelhos»

4200.00 — Abastecimento de água

1981

Sedes de Concelho	Anos			Anos			Anos		
	1980		1981	Sedes de Concelho	1980		Sedes de Concelho	1980	
	1 000 m ³			4	1 000 m ³		7	1 000 m ³	
1	2	3		4	5	6	7	8	9
AVEIRO				Ferreira do Alentejo	119	101	Mirandela	339	336
Agueda	223	215		Particular	111	93	Particular	204	217
Particular	196	180		Mértola	77	82	Mogadouro	61	65
Albergaria-a-Velha	187	152		Particular	42	34	Particular	58	57
Particular	141	115		Moura	298	299	Torre de Moncorvo	76	80
Anadia	600	544		Particular	211	221	Particular	62	53
Particular	400	358		Odemira	101	117	Vila Flor	68	77
Arouca	49	59		Particular	93	106	Particular	65	73
Particular	48	59		Ourique	26	26	Vimioso	36	30
Particular				Particular	26	25	Particular	35	29
Aveiro	1 370	1 370		Serpa	180	141	Vinhais	74	71
Particular	607	608		Particular	152	123	Particular	69	67
Castelo de Paiva	52	52		Vidigueira	128	133			
Particular	42	41		Particular	120	128			
Espinho	650	639					CASTELO BRANCO		
Particular	511	504					Belmonte	74	83
Estarreja	109	112					Particular	70	79
Particular	102	103		BRAGA			Castelo Branco	1 218	726
Feira	169	175		Amares	16	16	Particular	847	568
Particular	149	155		Particular	10	16	Covilhã	1 128	1 122
Ilhavo	641	679		Barcelos	522	603	Particular	633	783
Particular	570	519		Particular	503	561	Particular		
Mealhada	76	101		Braga	2 804	2 962	Fundão	323	270
Particular	64	77		Particular	1 664	1 735	Particular	260	223
Murtosa	—	—		Cabeceiras de Basto	61	80	Idanha-a-Nova	58	63
Particular	—	—		Particular	53	72	Particular	53	59
Oliveira de Azemeis	233	322		Colorico de Basto	28	26	Oleiros	33	27
Particular	181	209		Particular	26	25	Particular	31	23
Oliveira do Bairro	69	73		Esposende	100	207	Penamacor	76	43
Particular	52	57		Particular	132	147	Particular	48	36
Ovar	554	540		Fafe	248	282	Proenca-a-Nova	40	36
Particular	412	422		Particular	192	207	Particular	35	32
S. João da Madeira	821	839		Guimarães	2 033	1 067	Sertã	56	64
Particular	424	480		Particular	1 586	1 406	Particular	39	43
Sevor do Vouga	36	42		Póvoa de Lanhoso	64	77	Vila de Rei	14	15
Particular	23	28		Particular	62	75	Particular	11	11
Vagos	124	114		Terras de Bouro	23	27	Vila Velha de Ródão	18	17
Particular	114	104		Particular	16	20	Particular	16	14
Vale de Cambra	101	116		Vieira do Minho	42	44			
Particular	76	84		Particular	39	35	COIMBRA		
BEJA				Vila Nova de Famalicão	210	208	Arganil	90	89
Aljustrel	167	162		Particular	194	198	Particular	63	67
Particular	156	151		BRAGANÇA			Cantanhede	296	309
Almodôvar	64	61		Alfândega da Fé	33	51	Particular	222	232
Particular	53	50		Particular	34	50	Coimbra	4 115	4 960
Alvito	101	106		Bragança	926	887	Particular	3 078	3 607
Particular	99	104		Particular	691	626	Condeixa-a-Nova	237	250
Burrancos	—	—		Carrazeda de Ansiães	50	34	Particular	207	226
Particular	—	—		Particular	50	31	Góis	23	19
Beja	1 036	1 117		Freixo Espadã à Cinta	77	74	Particular	18	15
Particular	666	683		Particular	66	61	Lousã	137	123
Castro Verde	140	96		Macedo de Cavaleiros	112	118	Particular	105	93
Particular	83	75		Particular	101	103	Mira	311	294
Cuba	160	153		Miranda de Douro	44	72	Particular	241	215
Particular	149	141		Particular	41	67	Miranda do Corvo	48	55
							Particular	46	52

102. — Consumos anuais por sedes de concelho (Continuação)

4200.00 — Abastecimento de água

1981

Sedes de Concelho	Anos		Sedes de Concelho	Anos		Sedes de Concelho	Anos	
	1980	1981		1980	1981		1980	1981
	10	11	12	13	14	15	16	17
Montemor-o-Velho	75	94	Faro	1 733	1 838	LEIRIA		
Particular.	67	86	Particular.	1 094	1 166	Alcobaça	412	412
Oliveira do Hospital	60	72	Lagoa	170	150	Particular.	282	243
Particular.	48	48	Particular.	105	89	Alvalade	41	46
Pampilhosa da Serra	20	16	Lagos	1 141	1 187	Particular.	41	46
Particular.	20	16	Particular.	531	576	Ansiao	41	41
Penacova	23	23	Loulé	793	431	Particular.	35	38
Particular.	22	21	Particular.	616	349	Batalha	66	50
Penela	23	30	Monchique	79	80	Particular.	46	27
Particular.	22	28	Particular.	77	61	Bombarral	273	344
Soure	98	112	Olhão	607	533	Particular.	229	309
Particular.	85	93	Particular.	476	368	Caldas da Rainha	944	1 123
Tábua	33	31	Portimão	1 384	1 344	Particular.	658	918
Particular.	18	22	Particular.	1 208	1 156	Castanheira de Pera	76	91
Vila Nova do Poiares	103	132	S. Brás de Alportel	149	152	Particular.	68	82
Particular.	89	112	Particular.	111	103	Figueiró dos Vinhos	64	70
EVORA			Silves	346	344	Particular.	39	45
			Particular.	229	234	Leiria	1 150	1 123
Alandroal	40	49	Tavira	560	423	Particular.	526	550
Particular.	36	43	Particular.	459	330	Marinha Grande	783	817
Arraiolos	53	50	Vila do Bispo	343	321	Particular.	421	597
Particular.	80	80	Particular.	260	238	Nazaré	569	533
Borba	260	267	Vila Real de Sto. António	870	670	Particular.	391	437
Particular.	144	173	Particular.	449	474	Óbidos	41	40
Estremoz	344	279				Particular.	33	33
Particular.	212	171				Pedrógão-Grande	34	34
Évora	1 639	1 706				Particular.	25	27
Particular.	903	956				Peniche	1 624	1 312
Montemor-o-Novo	323	303	Aguiar da Beira	24	26	Particular.	697	699
Particular.	298	260	Particular.	19	20	Pombal	170	151
Mora	116	133	Almeida	54	64	Particular.	124	117
Particular.	99	110	Particular.	50	60	Porto de Mós	117	104
Mourão	61	65	Colorico da Bedra	84	144	Particular.	81	123
Particular.	55	59	Particular.	66	100			
Portel	179	161	Fig.º de Castelo Rodrigo	122	137			
Particular.	109	87	Particular.	96	105			
Redondo	133	88	Fornos de Algodres	34	35	ALENQUER		
Particular.	94	72	Particular.	30	28	Particular.	376	271
Reguengos de Monsaraz	163	182	Gouveia	120	127	Particular.	191	166
Particular.	142	153	Particular.	100	106	AMADORA		
Vendas Novas	564	614	Guarda	731	840	Particular.	—	7 350
Particular.	284	331	Particular.	518	564	Particular.	—	3 543
Viana do Alentejo	113	123	Manteigas	151	146	ARRUDA DOS VINHOS		
Particular.	105	117	Particular.	122	125	Particular.	143	133
Vila Viçosa	163	183	Meda	50	61	Particular.	72	66
Particular.	125	142	Particular.	44	49	AZAMBuja	450	540
FARO			Pinhel	60	64	Particular.	127	125
			Particular.	50	73	CADAVAL		
Albufeira	1 343	1 993	Sabugal	40	83	Particular.	131	122
Particular.	669	1 158	Particular.	35	72	Particular.	122	113
Alcoutim	10	11	Seia	168	168	CASCAIS		
Particular.	9	10	Particular.	152	135	Particular.	3 531	2 932
Aljezur	69	57	Trancoso	53	60	Particular.	2 463	2 270
Particular.	61	50	Particular.	44	52	LISBOA		
Castro Marim	79	53	Vila Nova de Foz Côa	67	78	Particular.	61 512	60 807
Particular.	77	53	Particular.	52	61	Particular.	23 511	23 487
						LOURES		
						Particular.	302	310
						Particular.	237	235
						LOURINHÃ		
						Particular.	297	231
						Particular.	230	192
						MAFRA		
						Particular.	246	212
						Particular.	107	87

102. — Consumos anuais por sedes de concelho (Continuação)

4200.00 - Abastecimento de água

1981

Sedes de Concelho	Anos		Sedes de Concelho	Anos		Sedes de Concelho	Anos	
	1980	1981		1980	1981		1980	1981
	1 000 m³			1 000 m³			1 000 m³	
19	20	21	22	23	24	25	26	27
Oeiras	2 383	2 619	Marco de Canaveses . . .	78	93	Sardoal	83	76
Particular.	1 564	1 582	Particular.	78	93	Particular.	66	64
Sintra	831	759	Matosinhos	2 343	2 323	Tomar	1 030	1 171
Particular.	686	578	Particular.	1 013	1 035	Particular.	430	536
Sobral de Monte Agraço . . .	73	71	Faços de Ferreira	63	71	Torres Novas	485	482
Particular.	61	60	Particular.	63	71	Particular.	281	278
Torres Vedras	637	534	Paredes	102	163	Vila Nova da Barquinha . .	50	54
Particular.	322	281	Particular.	101	164	Particular.	38	42
Vila Franca de Xira	593	512	Penafiel	200	221	Vila Nova de Ourém . .	204	184
Particular.	383	337	Particular.	134	140	Particular.	9	91
PORTEUGRE								
Alter do Chão	91	94	Póvoa de Varzim	1 829	1 633	SETÓBAL		
Particular.	64	68	Particular.	663	603	Aveiro do Sal	166	183
Arronches	57	59	Santo Tirso	525	487	Particular.	116	140
Particular.	49	53	Particular.	408	377	Alcochete	334	384
Avis	104	140	Valongo	269	283	Particular.	303	333
Particular.	58	69	Particular.	217	237	Almada	3 738	3 683
Campo Maior	217	200	Vila do Conde	1 087	1 073	Particular.	1 339	1 343
Particular.	168	175	Particular.	703	740	Barreiro	2 244	2 281
Gastelo do Vido	68	123	Vila Nova do Gaia	2 601	2 087	Particular.	1 725	1 746
Particular.	51	59	Particular.	2 032	2 173	Grândola	272	306
Crato	176	172	SANTARÉM			Particular.	197	232
Particular.	81	72	Abrantes	394	404	Moura	541	421
Elvas	500	321	Particular.	316	331	Particular.	460	349
Particular.	357	330	Alcanena	415	368	Montijo	1 864	1 420
Fronteira	52	71	Particular.	140	176	Particular.	923	979
Particular.	46	66	Almeirim	469	425	Palmela	397	409
Gavião	38	40	Particular.	422	577	Particular.	384	456
Particular.	34	34	Alpiarça	208	281	Santiago do Cacém . .	246	227
Marvão	17	13	Particular.	252	268	Particular.	195	180
Particular.	13	11	Benavente	433	454	Seixal	307	267
Monforte	40	41	Particular.	291	320	Particular.	185	165
Particular.	38	39	Cartaxo	731	698	Sesimbra	789	889
Nisa	103	103	Particular.	203	279	Particular.	453	396
Particular.	94	100	Chamusca	221	234	Setúbal	4 808	5 334
Ponte de Sôr	247	271	Particular.	214	228	Particular.	2 701	3 163
Particular.	161	160	Constância	25	28	Sines	1 725	1 206
Portalegre	738	533	Particular.	25	28	Particular.	418	430
Particular.	391	411	Coruche	345	358	VIANA DO CASTELO		
Sousel	102	95	Particular.	323	372	Arcos de Valdevez . .	108	134
Particular.	95	91	Entroncamento	574	619	Particular.	95	117
PORTO								
Amarante	287	261	Ferreira do Zêzere	—	—	Caminha	127	102
Particular.	153	205	Particular.	—	—	Particular.	127	102
Balão	33	33	Golegã	127	205	Melgaço	40	36
Particular.	33	33	Particular.	165	203	Particular.	40	36
Felgueiras	110	103	Mação	72	57	Monção	169	169
Particular.	90	90	Particular.	61	44	Particular.	169	160
Gondomar	879	784	Rio Maior	330	432	Paredes de Coura . .	30	38
Particular.	598	610	Particular.	274	371	Particular.	30	33
Lousada	74	81	Salvaterra de Magos . .	145	152	Ponte da Barca . . .	82	87
Particular.	68	73	Particular.	119	123	Particular.	78	84
Maia	47	49	Santarém	1 493	1 520	Ponte do Lima . . .	156	171
Particular.	41	44	Particular.	636	684	Particular.	139	152

103. — Índices do consumo de água

Base (100): consumo anual de 1968 — Base (100): consommation annuelle de 1968

Anos — Années	Lisboa		Porto		Coimbra	
	Consumos — Consommations					
	Total 1	Particular Privé 2	Total 3	Particular 4	Total 5	Particular 7
1981	97,3	112,3	148,1	175,1	181,5	179,0
1980	98,2	112,5	136,2	158,8	150,6	152,8
1979	101,1	119,3	120,0	143,6	152,2	152,6
1978	101,6	118,9	121,6	143,8	154,8	147,6
1977	99,3	114,1	114,7	136,2	149,1	145,4
1976	112,6	137,2	119,3	146,6	153,0	150,5
1975	116,0	122,2	122,6	147,4	141,5	133,4
1974	111,1	116,0	123,4	132,2	131,7	124,8
1973	110,7	105,0	123,3	125,2	129,8	123,6
1972	106,1	101,4	110,4	116,7	122,0	117,9
1971	102,8	104,2	112,7	117,8	130,9	138,2
1970	99,3	97,0	111,3	111,7	129,2	138,9

102. — Consumos anuais por sedes de concelho (Continuação)

4200.00 - Abastecimento de água

1981

Sedes de Concelho	Anos		Sedes de Concelho	Anos		Sedes de Concelho	Anos	
	1980	1981		1980	1981		1980	1981
	1 000 m³			1 000 m³			1 000 m³	
28	29	30	31	32	33	34	35	36
Valença	182	193	Nelas	61	58	ILHA DE SANTA MARIA		
Particular.	161	178	Particular.	54	53	Vila do Porto	120	88
Viana do Castelo	1 123	928	Oliveira do Frades	40	46	Particular.	109	77
Particular.	595	503	Particular.	34	38			
Vila Nova de Cerveira	49	57	Penafiel	27	27	ILHA DE SAO JORGE		
Particular.	35	44	Particular.	24	24	Calheta	33	23
VILA REAL								
Alliô	40	102	Penafiel	14	17	Particular.	26	20
Particular.	33	96	Particular.	14	17	Velas	29	27
Boticas	20	16	Resende	40	43	Particular.	25	24
Particular.	19	16	Particular.	40	43			
Chaves	549	533	Santa Comba Dão	88	91	ILHA DE S. MIGUEL		
Particular.	429	462	Particular.	69	64	Lagoa	293	238
Mesão Frio	24	31	S. João da Pesqueira	39	34	Particular.	233	203
Particular.	33	30	Particular.	30	29			
Mondim do Basto	30	50	S. Pedro do Sul	60	63	Nordeste	39	31
Particular.	34	44	Particular.	57	62	Particular.	36	29
Montalegre	40	48	Sátão	18	22	Ponta Delgada	1 540	1 567
Particular.	40	48	Particular.	15	20	Particular.	694	667
Murça	59	70	Sernancelhe	32	31	Povoação	43	40
Particular.	59	70	Particular.	24	27	Particular.	35	33
Peso da Régua	706	691	Tabuaço	49	53	Ribeira Grande	239	222
Particular.	333	323	Particular.	43	46	Particular.	203	191
Ribeira de Pena	23	41	Tarouca	51	53	Vila Franca do Campo	216	232
Particular.	25	44	Particular.	51	55	Particular.	195	215
Sabrosa	10	18	Tondela	86	83			
Particular.	19	10	Particular.	57	51	ILHA TERCEIRA		
Sta. Marta de Penaguião	33	27	Viseu	1 083	1 143	Angra do Heroísmo	1 200	1 269
Particular.	32	23	Particular.	509	536	Particular.	634	691
Valpaços	192	173	Vouzela	62	63	Praia da Vitória	391	239
Particular.	158	149	Particular.	53	55	Particular.	265	210
Vila Pouca de Aguiar	52	44				ILHA DA MADEIRA		
Particular.	48	43	ILHA DO CORVO			Calheta	8	16
Vila Real	863	795	Corvo	—	—	Particular.	8	15
Particular.	458	376	Particular.	—	—	Câmara de Lobos	61	79
VISEU								
Armamar	35	30	Horta	383	331	Particular.	42	36
Particular.	28	23	Particular.	225	194	Machico	35	27
Carregal do Sal	176	131	ILHA DAS FLORES			Ponta do Sol	4	8
Particular.	161	119	Lajes das Flores	13	8	Particular.	4	8
Castro Daire	69	83	Particular.	9	6	Porto Moniz	16	22
Particular.	59	73	Santa Cruz das Flores	20	20	Particular.	16	22
Cinfães	—	3	Particular.	28	28	Porto Santo	69	82
Particular.	—	3	ILHA GRACIOSA			Particular.	47	56
Lamego	451	470	Santa Cruz da Graciosa	75	90	Ribeira Brava	42	49
Particular.	300	342	Particular.	66	62	Particular.	37	44
Mangualde	208	175	ILHA DO PICO			Santa Cruz	55	58
Particular.	101	96	Lajes do Pico	88	92	Particular.	41	42
Melgaço da Beira	43	50	Particular.	63	67	Santana	15	15
Particular.	35	40	Madalena	22	23	Particular.	12	12
Mortágua	134	162	Particular.	22	23	S. Vicente	8	9
Particular.	78	97	Particular.	6	5	Particular.	4	5

Note: A diferença entre a totalidade do consumo indicado e o consumo particular corresponde ao consumo do Sector Público e do Sector Empresarial — Note: La différence entre le total de la consommation indiquée et la consommation privée correspond aux consommations du Secteur Public et du Secteur d'Entreprises.

Págs.		Págs.	
2302 — EXTRACÇÃO DE MINERIOS NAO FERROSOS — Extraction de minerais non ferreux			
— Dados gerais — Données générales			
19. — Síntese dos principais elementos inquiridos — Synthèse des principaux éléments relevés	12	33. — Energia consumida por fontes energéticas e por distritos — Energies consommées par sources énergétiques et par districts	23
— Estabelecimentos — Etablissements		— Pessoal — Personnel	
20. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade, segundo o número de operários — Etablissements minières existants et en activité, d'après le nombre d'ouvriers	12	34. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos — Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, d'après catégories du personnel par districts	24
21. — Estabelecimentos em actividade, por distritos — Etablissements en activité, par districts	13	35. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos — Rémunérations et durée du travail, d'après catégories du personnel par districts	25
— Produção — Production			
22. — Extracção por minérios e substância útil obtida — Extraction par minerais et substance utile obtenue	14	2902 — EXTRACÇÃO DE MINERAIS PARA A INDÚSTRIA QUÍMICA E FABRICAÇÃO DE ADUBOS — Extraction de minéraux pour l'industrie chimique et fabrication des engrains	
— Consumos — Consommations		— Dados gerais — Données générales	
23. — Produtos obtidos por tratamento de minérios, nas oficinas mineiras — Produits obtenus par le traitement des minéraux, dans les ateliers minières	14	36. — Síntese dos principais elementos inquiridos — Synthèse des principaux éléments relevés	26
24. — Materiais consumidos por distritos — Matériaux consommés par districts	15	— Estabelecimentos — Etablissements	
25. — Energia consumida por fontes energéticas e por distritos — Energie consommée par sources énergétiques et par districts	16	37. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade, segundo o número de operários — Etablissements minières existants et en activité, d'après le nombre d'ouvriers	26
— Pessoal — Personnel		38. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade — Etablissements minières existants et en activité	26
26. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos — Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, d'après catégories du personnel par districts	17	— Produção — Production	
27. — Existência média mensal do pessoal ao serviço, segundo categorias de pessoal, por distritos — Effectif moyen mensuel du personnel en service, d'après catégories du personnel, par districts	17	39. — Produção — Production	27
28. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos — Rémunérations et durée du travail, d'après catégories du personnel par districts	17	— Consumos — Consommations	
290 — EXTRACÇÃO DE MINERAIS NAO METALICOS E ROCHAS INDUSTRIALIS — Extraction de minéraux non métalliques et de pierre de taille et de construction		40. — Materiais consumidos — Matériaux consommés	27
2901 — EXTRACÇÃO DE PEDRA, ARGILA E AREIA — Extraction de la pierre à bâti, de l'argile et du sable		41. — Energia consumida por fontes energéticas — Energie consommée par sources énergétiques	27
— Dados gerais — Données générales		— Pessoal — Personnel	
29. — Síntese dos principais elementos inquiridos — Synthèse des principaux éléments relevés	18	42. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal — Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, d'après catégories du personnel	28
— Estabelecimentos — Etablissements		43. — Existência média mensal do pessoal ao serviço, segundo categorias de pessoal — Effectif moyen mensuel du personnel en service, d'après catégories du personnel	28
30. — Pedreiras existentes e em actividade segundo o número de operários — Carrières existantes et en activité d'après le nombre d'ouvriers	19	44. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal — Rémunérations et durée du travail, d'après catégories du personnel	28
— Produção — Production			
31. — Produção por distritos — Production par districts	20-21	2903 — EXTRACÇÃO DE SAL — Extraction de sel	
— Consumos — Consommations		2903/10 — EXTRACÇÃO DE SAL MARINHO — Extraction de sel marin	
32. — Materiais consumidos por distritos — Matériaux consommés par districts	22	45. — Extracção de sal marinho por distritos e concelhos — Extraction de sel marin, par districts et concelhos	29
— Dados gerais — Données générales		2903/20 — EXTRACÇÃO DE SAL-GEMA — Extraction de sel-gema	
46. — Síntese dos principais elementos inquiridos — Synthèse des principaux éléments relevés		47. — Síntese dos principais elementos inquiridos — Synthèse des principaux éléments relevés	30

ÍNDICE SISTEMÁTICO

TABLE DES MATIÈRES

Pág.		Pág.
NOTA INTRODUTÓRIA — <i>Introduction</i>	III	8.
PLANO — <i>Plan</i>	IV	
NOTAS EXPLICATIVAS E CONCEITOS GERAIS — <i>Notes explicatives et notions générales</i>	V a XV	
SINAIS CONVENCIONAIS — <i>Sígnes conventionnels</i>	XVI	
ÍNDICES DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL — <i>Indices de production industrielle</i>	XVII	
RESUMOS GERAIS — <i>Résumés Généraux</i>	e XVIII 2 e 3	
2 — INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS — <i>Industries extractives</i>	5	
4 — ELECTRICIDADE, GAS E ÁGUA — <i>Electricité, gaz et eau</i>	5	
210 — EXTRACÇÃO DE CARVAO — <i>Extraction de charbon</i>		
— Dados gerais — <i>Données générales</i>		
1. — Síntese dos principais elementos inquiridos — <i>Synthèse des principaux éléments relevés</i>	6	
— Estabelecimentos — <i>Etablissements</i>		
2. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade segundo o número de operários — <i>Etablissements minières existants et en activité, d'après le nombre d'ouvriers</i>	6	
3. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade segundo o minério extraído — <i>Etablissements minières existants et en activité d'après le minéral extraït</i>	6	
— Produção — <i>Production</i>		
4. — Produção por distritos — <i>Production par districts</i>	7	
— Consumos — <i>Consommations</i>		
5. — Materiais consumidos por distritos — <i>Materiaux consommés par districts</i>	7	
6. — Energia consumida por fontes energéticas e por distritos — <i>Energie consommée par sources énergétiques et par districts</i>	8	
— Pessoal — <i>Personnel</i>		
7. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos — <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, d'après catégories du personnel par districts</i>	8	
8.		
8. — Existência média mensal do pessoal ao serviço, segundo categorias de pessoal, por distritos — <i>Effectif moyen mensuel du personnel en service, d'après catégories du personnel par districts</i>	8	
9. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos — <i>Rémunérations et durées du travail, d'après catégories du personnel par districts</i>	8	
230 — EXTRACÇÃO DE MINÉRIOS METALÍCOS — <i>Extraction des minérais métalliques</i>		
2301 — EXTRACÇÃO DE MINÉRIOS DE FERRO — <i>Extraction des minéraux de fer</i>		
— Dados gerais — <i>Données générales</i>		
10. — Síntese dos principais elementos inquiridos — <i>Synthèse des principaux éléments relevés</i>	9	
— Estabelecimentos — <i>Etablissements</i>		
11. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade segundo o número de operários — <i>Etablissements minières existants et en activité, d'après le nombre d'ouvriers</i>	9	
12. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade — <i>Etablissements minières existants et en activité</i>	9	
— Produção — <i>Production</i>		
13. — Produção — <i>Production</i>	10	
— Consumos — <i>Consommations</i>		
14. — Materiais consumidos — <i>Materiaux consommés</i>	10	
15. — Energia consumida por fontes energéticas — <i>Energie consommée par sources énergétiques</i>	10	
— Pessoal — <i>Personnel</i>		
16. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal — <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, d'après catégories du personnel</i>		
17. — Existência média mensal do pessoal ao serviço, segundo categorias de pessoal — <i>Effectif moyen mensuel du personnel en service, d'après catégories du personnel</i>	11	
18. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal — <i>Rémunérations et durées du travail, d'après catégories du personnel</i>	11	
11.		
11.		
11.		

Págs.		Págs.
— Estabelecimentos — Etablissements		
47. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade, segundo o número de operários — <i>Etablissements existants et en activité, d'après le nombre d'ouvriers</i>	30	4101.10/20 — PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE — <i>Production et distribution d'électricité</i>
48. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade — <i>Etablissements minières existants et en activité</i>	30	— Dados gerais — <i>Données générales</i>
— Produção — Production		
49. — Produção — <i>Production</i>	31	64. — Síntese dos principais elementos inquiridos — <i>Synthèse des principaux éléments relevés</i>
— Consumos — Consommations		
50. — Materiais consumidos — <i>Matiériaux consommés</i>	31	65. — Produção de electricidade por distritos — <i>Production d'électricité par districts</i>
51. — Energia consumida por fontes energéticas — <i>Energie consommée par sources énergétiques</i>	31	— Estabelecimentos — <i>Etablissements</i>
— Pessoal — Personnel		
52. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal — <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'après catégories du personnel</i>	32	66. — Centrais de serviço público existentes, segundo o número de operários — <i>Centrales de service public existantes, d'après le nombre d'ouvriers</i>
53. — Existência média mensal do pessoal ao serviço, segundo categorias de pessoal — <i>Effectif moyen mensuel du personnel en service, d'après catégories du personnel</i>	32	— Consumos — <i>Consommations</i>
54. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal — <i>Rémunérations et durée du travail, d'après catégories du personnel</i>	32	67. — Consumo de combustíveis por tipos e distritos — <i>Consommation de combustibles par types et districts</i>
2909 — EXTRACÇÃO DE OUTROS MINERAIS NAO METALICOS — Extraction d'autres minéraux non métalliques		68. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos — <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année d'après catégories du personnel par districts</i>
— Dados gerais — Données générales		
55. — Síntese dos principais elementos inquiridos — <i>Synthèse des principaux éléments relevés</i>	33	69. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos — <i>Rémunérations et durée du travail, d'après catégories du personnel par districts</i>
— Estabelecimentos — Etablissements		
56. — Estabelecimentos existentes e em actividade, segundo o número de operários — <i>Etablissements existants et en activité, d'après le nombre d'ouvriers</i>	33	70. — Distribuidores de energia eléctrica para serviço público — <i>Distributeurs d'énergie électrique pour service public</i>
57. — Estabelecimentos em actividade, por distritos — <i>Etablissements en activité, par districts</i>	34	71. — Consumo de electricidade segundo os destinos por distritos — <i>Consommation d'électricité d'après les destins par districts</i>
— Produção — Production		
58. — Extração por produtos minerais — <i>Extraction par produits minéraux</i>	34	72. — Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de águas para usos municipais no Continente, Açores e Madeira — <i>Consommation d'électricité en usages industriels et en élévation d'eaux pour des usages municipaux dans le Continent, Açores et Madère</i>
— Consumos — Consommations		
59. — Materiais consumidos por distritos — <i>Matiériaux consommés par districts</i>	35	73. — Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de águas para usos municipais no Continente
60. — Energia consumida por fontes energéticas e por distritos — <i>Energie consommée par sources énergétiques et par districts</i>	36	74. — Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de águas para usos municipais na R. A. dos Açores
— Pessoal — Personnel		
61. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos — <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année d'après catégories du personnel par districts</i>	37	75. — Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de águas para usos municipais na R. A. da Madeira
62. — Existência média mensal do pessoal ao serviço, segundo categorias de pessoal, por distritos — <i>Effectif moyen mensuel du personnel en service, d'après catégories du personnel, par districts</i>	37	76. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos — <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année d'après catégories du personnel par districts</i>
63. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos — <i>Rémunérations et durée du travail, d'après catégories du personnel par districts</i>	38	77. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos — <i>Rémunérations et durée du travail, d'après catégories du personnel par districts</i>
— PRODUÇÃO DE GAS DE FÁBICA		
Production de gaz d'usine à gaz		
78. — Síntese dos principais dados inquiridos por distritos — <i>Synthèse des principaux données relevées par districts</i>	54	
— Estabelecimentos — Etablissements		
79. — Estabelecimentos existentes, inactivos e em actividade em 31 de Dezembro de 1981, por distritos — <i>Etablissements existants, inactifs et en activité au 31 décembre de 1981 par districts</i>	54	

Págs.		Págs.	
80. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos — <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, d'après catégories du personnel par districts</i>	54	91. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos — <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année d'après catégories du personnel par districts</i>	58
81. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos — <i>Rémunérations et durée du travail, d'après catégories du personnel par districts</i>	55	92. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos — <i>Rémunérations et durée du travail, d'après catégories du personnel par districts</i>	59
82. — Formação bruta de capital fixo segundo o tipo de bens de capital por distritos — <i>Formation brute du capital fixe d'après le type des biens de capital par districts</i>	55	93. — Formação bruta de capital fixo segundo o tipo de bens de capital por distritos — <i>Formation brute du capital fixe d'après le type des biens de capital par districts</i>	59
83. — Valor das existências no início e no fim do ano e variações do total por distritos — <i>Valeur des stocks au début et à la fin de l'année, et variations du total par districts</i>	55	94. — Valor bruto da produção segundo os elementos constitutivos por distritos — <i>Valeur brute de production d'après les éléments constitutifs par districts</i>	59
84. — Valor bruto da produção segundo os elementos constitutivos por distritos — <i>Valeur brute de production d'après les éléments constitutifs par districts</i>	56	95. — Valor dos materiais e energia consumidos e dos serviços comprados por distritos — <i>Valeur des matériaux et de l'énergie consommés et des services achetés par districts</i>	60
85. — Valor dos materiais e energia consumidos e dos serviços comprados por distritos — <i>Valeur des matériaux et de l'énergie consommés et des services achetés par districts</i>	56	96. — Produtos distribuídos — <i>Produits distribués</i>	60
86. — Produtos produzidos — <i>Produits fabriqués</i>	56	97. — Materiais consumidos — <i>Matiériaux consommés</i>	60
87. — Materiais consumidos — <i>Matiériaux consommés</i>	57	98. — Energia consumida por fontes energéticas — <i>Energie consommée par sources énergétiques</i>	61
88. — Energia consumida por fontes energéticas — <i>Energie consommée par sources énergétiques</i>	57	99. — Consumo de gás de fábrica, segundo os destinos — <i>Consommation de gaz d'usine à gaz d'après les destins</i>	61
4102.20 - DISTRIBUIÇÃO DE GAS DE FÁBRICA — Distribution de gaz d'usine à gaz		4200.00 - ABASTECIMENTO DE AGUA — Approvisionnement en eau	
89. — Síntese dos principais dados inquiridos por distritos — <i>Synthèse des principaux données relevées par districts</i>	58	100. — Consumos por sectores de utilização — <i>Consommations par secteurs d'utilisation</i>	62
90. — Estabelecimentos existentes, inactivos e em actividade em 31 de Dezembro de 1981, por distritos — <i>Etablissements existants, inactifs et en activité au 31 décembre de 1981 par districts</i>	58	101. — Consumo anuals por concelhos — <i>Consommations annuelles par concelhos</i>	63 a 65
		102. — Consumos anuais por sedes de concelho — <i>Consommations annuelles par chefs-lieux de concelhos</i>	66 a 69
		103. — Índices do consumo de água — <i>Indices de la consommation d'eau</i>	70

Publicações Estatísticas Portuguesas Contendo dados Relativos à Indústria

Publications statistiques portugaises que contiennent des données relatives à l'industrie

I. INQUÉRITO INDUSTRIAL AO CONTINENTE

- 1814 — Da Real Junta de Comércio, Agricultura, Fábricas e Navegação
- 1839 — Do Ministério do Reino
- 1852 — Da Repartição de Manufacturas
- 1860 — Da Repartição de Pesos e Medidas
- 1881 — Da Repartição de Estatística do Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria
 - Do Instituto Nacional de Estatística
- 1957-1959, 1964

II. INQUÉRITO INDUSTRIAL AS ILHAS ADJACENTES

- Do Instituto Nacional de Estatística
- 1964

III. ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO REINO DE PORTUGAL

- 1875 — Da Repartição de Estatística do Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria

IV. ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE PORTUGAL

- 1884 a 1886 — Da Repartição de Estatística do Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria
- 1892, 1900, 1903 e 1904-1905 — Da Direcção-Geral de Estatística e dos Próprios Nacionais do Ministério da Fazenda
- 1906 a 1934 — Da Direcção-Geral de Estatística do Ministério das Finanças

V. ANUÁRIO ESTATÍSTICO

- Do Instituto Nacional de Estatística
- Desde 1935

VI. ANUÁRIO ESTATÍSTICO DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

- Do Instituto Nacional de Estatística
- 1836 a 1966

VII. BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA

- Do Instituto Nacional de Estatística
- Desde Janeiro de 1935

VIII. BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS

- Do Instituto Nacional de Estatística
- Desde Janeiro de 1976

IX. ESTATÍSTICAS DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

- Do Instituto Nacional de Estatística
- Desde 1967 (Periodicidade anual)

X. ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES

- Do Instituto Nacional de Estatística
- 1939, 1940 e desde 1950 (Periodicidade anual)

XI. ESTATÍSTICA DAS INSTALAÇÕES ELECTRICAS EM PORTUGAL

- Da Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos
- Desde 1927 (Periodicidade anual)

XII. RELATÓRIO ANUAL

- Do Repartidor Nacional de Cargas
- Desde 1952

XIII. ELEMENTOS ENERGÉTICOS MENSAIS

- Do Repartidor Nacional de Cargas
- Desde 1952

XIV. ESTATÍSTICAS DA ENERGIA

- Do Instituto Nacional de Estatística
- Desde 1969 (Periodicidade anual)

XV. ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO

- Do Instituto Nacional de Estatística
- Desde 1970 (Periodicidade anual)

XVI. INDICADORES ECONOMICO-SOCIAIS

- Do Instituto Nacional de Estatística
- Desde Janeiro de 1973 (Periodicidade mensal)

XVII. ESTATÍSTICA INDUSTRIAL

- Do Instituto Nacional de Estatística
- 1943 a 1966 (Periodicidade anual)

XVIII. ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS

- Do Instituto Nacional de Estatística
- Desde 1967 (Periodicidade anual)

XIX. ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS

- Volume I — Indústrias extractivas. Electricidade. Gás. Água
- Volume II — Indústrias transformadoras
- Do Instituto Nacional de Estatística
- Desde 1971 (Periodicidade anual)

Publicações periódicas e seriadas do INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Publications périodiques et séries de l'INSTITUT NATIONAL DE STATISTIQUE

MENSAIS

BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS INDUSTRIAS
ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS
ÍNDICES DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL
ÍNDICES DE PREÇOS NO CONSUMIDOR E PREÇOS MÉDIOS DE ALGUNS PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS

TRIMESTRAIS

BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATÍSTICAS MONETARIAS E FINANCEIRAS
INQUERITO TRIMESTRAL DE CONJUNTURA A INDÚSTRIA TRANSFORMADORA. RELATÓRIO DE SÍNTSE

INQUERITO DE CONJUNTURA AO COMÉRCIO — Comércio por grosso e a retalho
ÍNDICE DE PREÇOS INTERNACIONAIS DE PRODUTOS IMPORTADOS

SEMIESTRAIS

INQUERITO PERMANENTE AO EMPREGO

ANUAIS

ANUÁRIO ESTATÍSTICO
ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS
ESTATÍSTICAS DE SEGURANÇA SOCIAL, ASSOCIAÇÕES SINDICAIS E PATRONAIS
ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO
ESTATÍSTICAS DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS
ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO
ESTATÍSTICAS DA ENERGIA
ESTATÍSTICAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS
ESTATÍSTICAS INDUSTRIAS
Volume I: Indústrias Extractivas. Electricidade, Gás, Água
Volume II: Indústrias Transformadoras
ESTATÍSTICAS MONETARIAS E FINANCEIRAS
ESTATÍSTICAS DA PESCA
ESTATÍSTICAS DA SAÚDE
ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES
ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
ESTATÍSTICAS DO TURISMO
CONTAS NACIONAIS
PRINCIPAIS SOCIEDADES
ESTATÍSTICAS DA JUSTIÇA

SINOPSES

Portugal (versões em português e inglês)

DECENAIAS

RECENSEAMENTO AGRÍCOLA (1968)
INQUERITO AS DESPESAS FAMILIARES (1973/74)
RECENSEAMENTO A DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS (1977)
RECENSEAMENTO INDUSTRIAL (1972)
RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO E DA HABITAÇÃO (1981)
INQUERITO AOS TRANSPORTES (1975)

NÃO PERIÓDICAS

SÉRIE DIVULGAÇÃO (n.º 4 — Aspectos Históricos da Estatística) (breves notas)
SÉRIE DOCUMENTOS (n.º 6 — Classificação por Grandes Categorias Económicas)
SÉRIE ESTATÍSTICAS REGIONAIS (n.º 10 — Produção e Exportação de Vinho Verde — Distritos de Braga, Porto, Viana do Castelo e Vila Real)
SÉRIE ESTIMATIVAS PROVISÓRIAS (n.º 4 — Estimativa Provisória do Produto Bruto e do Consumo de Cereais no Continente — 1938 e 1947 a 1965)
SÉRIE ESTUDOS (n.º 55 — 1979 — Ano Internacional da Criança — Colectânea de dados estatísticos relativos à situação da criança)
SÉRIE LEGISLAÇÃO (n.º 3 — Legislação Estatística)
SÉRIE NORMAS (CAE — V PARTE — Diferenças entre a versão de 1973 e a de 1964)
SÉRIE RETROSPECTIVA (n.º 3 — Turismo — 1946/1975. Região Autónoma da Madeira)
PORTUGAL E A C.E.E. EM NÚMEROS

PUBLICAÇÕES DOS CENTROS DE ESTUDOS

REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 24)
REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS ECONOMICOS (n.º 21)
CADERNOS DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 6 — La population noire de l'Angola)

Nota: Nas publicações decenais indica-se o último ano em que se efectuou o Recenseamento ou inquérito. Nas publicações «não periódicas» e nas dos Centros de Estudos faz-se referência ao último número publicado.

Remarque: Dans les publications décennales on indique la dernière année où on a effectué le recensement ou l'enquête. Dans les publications «non périodiques» et dans celles des Centres d'Etudes on mentionne le dernier numéro publié.

DEPÓSITO E VENDA

Dépôt et vente

NO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

AVENIDA ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA
1078 LISBOA CODEX

PORTUGAL

NA IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA
LIVRARIA DO ESTADO

RUA MARQUES DE SA DA BANDEIRA, 16-A
1000 LISBOA